

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	28
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	111
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	112
--	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	114
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	115
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	461.243.596
Preferenciais	163.658.204
Total	624.901.800
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	3.497.898	3.399.639
1.01	Ativo Circulante	611.434	711.736
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	264.875	364.664
1.01.02	Aplicações Financeiras	286.672	279.923
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	286.672	279.923
1.01.02.01.03	Investimentos de Curto Prazo	286.672	279.923
1.01.03	Contas a Receber	25.653	32.770
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	25.653	32.770
1.01.03.02.02	Partes relacionadas	25.653	32.770
1.01.06	Tributos a Recuperar	27.033	27.146
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	27.033	27.146
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Compensáveis	27.008	27.146
1.01.06.01.02	Outros Tributos Compensáveis	25	0
1.01.07	Despesas Antecipadas	20	33
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	7.181	7.200
1.01.08.03	Outros	7.181	7.200
1.01.08.03.01	Adiantamentos a Fornecedores	103	147
1.01.08.03.03	Outros Ativos	7.078	7.053
1.02	Ativo Não Circulante	2.886.464	2.687.903
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	324.604	296.003
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	322.710	294.139
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	322.710	294.139
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.894	1.864
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	1.894	1.864
1.02.02	Investimentos	2.479.961	2.311.348
1.02.02.01	Participações Societárias	2.470.869	2.302.256
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.204.612	2.116.559
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	266.256	185.696
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1	1
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	9.092	9.092
1.02.03	Imobilizado	1.304	1.275
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.304	1.275
1.02.04	Intangível	80.595	79.277
1.02.04.01	Intangíveis	80.595	79.277
1.02.04.01.02	Projetos em Desenvolvimento	72.936	71.505
1.02.04.01.03	Ágio na Aquisição de Ações	7.486	7.577
1.02.04.01.04	Outros Intangíveis	173	195

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	3.497.898	3.399.639
2.01	Passivo Circulante	291.648	275.776
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.586	1.354
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.586	1.354
2.01.01.02.01	Salários, Férias e Encargos Sociais	1.586	1.354
2.01.02	Fornecedores	2.395	2.622
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.395	2.622
2.01.03	Obrigações Fiscais	43	726
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	27	710
2.01.03.01.02	Outros Tributos a Pagar	27	710
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1	0
2.01.03.02.01	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	1	0
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	15	16
2.01.03.03.01	Imposto sobre Serviços - ISS	15	16
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	143.571	127.035
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	11.862	9.558
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	11.862	9.558
2.01.04.02	Debêntures	131.583	117.343
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	126	134
2.01.05	Outras Obrigações	144.053	144.039
2.01.05.02	Outros	144.053	144.039
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	137.680	137.680
2.01.05.02.04	Outras Obrigações	6.373	6.359
2.02	Passivo Não Circulante	563.062	557.621
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	561.232	555.821
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	37.028	31.712
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	37.028	31.712
2.02.01.02	Debêntures	524.191	524.073
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	13	36
2.02.04	Provisões	1.830	1.800
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.830	1.800
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.830	1.800
2.03	Patrimônio Líquido	2.643.188	2.566.242
2.03.01	Capital Social Realizado	1.590.658	1.590.658
2.03.01.01	Capital Social Subscrito e Integralizado	1.625.227	1.625.227
2.03.01.02	(-) Gastos com Emissão de Ações	-34.569	-34.569
2.03.02	Reservas de Capital	57.339	57.293
2.03.02.07	Outras Reservas de Capital	57.339	57.293
2.03.04	Reservas de Lucros	913.004	913.004
2.03.04.01	Reserva Legal	58.152	58.152
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	212.265	212.265
2.03.04.10	Reserva de Lucros	642.587	642.587
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	74.829	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	7.358	5.287

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	88.262	82.259
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.706	-5.657
3.04.02.01	Pessoal e Administradores	-4.222	-3.523
3.04.02.02	Outras Despesas Gerais e Administrativas	-4.484	-2.134
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	14
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	25	22
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	96.943	87.880
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	88.262	82.259
3.06	Resultado Financeiro	-13.433	-18.216
3.06.01	Receitas Financeiras	14.301	4.660
3.06.02	Despesas Financeiras	-27.734	-22.876
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	74.829	64.043
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	74.829	64.043
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	74.829	64.043
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,11975	0,31003
3.99.01.02	PN	0,11975	0,31003
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,11975	0,31003
3.99.02.02	PN	0,11975	0,31003

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	74.829	64.043
4.02	Outros Resultados Abrangentes	2.071	1
4.03	Resultado Abrangente do Período	76.900	64.044

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-4.515	-7.041
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-4.248	-4.844
6.01.01.01	Lucro antes do Imposto de Renda, Contribuição Social e Acionistas não Controladores	74.829	64.043
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	202	240
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	-96.943	-87.880
6.01.01.04	Encargos de Dívidas (Inclui Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas)	23.182	21.658
6.01.01.05	Outras Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	4.451	-135
6.01.01.06	Receitas Financeiras	-9.969	-3.924
6.01.01.07	Baixas do Ativo Imobilizado e Intangível	0	1.154
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-267	-2.197
6.01.02.03	Partes Relacionadas	-12	-1.172
6.01.02.04	Impostos a Recuperar	404	1.775
6.01.02.05	Adiantamentos a Fornecedores	44	71
6.01.02.07	Outros Ativos	-42	-1.384
6.01.02.08	Fornecedores	-227	486
6.01.02.10	Salários, Férias e Encargos Sociais	232	-372
6.01.02.11	Contribuições e Impostos a Recolher	-683	-1.604
6.01.02.14	Outros Passivos	17	3
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-69.159	79.129
6.02.01	Aporte de Capital em Controladas / Investidas com Controle Compartilhado	-77.665	-13.869
6.02.04	Resgate de Aplicações Financeiras	113.386	130.791
6.02.05	Investimentos em Aplicações Financeiras	-110.460	-40.035
6.02.06	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Recebidos	7.129	3.740
6.02.08	Aquisições de Imobilizado	-118	-16
6.02.09	Aquisições de Intangível	-1.431	-1.482
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-26.115	-93.393
6.03.04	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-24.880	-83.823
6.03.06	Empréstimos Tomados e Arrendamento Mercantil	10.448	-128
6.03.07	Juros Pagos (Encargos de Dívidas)	-8.905	-7.048
6.03.08	Pagamento de Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Arrendamento Mercantil	-2.778	-2.394
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-99.789	-21.305
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	364.664	21.479
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	264.875	174

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.590.658	57.293	913.004	0	5.287	2.566.242
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.590.658	57.293	913.004	0	5.287	2.566.242
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	46	0	0	0	46
5.04.10	Reserva para Reinvestimento	0	46	0	0	0	46
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	74.829	2.071	76.900
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	74.829	0	74.829
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.071	2.071
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	2.071	0
5.07	Saldos Finais	1.590.658	57.339	913.004	74.829	7.358	2.643.188

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	804.001	70.230	759.900	0	0	1.634.131
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	804.001	70.230	759.900	0	0	1.634.131
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-10.044	0	0	0	-10.044
5.04.08	Compra de Participação de Não Controladores	0	-10.044	0	0	0	-10.044
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	64.043	1	64.044
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	64.043	0	64.043
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1	1
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1	1
5.07	Saldos Finais	804.001	60.186	759.900	64.043	1	1.688.131

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.01	Receitas	0	14
7.01.02	Outras Receitas	0	14
7.01.02.06	Outras	0	14
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.540	-1.401
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.341	-1.380
7.02.04	Outros	-199	-21
7.02.04.01	Outros Custos Operacionais	-199	-21
7.03	Valor Adicionado Bruto	-3.540	-1.387
7.04	Retenções	-202	-240
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-202	-240
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-3.742	-1.627
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	111.244	92.540
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	96.943	87.880
7.06.02	Receitas Financeiras	14.301	4.660
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	107.502	90.913
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	107.502	90.913
7.08.01	Pessoal	3.557	2.933
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.878	2.312
7.08.01.02	Benefícios	461	365
7.08.01.03	F.G.T.S.	218	256
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	911	689
7.08.02.01	Federais	842	605
7.08.02.02	Estaduais	9	25
7.08.02.03	Municipais	60	59
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	28.205	23.248
7.08.03.01	Juros	23.182	21.658
7.08.03.02	Aluguéis	471	372
7.08.03.03	Outras	4.552	1.218
7.08.03.03.01	Outras Despesas Financeiras	4.552	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	74.829	64.043
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	74.829	64.043

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	8.633.531	8.360.155
1.01	Ativo Circulante	2.283.730	2.119.759
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	565.785	520.054
1.01.02	Aplicações Financeiras	336.941	283.259
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	336.941	283.259
1.01.02.01.03	Investimentos de Curto Prazo	286.672	279.923
1.01.02.01.04	Títulos e Valores Mobiliários	50.269	3.336
1.01.03	Contas a Receber	1.260.033	1.198.366
1.01.03.01	Clientes	1.260.033	1.198.366
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes	154.361	128.818
1.01.03.01.02	Ativo Financeiro da Concessão	1.105.672	1.069.548
1.01.04	Estoques	27.424	33.270
1.01.06	Tributos a Recuperar	40.562	38.103
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	40.562	38.103
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Compensáveis	35.249	32.833
1.01.06.01.02	Outros Tributos Compensáveis	5.313	5.270
1.01.07	Despesas Antecipadas	530	853
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	52.455	45.854
1.01.08.03	Outros	52.455	45.854
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	17.282	9.469
1.01.08.03.03	Outros Ativos	35.173	36.385
1.02	Ativo Não Circulante	6.349.801	6.240.396
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.355.676	3.396.579
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	28.990	73.899
1.02.01.01.03	Titulos e Valores Mobiliários	28.990	73.899
1.02.01.03	Contas a Receber	23.320	21.167
1.02.01.03.01	Clientes	23.320	21.167
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.294	1.269
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.294	1.269
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	16	4.419
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	16	4.419
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.302.056	3.295.825
1.02.01.09.03	Ativo Financeiro da Concessão	3.255.253	3.247.336
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	6.437	10.062
1.02.01.09.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Compensáveis	3.973	4.741
1.02.01.09.06	Outros Tributos Compensáveis	24.311	28.084
1.02.01.09.07	Adiantamento a Fornecedores	2.406	2.426
1.02.01.09.08	Outros Ativos	9.676	3.176
1.02.02	Investimentos	275.349	194.789
1.02.02.01	Participações Societárias	266.257	185.697
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	266.257	185.697
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	9.092	9.092
1.02.03	Imobilizado	2.570.448	2.505.282
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.238.877	1.247.531
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.331.571	1.257.751
1.02.04	Intangível	148.328	143.746

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1.02.04.01	Intangíveis	148.328	143.746
1.02.04.01.02	Desenvolvimento de Projetos	78.081	76.034
1.02.04.01.03	Ágio na Aquisição de Ações	39.204	39.605
1.02.04.01.04	Outros Intangíveis	31.043	28.107

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	8.633.531	8.360.155
2.01	Passivo Circulante	1.018.380	1.174.651
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	12.266	10.732
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	12.266	10.732
2.01.01.02.01	Salário, Férias e Encargos Sociais	12.266	10.732
2.01.02	Fornecedores	72.236	68.742
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	72.236	68.742
2.01.03	Obrigações Fiscais	58.259	92.609
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	49.354	84.588
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	40.689	73.738
2.01.03.01.02	Outros Tributos a Pagar	8.665	10.850
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	7.629	6.362
2.01.03.02.01	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	7.629	6.362
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.276	1.659
2.01.03.03.01	Imposto sobre Serviços - ISS	1.276	1.659
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	602.808	718.855
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	120.674	266.485
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	118.595	264.324
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.079	2.161
2.01.04.02	Debêntures	481.972	452.178
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	162	192
2.01.05	Outras Obrigações	226.982	235.247
2.01.05.02	Outros	226.982	235.247
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	159.254	165.434
2.01.05.02.04	Taxas Regulamentares e Setoriais	38.231	36.609
2.01.05.02.05	Adiantamento de Clientes	8.877	15.527
2.01.05.02.06	Outras Obrigações	20.620	17.677
2.01.06	Provisões	45.829	48.466
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	90	90
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	90	90
2.01.06.02	Outras Provisões	45.739	48.376
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	23.216	25.872
2.01.06.02.04	Provisões para Constituição de Ativos	22.523	22.504
2.02	Passivo Não Circulante	3.335.375	3.083.358
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.812.862	2.564.225
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.564.111	1.547.373
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.561.326	1.543.827
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.785	3.546
2.02.01.02	Debêntures	1.248.738	1.016.816
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	13	36
2.02.02	Outras Obrigações	72.552	74.660
2.02.02.02	Outros	72.552	74.660
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	35.788	39.066
2.02.02.02.03	Fornecedores	250	250
2.02.02.02.04	Outros Tributos a Pagar	38	42
2.02.02.02.05	Taxas Regulamentares e Setoriais	434	434

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.02.02.02.06	Adiantamentos de Clientes	1.345	525
2.02.02.02.07	Outras Obrigações	34.697	34.343
2.02.03	Tributos Diferidos	423.137	416.631
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	423.137	416.631
2.02.04	Provisões	26.824	27.842
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.619	2.224
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.830	1.800
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	785	420
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	4	4
2.02.04.02	Outras Provisões	24.205	25.618
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	12.429	13.650
2.02.04.02.04	Provisões para Constituição de Ativos	11.776	11.968
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	4.279.776	4.102.146
2.03.01	Capital Social Realizado	1.590.658	1.590.658
2.03.01.01	Capital Social Subscrito e Integralizado	1.625.227	1.625.227
2.03.01.02	(-) Gastos com Emissão de Ações	-34.569	-34.569
2.03.02	Reservas de Capital	57.339	57.293
2.03.02.07	Outras Reservas de Capital	57.339	57.293
2.03.04	Reservas de Lucros	913.004	913.004
2.03.04.01	Reserva Legal	58.152	58.152
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	212.265	212.265
2.03.04.10	Reserva de Lucros	642.587	642.587
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	74.829	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	7.358	5.287
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.636.588	1.535.904

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	362.626	287.485
3.01.01	Sistemas de Transmissão de Energia	307.095	258.951
3.01.02	Sistemas de Geração de Energia	81.280	50.379
3.01.03	Prestação de Serviços	0	46
3.01.04	Deduções da Receita Bruta	-25.749	-21.891
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-74.865	-57.083
3.02.01	Energia Comprada para Revenda	-2.841	-18.605
3.02.02	Encargos do Uso da Rede Elétrica - CUST	-1.555	-1.572
3.02.03	Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos - CFURH	-881	-1.019
3.02.04	Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica - TFSEE	-1.154	-1.276
3.02.05	Custo dos Serviços Prestados	-21.714	-19.630
3.02.06	Custo de Infraestrutura	-38.466	-6.369
3.02.07	Depreciação e Amortização	-8.254	-8.612
3.03	Resultado Bruto	287.761	230.402
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-15.694	-11.828
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-20.836	-14.153
3.04.02.01	Pessoal e Administradores	-10.759	-8.754
3.04.02.02	Outras Despesas Gerais e Administrativas	-10.077	-5.399
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	255	99
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	25	21
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.862	2.205
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	272.067	218.574
3.06	Resultado Financeiro	-53.035	-51.887
3.06.01	Receitas Financeiras	19.589	8.693
3.06.02	Despesas Financeiras	-72.624	-60.580
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	219.032	166.687
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-43.531	-19.566
3.08.01	Corrente	-37.050	-24.400
3.08.02	Diferido	-6.481	4.834
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	175.501	147.121
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	175.501	147.121
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	74.829	64.043
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	100.672	83.078
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	175.501	147.121
4.02	Outros Resultados Abrangentes	2.037	1
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	177.538	147.122
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	76.900	64.044
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	100.638	83.078

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	143.359	129.630
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	282.899	225.811
6.01.01.01	Lucro antes do Imposto de Renda, Contribuição Social e Acionistas não Controladores	219.032	166.687
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	8.865	8.852
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	-4.862	-2.205
6.01.01.04	Encargos de Dívidas (Inclui Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas)	65.683	58.340
6.01.01.05	Outras Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	4.796	276
6.01.01.06	Receitas Financeiras	-12.974	-7.348
6.01.01.07	Baixas do Ativo Imobilizado e Intangível	2.359	1.209
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-139.540	-96.181
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-27.190	-9.198
6.01.02.02	Ativo Financeiro da Concessão	-43.666	-18.407
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	2.666	3.866
6.01.02.05	Adiantamentos a Fornecedores	-7.810	47.119
6.01.02.06	Estoques	5.846	-912
6.01.02.07	Outros Ativos	-1.325	-2.395
6.01.02.08	Fornecedores	5.573	-43.053
6.01.02.09	Taxas Regulamentares e Setoriais	1.381	1.474
6.01.02.10	Salários, Férias e Encargos Sociais	1.344	-601
6.01.02.11	Contribuições e Impostos a Recolher	-71.721	-67.026
6.01.02.12	Provisões de Constituição dos Ativos	-173	-4.903
6.01.02.13	Adiantamentos de Clientes	-6.336	-1.022
6.01.02.14	Outros Passivos	1.871	-1.123
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-147.221	-63.548
6.02.01	Aporte de Capital em Controladas / Investidas com Controle Compartilhado	-77.652	0
6.02.04	Resgate de Aplicações Financeiras	113.960	466.215
6.02.05	Investimentos em Aplicações Financeiras	-110.460	-420.375
6.02.08	Aquisições de Imobilizado	-68.325	-106.493
6.02.09	Aquisições de Intangível	-4.744	-2.895
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	49.593	-83.314
6.03.04	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	1.387	0
6.03.05	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Pagos	-6.180	-2.395
6.03.06	Empréstimos Tomados e Arrendamento Mercantil	353.627	51.554
6.03.07	Juros Pagos (Encargos de Dívidas)	-43.438	-39.063
6.03.08	Pagamento de Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Arrendamento Mercantil	-255.803	-93.410
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	45.731	-17.232
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	520.054	40.723
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	565.785	23.491

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.590.658	57.293	913.004	0	5.287	2.566.242	1.535.904	4.102.146
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.590.658	57.293	913.004	0	5.287	2.566.242	1.535.904	4.102.146
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	46	0	0	0	46	46	92
5.04.10	Reserva para Reinvestimento	0	46	0	0	0	46	46	92
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	74.829	2.071	76.900	100.638	177.538
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	74.829	0	74.829	100.672	175.501
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.071	2.071	-34	2.037
5.05.02.05	Tributos s/ Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	2.071	2.071	-34	2.037
5.07	Saldos Finais	1.590.658	57.339	913.004	74.829	7.358	2.643.188	1.636.588	4.279.776

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	804.001	70.230	759.900	0	0	1.634.131	1.440.133	3.074.264
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	804.001	70.230	759.900	0	0	1.634.131	1.440.133	3.074.264
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-10.044	0	0	0	-10.044	30	-10.014
5.04.08	Compra de Participação de Não Controladores	0	-10.044	0	0	0	-10.044	0	-10.044
5.04.09	Varição na Participação de Acionistas Não-Controladores	0	0	0	0	0	0	30	30
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	64.043	1	64.044	83.078	147.122
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	64.043	0	64.043	83.078	147.121
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1	1	0	1
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1	1	0	1
5.07	Saldos Finais	804.001	60.186	759.900	64.043	1	1.688.131	1.523.241	3.211.372

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.01	Receitas	388.630	309.475
7.01.02	Outras Receitas	350.164	303.106
7.01.02.01	Receita de Transmissão de Energia	25.778	21.855
7.01.02.02	Remuneração do Ativo Financeiro da Concessão	242.851	230.727
7.01.02.03	Suprimento de Energia	81.280	50.379
7.01.02.04	Consultoria e Assessoramento na Area Regulatória	0	27
7.01.02.05	Serviços de Operação e Manutenção	0	19
7.01.02.06	Outras	255	99
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	38.466	6.369
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-64.517	-44.491
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-5.277	-21.196
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-19.079	-15.865
7.02.04	Outros	-40.161	-7.430
7.02.04.01	Outros Custos Operacionais	-1.695	-1.061
7.02.04.02	Custo de Ativos Próprios	-38.466	-6.369
7.03	Valor Adicionado Bruto	324.113	264.984
7.04	Retenções	-8.865	-8.852
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-8.865	-8.852
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	315.248	256.132
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	24.451	10.898
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.862	2.205
7.06.02	Receitas Financeiras	19.589	8.693
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	339.699	267.030
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	339.699	267.030
7.08.01	Pessoal	15.802	12.725
7.08.01.01	Remuneração Direta	12.491	10.181
7.08.01.02	Benefícios	2.418	1.694
7.08.01.03	F.G.T.S.	893	850
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	73.816	44.967
7.08.02.01	Federais	72.543	43.408
7.08.02.02	Estaduais	1.092	1.473
7.08.02.03	Municipais	181	86
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	74.580	62.217
7.08.03.01	Juros	65.324	58.022
7.08.03.02	Aluguéis	1.956	1.637
7.08.03.03	Outras	7.300	2.558
7.08.03.03.01	Outras Despesas Financeiras	7.300	2.558
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	175.501	147.121
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	74.829	64.043
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	100.672	83.078



Alupar

Análise do Resultado Consolidado – IFRS

Receita Operacional Líquida

A Alupar e suas subsidiárias auferiram Receita Líquida Ajustada de R\$ 324,2 milhões no 1T14, representando um crescimento de 15,3% ante os R\$ 281,1 milhões registrados no 1T13. Quando analisamos a Receita Líquida em IFRS da Companhia, verificamos que no 1T14, totalizou R\$ 362,6 milhões, representando um aumento de 26,1% em relação aos R\$ 287,5 milhões registrados no 1T13. Contudo esse aumento da Receita Líquida Ajustada inferior ao aumento da Receita Líquida se deve unicamente pelo fato de que, de acordo com as normas do IFRS, todo volume de investimentos (Capex) efetuados pelas nossas empresas de transmissão são contabilizados como receita. Por se tratar de investimentos e não ter nenhum efeito no resultado da Companhia (o mesmo valor da receita é excluído no Custo – Custo de Infraestrutura), por razões analíticas, desconsideramos esse efeito nas receitas da Companhia, conforme detalhado abaixo:

Receita Líquida Ajustada (R\$ MM)			
	1T14	1T13	Var. %
Receita de Transmissão de Energia	25,8	21,9	17,8%
Receita de Infraestrutura	38,5	6,4	-
Remuneração do Ativo de Concessão	242,9	230,7	5,3%
Suprimento de Energia	81,3	50,4	61,3%
Prestação de Serviço	0,0	0,0	-
Receita Bruta - IFRS	388,4	309,4	25,5%
Deduções	25,7	21,9	17,4%
Receita Líquida - IFRS	362,6	287,5	26,1%
Exclusão da Receita de Infraestrutura	38,5	6,4	-
Receita Bruta Ajustada	349,9	303,0	15,5%
Receita Líquida Ajustada	324,2	281,1	15,3%

A variação positiva de 15,3% na Receita Líquida Ajustada no 1T14 é explicada:

- (a) pelo aumento de 5,3% na Receita de Remuneração do Ativo da Concessão, totalizando R\$ 242,9 milhões no 1T14 ante R\$ 230,7 milhões no 1T13, devido a: (a) elevação dos índices de inflação de longo prazo, utilizados para cálculo da taxa de remuneração e (b) início da consolidação integral da Transudeste no 4T13.
- (b) pelo aumento de 61,3% na Receita de Suprimento de Energia, totalizando R\$ 81,3 milhões no 1T14 ante R\$ 50,4 milhões no 1T13, devido a estratégia de otimização do portfólio de geração no 1T14, gerando uma receita adicional de R\$ 34,4 milhões.

Quando analisada a Receita Líquida não ajustada em IFRS, verifica-se que esta atingiu R\$ 362,6 milhões no 1T14, uma variação positiva de 26,1% se comparado aos R\$ 287,5 milhões registrados no 1T13. Esta variação é explicada, além dos fatores mencionados acima pelo aumento de R\$ 32,1 milhões na Receita de Infraestrutura. Para mais informações sobre as variações na Receita de Infraestrutura (CAPEX), favor, verificar a seção “Investimentos” mais adiante.



Alupar

Custo dos Serviços

No 1T14, os Custos Operacionais fecharam em R\$ 74,9 milhões, 31,2% superior aos R\$ 57,1 milhões apurados no mesmo período de 2013. Este aumento é decorrente do custo de infraestrutura que totalizou R\$ 38,5 milhões no 1T14, ante R\$ 6,4 milhões no 1T13.

- O custo caixa no 1T14, excluindo o custo de infraestrutura (investimentos) e a depreciação / amortização foi equivalente a 8,7 % da Receita Líquida Ajustada, ante 15,0 % registrado no 1T13.

Custos Operacionais R\$ (MM)			
	1T14	1T13	Var. %
Custos Operacionais			
Custo dos Serviços Prestados	21,7	19,6	10,7%
Energia Comprada para Revenda	2,8	18,6	(84,9%)
Encargos da Rede Elétrica - CUST	1,6	1,6	-
Recursos Hídricos - CFURH	0,9	1,0	(10,0%)
Taxa de Fiscalização - TFSEE	1,2	1,3	(7,7%)
Custo de Infraestrutura	38,5	6,4	-
Depreciação / Amortização	8,3	8,6	(3,5%)
Total	74,9	57,1	31,2%

Despesas Operacionais

No 1T14, as Despesas Operacionais fecharam em R\$ 15,7 milhões, 33,1% superior aos R\$ 11,8 milhões apurados no mesmo período de 2013.

Despesas Operacionais R\$ (MM)			
	1T14	1T13	Var. %
Despesas Operacionais			
Administrativas e Gerais	9,5	5,2	82,7%
Pessoal e Administradores	10,8	8,8	22,7%
Equivalência Patrimonial	(4,9)	(2,2)	122,7%
Outros	(0,3)	(0,1)	-
Depreciação / Amortização	0,6	0,2	-
Total	15,7	11,8	33,1%

Esta variação ocorrida no período é explicada principalmente:

- Pelo aumento de R\$ 4,3 milhões nas despesas administrativas e gerais, devido a: (a) implantação da UHE La Virgen e do complexo Energia dos Ventos; (b) reversão de contingência tributária na ENTE.

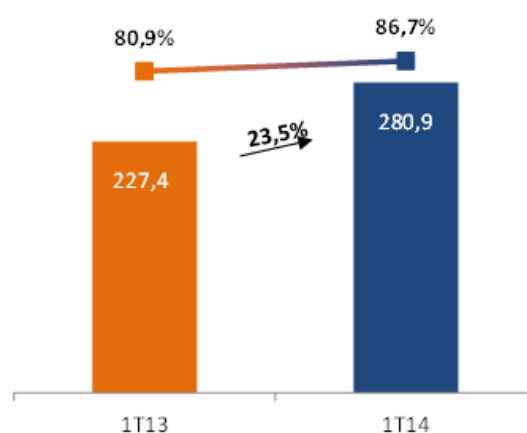


EBITDA

No 1T14, o EBITDA totalizou R\$ 280,9 milhões, 23,5% superior aos R\$ 227,4 milhões registrados no 1T13. Já a Margem EBITDA Ajustada pela exclusão da Receita de Infraestrutura atingiu 86,7%, 5,8 p.p superior aos 80,9% registrados no 1T13.

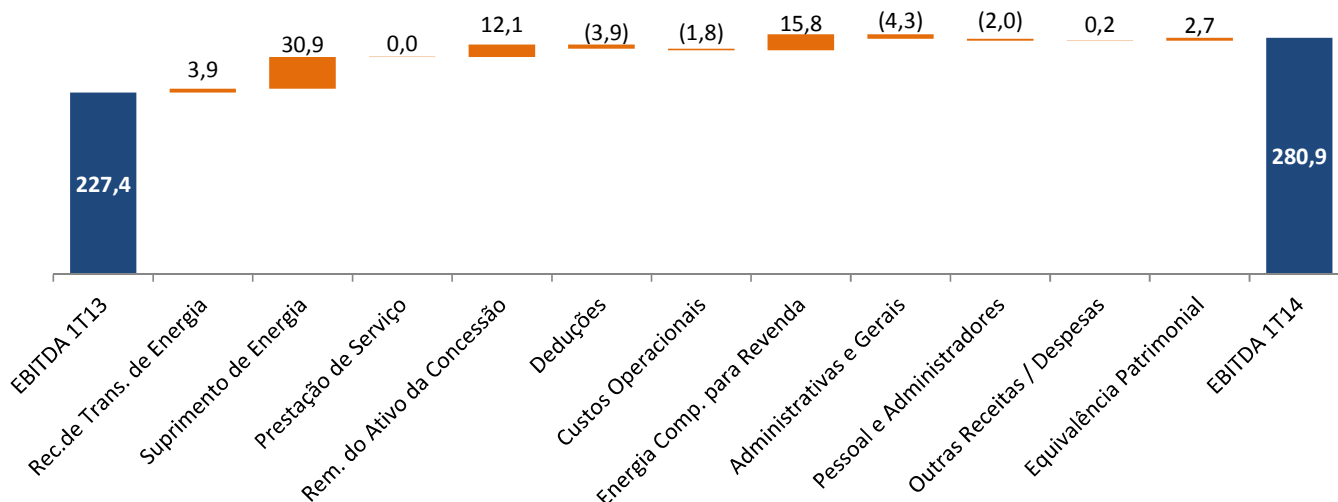
EBITDA (R\$ MM)			
	1T14	1T13	Var. %
Receita Bruta Ajustada	349,9	303,0	15,5%
Deduções	25,7	21,9	17,4%
Receita Líquida Ajustada	324,2	281,1	15,3%
Custos Operacionais	(25,3)	(23,5)	7,7%
Compra de Energia	(2,8)	(18,6)	(84,9%)
Despesas Operacionais	(20,0)	(13,8)	44,9%
Equivalência Patrimonial	4,9	2,2	122,7%
EBITDA	280,9	227,4	23,5%
Margem EBITDA	86,7%	80,9%	5,8 p.p

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



Segue abaixo a formação do EBITDA:

Formação do EBITDA 1T14 (R\$ MM)



**Alupar**

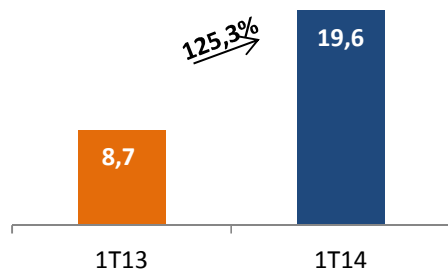
Resultado Financeiro

Totalizou R\$ 53,0 milhões no 1T14, 2,2% superior aos R\$ 51,9 milhões registrados no 1T13.

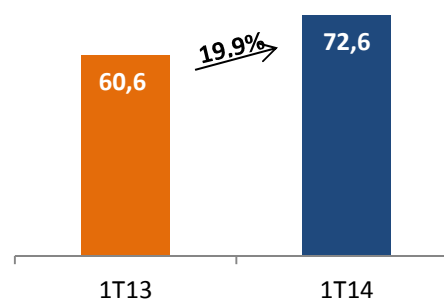
O aumento de R\$ 10,9 milhões na receita financeira foi proveniente essencialmente da oferta pública 100% primária, realizada em abril/2013, que gerou recursos líquidos da ordem de R\$ 787,7 milhões para o caixa da Companhia.

O aumento de R\$ 12,0 milhões na despesa financeira ocorreu principalmente devido ao aumento da taxa média dos depósitos interfinanceiros ("CDI"), que incide sobre 35,4% do endividamento da Companhia. O ("CDI") registrou 2,36% no 1T14, ante 1,61% no mesmo período de 2013.

Receita Financeira (R\$ MM)



Despesa Financeira (R\$ MM)



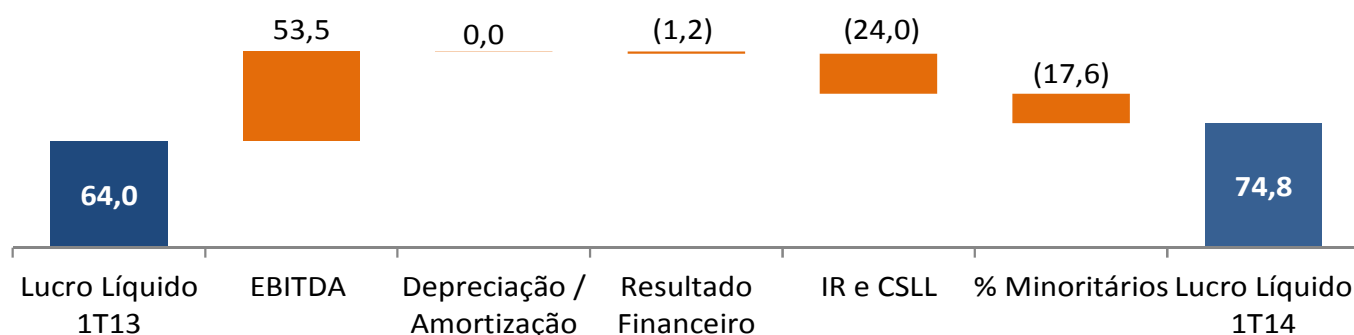


Alupar

Lucro Líquido

No 1T14, o lucro líquido totalizou R\$ 74,8 milhões, 16,8% superior aos R\$ 64,0 milhões registrados no 1T13.

Formação do Lucro 1T14 (R\$ MM)

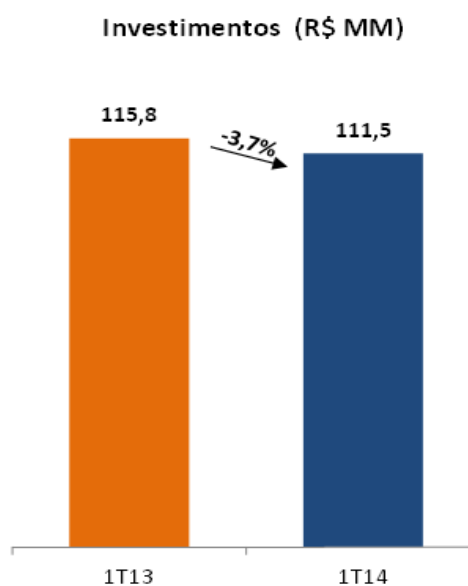


Investimentos

No 1T14, foram realizados investimentos totais da ordem de R\$ 111,5 milhões em nossas empresas, sendo R\$ 38,5 milhões investidos no segmento de transmissão, R\$ 71,5 milhões no segmento de geração e R\$ 1,5 milhões no desenvolvimento de novos negócios, ante R\$ 115,8 milhões registrados no 1T13, quando R\$ 6,4 milhões foram investidos no segmento de transmissão, R\$ 107,9 milhões foram investidos no segmento de geração e R\$ 1,5 milhões no desenvolvimento de novos negócios.

O volume de investimentos realizados no 1T14 reflete a implantação da UHE Ferreira Gomes, das subestações Abdon Batista e Gaspar de responsabilidade da ETSE e do RBNI da Transirapé, conforme detalhado na abertura abaixo:

	Investimentos (R\$ MM)	
	1T14	1T13
Transmissão	38,5	6,4
ESDE	5,9	2,9
ETVG	0,0	1,3
ETSE	19,8	1,9
Transirapé	11,2	0,1
OUTROS	1,6	0,2
Geração	71,5	107,9
Ferreira Gomes	64,0	105,0
Outros	7,5	2,9
Holding	1,5	1,5
Total	111,5	115,8

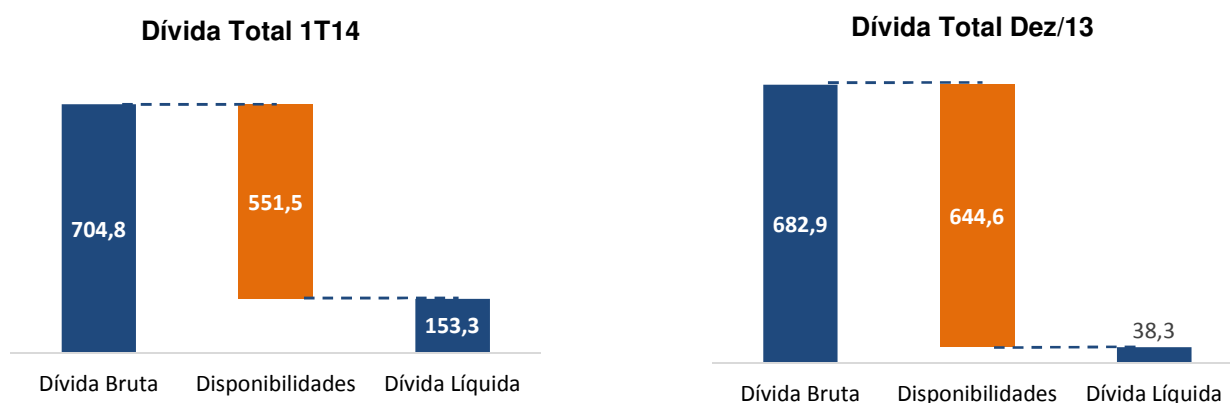




Endividamento

Controladora:

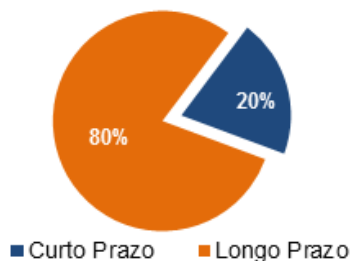
No 1T14 a dívida líquida da holding totalizou R\$ 153,3 milhões, R\$ 115,0 milhões superior aos R\$ 38,3 milhões registrados em dez/2013. Esta variação é explicada principalmente pela redução de R\$ 93,1 milhões nas disponibilidades, que totalizaram R\$ 551,5 milhões no 1T14 ante R\$ 644,6 milhões registrados em dez/2013, devido principalmente a aportes realizado em F. Gomes e Energia dos Ventos.



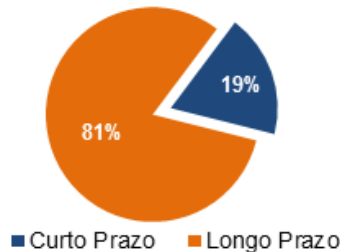
A dívida bruta da Holding totalizou R\$ 704,8 milhões no 1T14, 3,2% superior aos R\$ 682,9 milhões registrados em dez/2013. A dívida bruta da controladora consiste praticamente em emissões de debêntures (93,0%), sendo 46,7% indexadas por CDI e 53,3% por IPCA, com um perfil bem alongado, sendo 34% dos vencimentos após 2019. Para mais informações sobre o Endividamento da Controladora, favor, verificar a Nota Explicativas 20 “Empréstimos e Financiamentos” e 21 “Debêntures” das demonstrações financeiras do 1T14.

Abaixo o perfil da dívida da Controladora:

Perfil da Dívida Controladora 1T14



Perfil da Dívida Controladora Dez/13

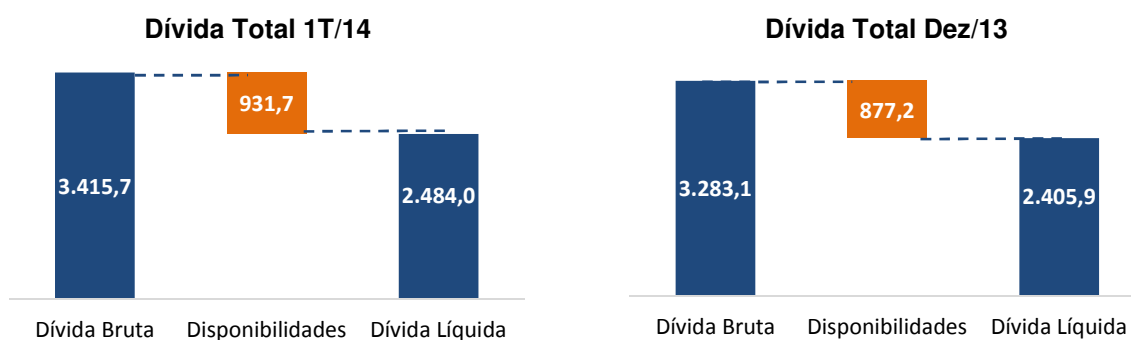




Alupar

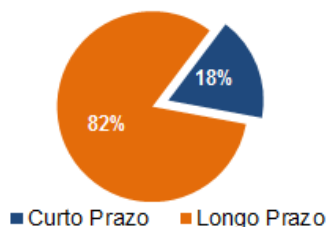
Consolidado:

A dívida bruta da Alupar e suas subsidiárias totalizaram R\$ 3.415,7 milhões no 1T14, 4,0% ou R\$ 132,6 milhões superior aos R\$ 3.283,1 apurados em dez/13. A dívida líquida registrada no 1T14 foi de R\$ 2.484,0 milhões, 3,2% ou R\$ 78,1 milhões superior aos R\$ 2.405,9 milhões registrados em dez/13.



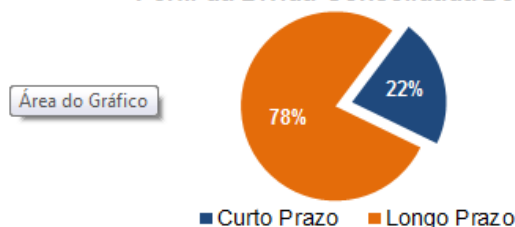
A dívida de curto prazo registrada no 1T14 totalizou R\$ 602,8 milhões, 16,1% inferior aos R\$ 718,9 milhões registrados em dez/13.

Perfil da Dívida Consolidada 1T14



Dos 18% da dívida de curto prazo, 28,6% ou R\$ 172,1 milhões são referentes a empréstimos ponte.

Perfil da Dívida Consolidada Dez/13



Dos 22% da dívida de curto prazo, 24% ou R\$ 174,8 milhões são referentes a empréstimos

No 1T14 as disponibilidades da Alupar e suas subsidiárias somavam R\$ 931,7 milhões, R\$ 54,5 milhões superior aos R\$ 877,2 milhões registrados em dez/2013.

Da dívida consolidada, R\$ 704,8 milhões referem-se à Controladora, conforme detalhado acima, outros R\$ 2.055,8 milhões estão alocados nas empresas operacionais, que possuem fluxo de pagamento compatível com as respectivas gerações de caixa e R\$ 655,1 milhões referem-se a projetos em implantação, sendo: (a) R\$ 632,4 milhões referentes à Ferreira Gomes, dos quais R\$ 460,3 milhões captados junto ao BNDES e R\$ 172,1 milhões captados através da segunda emissão de debêntures. Esta segunda emissão de debêntures de Ferreira Gomes tem natureza de empréstimo ponte, com vencimento em maio de 2014 e será convertido em dívida de longo prazo; (b) R\$ 22,5 milhões referentes a ETSE e R\$ 0,2 milhões referente a Risaralda.

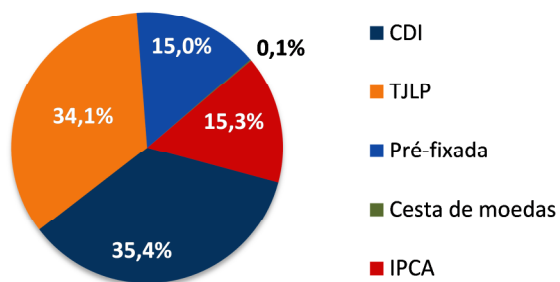
Do total da dívida, R\$ 1.675,9 milhões são para projetos de infraestrutura (project finance) junto a bancos de fomento, a taxa de TJLP + spread médio de 2,5%.



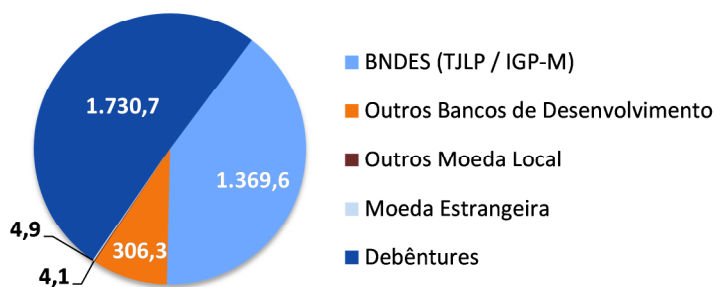
No 1T14, as emissões de debêntures correspondem a R\$ 1.730,7 milhões ou 50,7 % do total da dívida. As debêntures de emissão da holding representam um saldo de R\$ 655,8 milhões e as emissões das subsidiárias EATE, ECTE, ENTE, ETEP, Transirapé, Transudeste e Ferreira Gomes representam um saldo de R\$ 1.074,9 milhões.

Apenas R\$ 4,9 milhões ou 0,1 % do total da dívida são referentes à moeda estrangeira, sendo financiamentos em cesta de moedas junto a bancos de fomento.

Composição Dívida Total por Indexador (%)

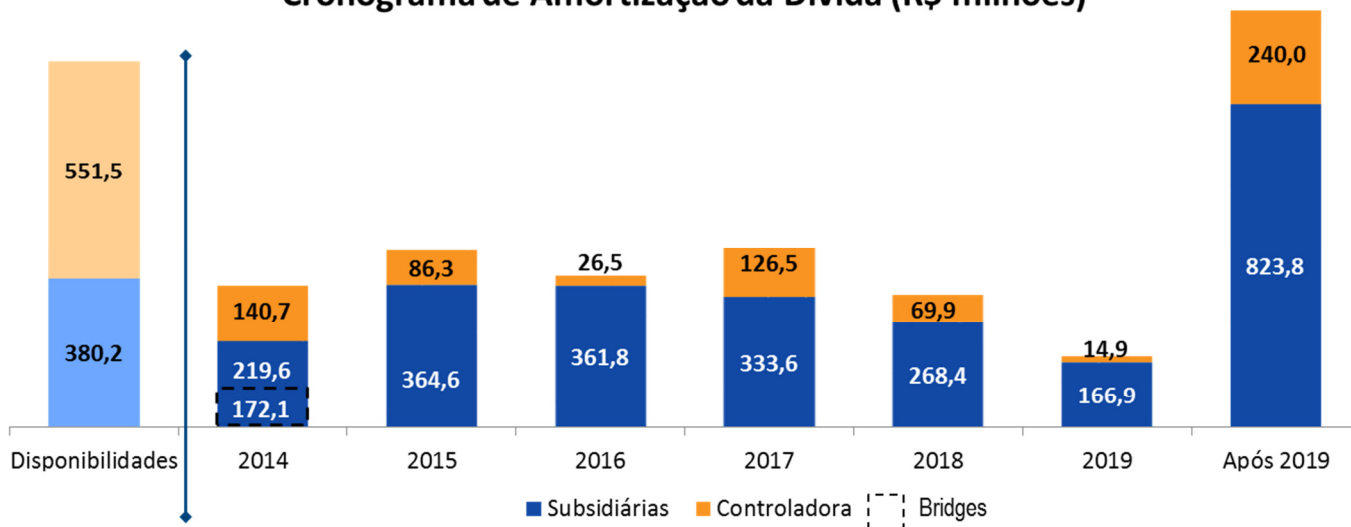


Composição da Dívida Total (Em milhares de R\$)



O perfil da dívida consolidada da Alupar é bastante alongado, principalmente quando levamos em consideração que a curva de amortização abaixo referente às nossas subsidiárias está influenciada no ano de 2014 em cerca de R\$ 172,1 milhões, devido aos empréstimos ponte tomados pelos projetos em implantação. Esses empréstimos ponte se transformarão em dívidas de longo prazo com amortização natural dimensionada com a capacidade de geração e caixa dos projetos.

Cronograma de Amortização da Dívida (R\$ milhões)





Alupar

Índice das notas explicativas

Informações gerais.....	Nota 01
Base de preparação e apresentação das informações trimestrais - ITR.....	Nota 02
Sumário das práticas contábeis	Nota 03
Caixa e equivalentes de caixa	Nota 04
Investimentos de curto prazo	Nota 05
Títulos e valores mobiliários	Nota 06
Contas a receber de clientes.....	Nota 07
Tributos e contribuições sociais compensáveis	Nota 08
Ativo financeiro da concessão	Nota 09
Investimentos.....	Nota 10
Imobilizado.....	Nota 11
Intangível.....	Nota 12
Fornecedores	Nota 13
Tributos e contribuições sociais a pagar.....	Nota 14
Imposto de renda e contribuições sociais diferidos	Nota 15
Provisão para gastos ambientais	Nota 16
Provisão de constituição de ativos.....	Nota 17
Taxas regulamentares e setoriais	Nota 18
Adiantamento de clientes.....	Nota 19
Empréstimos e financiamentos	Nota 20
Debêntures.....	Nota 21
Provisões para contingências.....	Nota 22
Patrimônio líquido	Nota 23
Resultado por ação	Nota 24
Receita operacional líquida.....	Nota 25
Suprimento de energia e energia comprada para revenda.....	Nota 26
Custos e despesas operacionais.....	Nota 27
Receitas e despesas financeiras.....	Nota 28
Imposto de renda e contribuição social.....	Nota 29
Partes relacionadas.....	Nota 30
Instrumentos financeiros	Nota 31
Informações por segmento.....	Nota 32
Benefícios a empregados.....	Nota 33
Compromissos.....	Nota 34
Seguros.....	Nota 35
Eventos subsequentes	Nota 36



Alupar

1. Informações gerais

A Alupar Investimento S.A. (“Companhia” ou “Alupar”) é uma sociedade por ações, de capital aberto, com sede na cidade de São Paulo – SP na Av. Dr. Cardoso de Melo, n. 1855, Bloco I, 9º andar, e tem por objeto a participação em outras sociedades atuantes nos setores de energia e infraestrutura, no Brasil ou no exterior, como acionista ou quotista; a geração, transformação, transporte, a distribuição e o comércio de energia em qualquer forma; elaboração de estudos de viabilidade e projetos, promover a construção, a operação e manutenção de usinas de geração de energia, de linhas de transmissão e de transporte, subestações, rede de distribuição e, bem assim, a realização de quaisquer outros serviços afins ou complementares; e a realização de quaisquer outros serviços ou atividades na área de infraestrutura.

A Alupar participa em empresas geradoras e empresas transmissoras de energia elétrica no Brasil, além de participar em 3 empresas Holdings, sendo: Transminas Holding S.A. (controladora da Transleste, Transirapé e Transudeste), Alupar Inversiones Peru e Boa Vista Participações S.A..

A Companhia é diretamente controlada pela Guarupart Participações Ltda. (“Guarupart”).

Dados das empresas controladas e investidas com controle compartilhado:

Concessões de linhas de transmissão

A Companhia possui aproximadamente 5.665 km de linhas de transmissão, sendo aproximadamente 4.950 km em operação e 715 km em fase pré-operacional, com voltagens entre 230 kV e 525 kV. Os sistemas de transmissão das controladas da Companhia tem prazo de concessão de 30 anos, e estão localizados na região Norte e Nordeste do país, nos Estados do Pará, Maranhão, Piauí e Ceará; na região Sul, no Estado de Santa Catarina; na região Sudeste, nos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo; no Centro-Oeste, no Estado do Mato Grosso; e, futuramente, nos Estados do Amazonas e Roraima (TNE). A Companhia possui 51% de participação acionária na Transchile, que opera uma linha de transmissão de 200 km Temuco-Charrua, localizada no Chile.

A tabela abaixo apresenta a relação dos ativos de transmissão de energia elétrica:

Empresas	Localização / Conexão	Contrato de Concessão ANEEL nº	Prazo da Concessão		Início da Operação	Extensão da Linha	Tensão	RAP/RBNI (Ciclo 2013-2014)	Índice de reajuste do contrato	Redução de 50% da RAP a partir 16º ano de Operação	Revisão Tarifária prevista
			Início	Fim							
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	Tucuruí (PA) - Vila Conde (PA)	043/2001	12/06/01	12/06/31	25/08/02	323 km	345/138 Kv	77.376	IGP-M	Sim	Não
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	Tucuruí (PA) - Açailândia (MA)	085/2002	11/12/02	11/12/32	12/02/05	464 km	500 Kv	177.716	IGP-M	Sim	Não
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	Vila Conde (PA) - Santa Maria (PA)	083/2002	11/12/02	11/12/32	15/09/04	179 km	230 Kv	39.892	IGP-M	Sim	Não
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	Tucuruí (PA) - Presidente Dutra (PA)	042/2001	12/06/01	12/06/31	10/03/03	924 km	500 Kv	339.626	IGP-M	Sim	Não
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	Campos Novos (SC) - Blumenau (SC)	088/2000	01/11/00	01/11/30	26/03/02	252,5 km	525 Kv	75.000	IGP-M	Sim	Não
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	Teresina (PI) - Fortaleza (CE)	005/2004	18/02/04	18/02/34	01/01/06	541 km	500 Kv	142.193	IGP-M	Sim	Não
Companhia Transleste de Transmissão	Irapé (MG) - Montes Claros (MG)	009/2004	18/02/04	18/02/34	18/12/05	150 km	345 Kv	32.212	IGP-M	Sim	Não
Companhia Transudeste de Transmissão	Itutinga (MG) - Juiz de Fora (MG)	005/2005	04/03/05	04/03/35	23/02/07	140 km	345 Kv	19.965	IGP-M	Sim	Não
Companhia Transirapé de Transmissão	Irapé (MG) - Araçuaí (MG)	012/2005	15/03/05	15/03/35	23/05/07	65 km	230 Kv	17.810	IGP-M	Sim	Não
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	Barra Grande (SC) - Lages (SC) - Rio Sul (SC)	006/2006	27/04/06	27/04/36	08/11/07	195 km	230 Kv	32.009	IPCA	Sim	Não
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	Machadinho (SC) - Campos Novos (SC)	007/2004	18/02/04	18/02/34	03/10/07	51 km	525 Kv	21.013	IGP-M	Sim	Não
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A.	Verona (ES) - Mascarenhas (ES)	006/2007	20/04/07	20/04/37	12/12/08	107 km	230 Kv	11.856	IPCA	Sim	Sim
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.	Juba (MG) - Juína (MG)	011/2008	16/10/08	16/10/38	11/07/11	775 km	230 Kv	36.698	IPCA	Não	Sim
Transmissora Matogrossense de Energia S.A.	Jauru (MT) - Cuiabá (MT)	025/2009	19/11/09	19/11/39	22/11/11	348 km	500 Kv	35.559	IPCA	Não	Sim
Empresa Santos Dumont de Energia S.A.	Subestação Santos Dummond (MG)	025/2009	19/11/09	19/11/39	05/02/13	Subestação	345/138 Kv	5.396	IPCA	Não	Sim
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	Nova Mutum (MT) - Nobres (MT) - Cuiabá (MT)	005/2010	12/07/10	12/07/40	16/12/11	235 km	230 Kv	10.699	IPCA	Não	Sim
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	Subestação Varzea Grande (MT)	018/2010	23/12/10	23/12/40	23/12/12	Subestação	230/138 Kv	3.619	IPCA	Não	Sim
Transnorte Energia S.A.	Boa Vista (RR) - Equador (RR) - Lechuga (AM)	003/2012	25/01/12	25/01/42	Pré Operacional	715 km	500 Kv	126.300	IPCA	Não	Sim
Empresa de Transmissão Serrana S.A.	Sub. Abdon Batista / Gaspar (SC)	006/2012	10/05/12	10/05/42	Pré Operacional	Subestação	525/230 Kv	15.784	IPCA	Não	Sim
Transchile Charrúa Transmisión S.A. (*)	Charrúa - Nueva Temuco	N/A	16/06/05	N/A	21/01/10	200 km	220 Kv	N/A	CPI-USA	Não	Sim
Total						5.665 km		1.220.722			

(*) As linhas de transmissão da Transchile estão localizados no Chile. Certas regras de concessão aplicáveis no Chile divergem das aplicáveis no Brasil, como exemplo podemos citar o fato dos ativos da Transchile não apresentarem reversão ao Poder Concedente do Chile e o prazo de concessão ser indeterminado.



Alupar

Concessões de geração de energia elétrica

A Companhia detém os direitos de concessão de 6 PCHs, 4 UHEs e um projeto eólico (10 parques eólicos), que totalizam 794 MW. Os sistemas de geração que a Companhia opera, por meio de contratos de concessões com prazo de 30 e 35 anos, estão localizados nos Estados do Goiás, Rio Grande do Sul, São Paulo, e, futuramente, nos Estados do Amapá (Ferreira Gomes), Rio Grande do Sul (Forquilha IV), Goiás (Verde 8), Minas Gerais (Água Limpa) e Ceará (Eólicas). A Companhia também possui o controle da Risaralda Energia SAS/ESP (Colômbia) e La Virgen S.A.C (Peru).

As tabela abaixo apresenta a relação dos ativos de geração de energia elétrica:

Empresas	Localização	Contrato de Concessão ANEEL nº	Prazo da Concessão/Autorização		Início da Operação	Capacidade Instalada - MW	Energia Assegurada - MW
			Início	Fim			
Foz do Rio Claro Energia S.A.	Rio Claro - Caçu (GO) e São Simão (GO)	005/2006	15/08/06	15/08/41	12/02/10	68,4	41,0
Ijuí Energia S.A.	Rio Ijuí - Rolador (RS) e Salvador das Missões (RS)	006/2006	15/08/06	15/08/41	06/04/11	51,0	30,4
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	Rio Paraíba do Sul - Lavrinhas (SP)	139/2004	06/04/04	06/04/34	08/12/11	30,0	21,4
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	Rio Paraíba do Sul - Queluz (SP)	138/2004	06/04/04	06/04/34	09/03/11	30,0	21,4
Ferreira Gomes Energia S.A.	Rio Araguari - Ferreira Gomes (AP)	002/2010	09/11/10	09/11/45	Pré Operacional	252,0	150,2
Energia dos Ventos I S.A.	Aracati (CE)	Portaria 431	17/07/12	17/07/47	Pré Operacional	19,20	9,90
Energia dos Ventos II S.A.	Aracati (CE)	Portaria 428	16/07/12	16/07/47	Pré Operacional	12,60	5,80
Energia dos Ventos III S.A.	Aracati (CE)	Portaria 433	19/07/12	19/07/47	Pré Operacional	16,00	8,50
Energia dos Ventos IV S.A.	Aracati (CE)	Portaria 442	24/07/12	24/07/47	Pré Operacional	27,00	13,90
Energia dos Ventos V S.A.	Fortim (CE)	Portaria 432	17/07/12	17/07/47	Pré Operacional	19,20	9,00
Energia dos Ventos VI S.A.	Fortim (CE)	Portaria 459	08/08/12	08/08/47	Pré Operacional	28,80	12,80
Energia dos Ventos VII S.A.	Fortim (CE)	Portaria 458	08/08/12	08/08/47	Pré Operacional	28,80	14,10
Energia dos Ventos VIII S.A.	Fortim (CE)	Portaria 446	25/07/12	25/07/47	Pré Operacional	19,20	9,30
Energia dos Ventos IX S.A.	Aracati (CE)	Portaria 409	05/07/12	05/07/47	Pré Operacional	19,20	9,90
Energia dos Ventos X S.A.	Aracati (CE)	Portaria 435	19/07/12	19/07/47	Pré Operacional	14,40	7,30
Genpower termoeletricas e participações S.A.	Rio de Janeiro (RJ)	N/A	N/A	N/A	Pré Operacional	-	-
Risaralda Energia S.A.S.E.S.P. (*)	Colômbia	N/A	N/A	N/A	Pré Operacional	28,0	16,8
Forquilha IV Energia S.A.	Rio Forquilha - Machadinho (RS) e Maximiliano de Almeida (RS)	Em andamento	Em andamento	Em andamento	Pré Operacional	13,0	6,0
Verde 8 Energia S.A.	Rio Verde - Santa Helena de Goiás (GO)	006/2013	29/08/13	29/08/48	Pré Operacional	30,0	18,7
Água Limpa S.A.	Rio Piracicaba - Antônio Dias (MG)	010/2013	13/12/13	13/12/48	Pré Operacional	23,0	11,9
La Virgen S.A.C.(*)	Peru	N/A	N/A	N/A	Pré Operacional	64,0	40,4
						793,8	458,7

(*) A concessão da Risaralda e de La Virgen estão localizadas na Colômbia e no Peru respectivamente, desta forma, as regras regulatórias aplicáveis na Colômbia e no Peru divergem das regras aplicáveis no Brasil.

A Alupar está realizando estudos para obtenção de novas autorizações para Pequenas Centrais Hidrelétricas - PCHs em diversos estados brasileiros.

2.Base de preparação e apresentação das informações trimestrais

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração das Informações contábeis – “ITR” em 9 de maio de 2014.

2.1. Declaração de Conformidade

As informações contábeis intermediárias (“informações contábeis”) da Companhia, para o período de três meses findo em 31 de março de 2014, compreendem:

- As informações contábeis consolidadas preparadas de acordo com o IAS 34 “Interim Financial Reporting” emitidas pela *International Accounting Standards Board* - (IASB), e o CPC 21 “Demonstração Intermediária”, identificadas como “Consolidado”.
- As informações contábeis individuais da controladora preparadas de acordo com o CPC 21 “Demonstração Intermediária”, identificadas como “Controladora” ou “Individuais”.

**Alupar**

As informações contábeis individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação societária vigente. Desta forma, essas informações contábeis individuais não são consideradas como estando conforme as IFRS aplicáveis a demonstrações financeiras separadas, que exigem a avaliação desses investimentos nas informações contábeis da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

A Companhia optou por apresentar essas informações contábeis individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

2.2. Base de preparação e apresentação

Todos os valores apresentados nestas informações contábeis estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo. Devido aos arredondamentos, os números ao longo deste documento podem não perfazerem precisamente aos totais apresentados.

Os dados não financeiros incluídos nessas informações contábeis, tais como capacidades de geração de energia elétrica, volumes de energia elétrica gerada, volume de energia vendida e comprada não foram abrangidos pelo escopo dos nossos auditores independentes.

A preparação das informações contábeis requer o uso de estimativas contábeis, baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações contábeis.

Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: a avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo, análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, ativos financeiros da concessão, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive provisões para contingências e de constituição de ativos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações contábeis devido ao processo inerente das estimativas. A Companhia revisa suas estimativas a cada data de reporte.

Reclassificação para fins de comparabilidade

Visando a melhoria da qualidade das informações apresentadas nas informações trimestrais – ITR e a melhor comparabilidade dos saldos, a Companhia efetuou a abertura no saldo da demonstração de resultado de 31 de março de 2013 no montante de R\$ 1.276 da rubrica de outras despesas para a nova rubrica de Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE.

**Alupar**

2.3. Moeda Funcional e conversão de saldos e transações em moeda estrangeira

2.3.1. Moeda funcional e de apresentação

As informações contábeis foram preparadas e estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia, de suas controladas e investidas com controle compartilhado, com exceção da controlada La Virgen e da investida com controle compartilhado Transchile, cuja moeda funcional é dólar norte-americano (US\$) e da controlada Risaralda, cuja moeda funcional é peso colombiano. A moeda funcional foi determinada em função do ambiente econômico primário de suas operações.

2.3.2. Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não foram realizadas na moeda funcional da entidade, foram convertidas pela taxa de câmbio na data em que as transações foram realizadas. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional da entidade pela taxa de câmbio na data-base das informações contábeis. Itens não monetários em moeda estrangeira reconhecidos pelo seu valor justo são convertidos pela taxa de câmbio vigente na data em que o valor justo foi determinado.

2.4. Critérios de consolidação

As informações contábeis consolidadas incluem a Companhia e suas controladas. São consideradas controladas quando a Companhia possui os seguintes fatores de forma combinada: detém mais do que metade do poder de voto; governa as suas políticas financeiras e operacionais; indica ou destitui a maioria dos membros da diretoria ou conselho de administração. A partir de 1º de janeiro de 2013, a Companhia deixou de consolidar de forma proporcional as controladas cujo controle era em conjunto.

Entre os principais ajustes de consolidação estão às seguintes eliminações:

- Saldos das contas de ativos e passivos, bem como dos valores de receitas e despesas entre as empresas controladora e controladas, de forma que as informações contábeis consolidadas representem saldos de contas a receber e a pagar efetivamente com terceiros.
- Participações no capital e lucro (prejuízo) do exercício das empresas controladas.



Alupar

A Administração da Companhia, baseada nos estatutos e acordo de acionista, controla as empresas relacionadas a seguir e, portanto, realiza a consolidação integral das mesmas:

Descrição	Abreviatura	Atividade	Participação (%)	
			31/03/2014	31/12/2013
Controladas diretas:				
Alupar Inversiones Peru	"Alupar Peru"	Holding	99,99	99,99
Transminas Holding S.A.	"Transminas"	Holding	70,02	70,02
Boa Vista Participações S.A.	"Boa Vista"	Holding	80,00	80,00
Foz do Rio Claro Energia S.A.	"Foz"	Geração	50,01	50,01
Ijuí Energia S.A.	"Ijuí"	Geração	50,01	50,01
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	"Lavrinhas"	Geração	42,51	42,51
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	"Queluz"	Geração	42,51	42,51
Ferreira Gomes Energia S.A	"Ferreira Gomes"	Geração	99,99	99,99
Genpower termoelétricas e participações S.A.	"Genpower"	Geração	51,00	51,00
Risaralda Energia S.A.S.E.S.P.	"Risaralda"	Geração	99,93	99,89
Forquilha IV Energia S.A.	"Forquilha IV"	Geração	99,99	99,99
Verde 8 Energia S.A.	"Verde 8"	Geração	99,90	99,90
Agua Limpa S.A.	"Agua Limpa"	Geração	99,99	99,99
La Virgen S.A.C.	"La Virgen"	Geração	65,00	65,00
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	"EATE"	Transmissão	50,02	50,02
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	"STN"	Transmissão	51,00	51,00
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A.	"ETES"	Transmissão	99,99	99,99
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	"ETEP"	Transmissão	50,02	50,02
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	"ENTE"	Transmissão	50,01	50,01
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	"ERTE"	Transmissão	50,01	50,01
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	"ECTE"	Transmissão	47,52	47,52
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	"ETEM"	Transmissão	62,06	62,06
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	"ETVG"	Transmissão	99,99	99,99
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	"Lumitrans"	Transmissão	15,00	15,00
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	"STC"	Transmissão	20,00	20,00
ACE Comercializadora Ltda.	"ACE"	Comercializadora	99,90	99,90
AF Energia S.A.	"AF"	Serviços	99,99	99,99
Controladas indiretas:				
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.(i)	"EBTE"	Transmissão	25,51	25,51
Companhia Transmissora de Energia Elétrica (i)	"Lumitrans"	Transmissão	40,02	40,02
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. (i)	"STC"	Transmissão	40,02	40,02
Companhia Transleste de Transmissão (ii)	"Transleste"	Transmissão	28,71	28,71
Companhia Transirapé de Transmissão (ii)	"Transudeste"	Transmissão	28,71	28,71
Companhia Transudeste de Transmissão (ii)	"Transirapé"	Transmissão	28,71	28,71
Empresa Santos Dumont de Energia S.A (iii)	"ESDE"	Transmissão	50,02	50,02
Empresa de Transmissão Serrana S.A. (iv)	"ETSE"	Transmissão	47,52	47,52

(i) Controladas diretamente pela EATE

(ii) Controlada diretamente pela Transminas

(iii) Controlada diretamente pela ETEP

(iv) Controlada diretamente pela ECTE



Alupar

As seguintes investidas com controle compartilhado estão registradas no consolidado através do método da equivalência patrimonial:

Descrição	Abreviatura	Atividade	Participação (%)	
			31/03/2014	31/12/2013
Investidas com controle compartilhado:				
Energia dos Ventos I S.A.	"EDV I"	Geração	50,99	50,99
Energia dos Ventos II S.A.	"EDV II"	Geração	50,99	50,99
Energia dos Ventos III S.A.	"EDV III"	Geração	50,99	50,99
Energia dos Ventos IV S.A.	"EDV IV"	Geração	50,99	50,99
Energia dos Ventos V S.A.	"EDV V"	Geração	50,99	50,99
Energia dos Ventos VI S.A.	"EDV VI"	Geração	50,99	50,99
Energia dos Ventos VII S.A.	"EDV VII"	Geração	50,99	50,99
Energia dos Ventos VIII S.A.	"EDV VIII"	Geração	50,99	50,99
Energia dos Ventos IX S.A.	"EDV IX"	Geração	50,99	50,99
Energia dos Ventos X S.A.	"EDV X"	Geração	50,99	50,99
Transmissora Matogrossense de Energia S.A	"TME"	Transmissão	46,00	46,00
Transchile Charrúa Transmisión S.A.	"Transchile"	Transmissão	51,00	51,00
Transnorte Energia S.A.	"TNE"	Transmissão	51,00	51,00

O exercício social das controladas incluídas na consolidação é coincidente com o da controladora, e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme àquelas utilizadas pela controladora e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior. Todos os saldos e transações entre as empresas foram eliminados na consolidação. As transações entre a controladora e as empresas controladas são realizadas em condições estabelecidas entre as partes. A participação dos acionistas não controladores, das empresas consolidadas integralmente, são destacadas na demonstração do resultado consolidado e na mutação do patrimônio líquido.

3. Sumário das práticas contábeis

As demonstrações contábeis referentes ao exercício de findo em 31 de dezembro de 2013 foram preparadas e apresentadas pela Companhia de acordo com os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidas pelo CPC, vigentes até 31 de dezembro de 2013. As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia para preparação de suas informações trimestrais – ITR do período de três meses findo em 31 de março de 2014 foram aplicadas de forma consistente com aquelas divulgadas na nota explicativa nº 3 das demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, portanto, devem ser lidas conjuntamente.

Em 1º de janeiro de 2014 entraram em vigor e foram adotadas pela Companhia novas normas e revisões emitidas pelo IASB, com correspondentes pronunciamentos técnicos emitidos pelo CPC e aprovados pela CVM. A Companhia adotou os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo CPC e pelo IASB, bem como as normas emitidas pela CVM e órgãos reguladores, requeridos para os exercícios iniciados a partir de 01 de janeiro de 2014 e que não causaram nenhum impacto relevante nas informações contábeis da Companhia.



Alupar

4. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa:	Remuneração média - % CDI		Controladora	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa				
Numerário disponível (Caixa e bancos)	-	-	5.235	392
Fundos de investimento (*)	101,19%	101,00%	210.033	238.333
Certificados de depósitos bancários	101,00%	101,00%	21.048	10.658
Operações compromissadas	100,00%	100,00%	28.551	114.823
Aplicações automáticas	20,00%	20,00%	8	458
Total			264.875	364.664

Caixa e equivalentes de caixa:	Remuneração média - % CDI		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa				
Numerário disponível (Caixa e bancos)	-	-	29.420	26.316
Fundos de investimento (*)	101,19%	101,00%	210.033	238.333
Certificados de depósitos bancários	98,30%	96,39%	255.575	108.101
Operações compromissadas	100,00%	100,00%	44.334	130.247
Outros fundos de investimento	101,78%	100,74%	25.184	13.861
Aplicações automáticas	20,00%	20,00%	1.239	3.196
Total			565.785	520.054

A Companhia, suas controladas e investidas com controle compartilhado têm políticas de investimentos financeiros que determinam que as aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa se concentrem em valores mobiliários de baixo risco e em aplicações em instituições financeiras de primeira linha.

Aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa:

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários, fundos de investimento em renda fixa, operações compromissadas e aplicações financeiras automáticas, que são vinculadas a conta corrente, onde a remuneração efetiva dependerá do prazo total pelo qual os recursos permanecem aplicados, considerando que a administração registra essas aplicações pelo percentual de rendimento mínimo, não ocorrendo, portanto risco de variação significativa do valor em caso de resgate antecipado, e são considerados instrumentos financeiros mensurados ao valor justo em contrapartida do resultado.

(*) Referem-se ao fundo exclusivo FI – Energia, cuja composição da carteira é assim como segue:

	Controladora / Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013
Composição da carteira		
Operações compromissadas - Notas do tesouro nacional	231.298	259.094
Títulos federais - Letras financeiras do tesouro	233.308	227.824
Títulos privados - Certificados de depósitos bancários	32.113	31.356
Valores a pagar	(17)	(17)
Disponibilidades	3	(1)
Total - FI Energia	496.705	518.256
Registrado em caixa e equivalentes de caixa	210.033	238.333
Registrado em investimentos de curto prazo	286.672	279.923
Total - FI Energia	496.705	518.256



Alupar

5. Investimentos de curto prazo

Investimentos de curto prazo:	Remuneração média - % CDI		Controladora / Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Aplicações financeiras classificadas como investimentos de curto prazo				
Fundos de investimento (*)	101,19%	101,00%	286.672	279.923
			<u>286.672</u>	<u>279.923</u>

Aplicações financeiras classificadas como investimentos de curto prazo:

Referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários, fundo exclusivo investido primordialmente em títulos do Tesouro Brasileiro (vide abaixo), e outros fundos de investimento em CDI, e são considerados instrumentos financeiros disponíveis para venda.

(*) Referem-se ao fundo exclusivo FI – Energia, vide composição na nota explicativa 4.

6. Títulos e valores mobiliários

a) A composição da carteira dos títulos e valores mobiliários é assim como segue:

Títulos e valores mobiliários:	Remuneração média - % CDI		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Aplicações financeiras classificadas como títulos e valores mobiliários				
Circulante				
Outros fundos de investimento	88,31%	-	36.867	-
Operações compromissadas	99,79%	99,00%	13.402	3.336
			<u>50.269</u>	<u>3.336</u>
Não circulante				
Certificados de depósitos bancários	99,00%	99,00%	6.617	6.471
Outros fundos de investimento	97,93%	92,59%	22.373	47.756
Operações compromissadas	-	100,00%	-	10.838
Aplicações automáticas	-	70,00%	-	8.834
			<u>28.990</u>	<u>73.899</u>
			<u>79.259</u>	<u>77.235</u>



Alupar

b) A composição da conta de títulos e valores mobiliários por Empresa é como segue:

	Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A. – EBTE (i)	6.956	6.821
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. - ERTE (i)	3.052	2.996
Empresa Santos Dumont de Energia S.A. - ESDE (i)	2.610	1.215
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A. - ETES (i)	2.082	2.034
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A. - ETEM (i)	1.977	1.931
Empresa de Transmissão de Várzea Grande S.A - ETVG (i)	827	807
Foz do Rio Claro Energia S.A. (i)	10.322	10.086
Ijuí Energia S.A. (i)	9.041	8.834
Usina Paulista Queluz de Energia S.A. (i)	5.188	5.633
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A. (i)	4.799	5.205
Companhia Transleste de Transmissão - Transleste (i)	3.415	3.336
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A. - EATE (ii)	17.052	16.666
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A. - ENTE (ii)	3.119	3.048
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A. - ETEP (ii)	2.202	2.152
Sistema de Transmissão Nordeste S.A. – STN (ii)	6.617	6.471
	79.259	77.235
Circulante	50.269	3.336
Não circulante	28.990	73.899
	79.259	77.235

- i) Essas aplicações financeiras referem-se a constituição de contas reservas definidas nos contratos de empréstimos das controladas. Estas contas consistem na obrigação de manter aplicações financeiras correspondentes, em média, a três prestações dos empréstimos, financiamentos.
- ii) Aplicação destinada ao reinvestimento em projetos de infraestrutura na Amazônia brasileira no qual está sujeito a aprovação da Agência de Desenvolvimento da Amazônia (ADA).

7.Contas a receber de clientes

a) As contas a receber de clientes estão compostas como a seguir:

	Consolidado					Total
	Saldo vencidos	Saldo vencidos (*)				
		Até 30 dias	de 31 a 60 dias	de 61 a 360 dias	há mais de 361 dias	31/03/2014
Sistema de transmissão de energia						
Encargos de uso da transmissão faturados	129.338	1.261	104	1.581	6.468	138.752
	129.338	1.261	104	1.581	6.468	138.752
Sistema de geração de energia						
Contrato bilateral - ambiente regulado	8.716	2.743	-	-	151	11.610
Contrato bilateral - ambiente livre	7.638	-	-	-	-	7.638
MRE e Spot (energia de curto prazo)	19.681	-	-	-	-	19.681
	36.035	2.743	-	-	151	38.929
	165.373	4.004	104	1.581	6.619	177.681
Circulante						154.361
Não circulante						23.320
Total						177.681



Alupar

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2014, a Companhia não constituiu provisão para créditos de liquidação duvidosa, mesmo com relação aos itens vencidos há mais de 360 dias, em decorrência da não apresentação de histórico de perdas nas contas a receber, uma vez que as mesmas são garantidas por meio do Operador Nacional do Sistema (ONS).

	Consolidado					Total 31/12/2013
	Saldos vencidos	Saldos vencidos				
	Até 30 dias	de 31 a 60 dias	de 61 a 360 dias	há mais de 361 dias		
Sistema de transmissão de energia						
Encargos de uso da transmissão faturados	120.181	517	142	2.358	5.215	128.413
(-) Provisão de parcela variável	(412)	-	-	-	-	(412)
Contrato de conexão do sistema de transmissão - CCT	92	-	-	-	-	92
	119.861	517	142	2.358	5.215	128.093
Sistema de geração de energia						
Contrato bilateral - ambiente regulado	10.068	1.210	3	-	211	11.492
Contrato bilateral - ambiente livre	9.092	-	-	-	50	9.142
MRE e Spot (energia de curto prazo)	1.258	-	-	-	-	1.258
	20.418	1.210	3	-	261	21.892
	140.279	1.727	145	2.358	5.476	149.985
Circulante						128.818
Não circulante						21.167
Total						149.985

b) A movimentação das contas a receber de clientes é como segue:

	Consolidado								
	31/12/2013	Provisão	Reversão da provisão	Faturamento	Recebimento	Transferência de adiantamento de clientes	Juros	Baixas	31/03/2014
Sistema de transmissão de energia									
Encargos de uso da transmissão faturados	128.413	-	-	256.845	(247.264)	1.170	-	(412)	138.752
(-) Provisão de parcela variável	(412)	-	-	-	-	-	-	412	-
Contrato de conexão do sistema de transmissão - CCT	92	-	-	275	(367)	-	-	-	-
	128.093	-	-	257.120	(247.631)	1.170	-	-	138.752
Sistema de geração de energia									
Contrato bilateral - ambiente regulado	11.492	-	-	24.880	(24.762)	-	-	-	11.610
Contrato bilateral - ambiente livre	9.142	26.680	(30.193)	24.902	(22.912)	-	2	17	7.638
MRE e Spot (energia de curto prazo)	1.258	45.726	(15.141)	4.426	(16.588)	-	-	-	19.681
	21.892	72.406	(45.334)	54.208	(64.262)	-	2	17	38.929
	149.985	72.406	(45.334)	311.328	(311.893)	1.170	2	17	177.681

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa 9 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2013.



Alupar

8. Tributos e contribuições sociais compensáveis

Por força de determinações legais, a Companhia, suas controladas e investidas com controle compartilhado, sofreram as retenções e/ou procederam às antecipações para posterior compensação de impostos e contribuições. Os saldos destes impostos estão assim distribuídos:

a) Imposto de renda e contribuição social compensáveis

Circulante

Imposto sobre Renda de Pessoa Jurídica - IRPJ
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF

Controladora		Consolidado	
31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
-	-	2.875	1.346
-	-	1.513	544
27.008	27.146	30.861	30.943
27.008	27.146	35.249	32.833

Não circulante

Imposto sobre Renda de Pessoa Jurídica - IRPJ
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF

-	-	128	576
-	-	446	766
-	-	3.399	3.399
-	-	3.973	4.741

b) Outros tributos compensáveis

Circulante

Programa de Integração Social - PIS
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS
Retenções - Lei 10.833 PIS, COFINS e CSLL
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS
Imposto sobre Serviços - ISS
Outros

Controladora		Consolidado	
31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
5	-	565	559
20	-	2.875	2.850
-	-	472	466
-	-	562	542
-	-	271	259
-	-	107	107
-	-	461	487
25	-	5.313	5.270

Não circulante

Programa de Integração Social - PIS
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS
Retenções - Lei 10.833 PIS, COFINS e CSLL
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS
Imposto sobre Serviços - ISS

-	-	4.109	4.782
-	-	19.874	22.975
-	-	89	89
-	-	133	132
-	-	13	13
-	-	93	93
-	-	24.311	28.084

**Alupar**

9. Ativo financeiro da concessão

a) Ativo financeiro da concessão

Os serviços públicos de transmissão de energia elétrica prestados pelas controladas da Companhia são regulamentados pelos contratos de Concessão de Serviços Públicos de Energia Elétrica celebrados com a União – Poder Concedente. Estes contratos de concessão estabelecem os serviços que o operador deve prestar, para quem, e a que preço os serviços devem ser prestados.

As controladas da Companhia realizaram os cálculos para determinar a nova estimativa de valor da indenização dos bens reversíveis ao término da vigência do contrato de concessão do montante atribuível ao ativo financeiro, não resultando impactos relevantes às informações trimestrais de 31 de março de 2014.

Com base nas características estabelecidas no contrato de concessão de transmissão de energia elétrica das controladas e investidas com controle compartilhado da Companhia, decidiu-se pela aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 (R1) – Contratos de Concessão nestas controladas e investidas com controle compartilhado. A Interpretação Técnica ICPC 01 (R1) – Contratos de Concessão, indica as condições para a contabilização de concessões de serviços públicos a operadores privados, de forma a refletir o negócio de transmissão de energia elétrica, abrangendo a parcela estimada dos investimentos realizados e não amortizados ou depreciados até o final da concessão classificada como ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do poder concedente.

As infraestruturas construídas da atividade de transmissão que estavam originalmente representadas pelos ativos imobilizados das controladas e investidas com controle compartilhado são, ou serão, recuperada por meio de dois fluxos de caixa, a saber:

- Parte da Receita Anual Permitida – RAP recebida durante o prazo definido pelo contrato de concessão;
- Parte como indenização dos bens reversíveis no final do prazo da concessão, esta a ser recebida diretamente do Poder Concedente ou para quem ele delegar essa tarefa, considerando - se que esta parcela do ativo financeiro é garantida no contrato de concessão, e está incluída no modelo de fluxo de caixa, além de ser reconhecida, como premissa conservadora adotada pela administração, pelo seu valor residual avaliada ao custo histórico.
- Essa indenização será efetuada com base nas parcelas dos investimentos vinculados a bens reversíveis ainda não amortizados ou depreciados que tenham sido realizados com o objetivo de garantir a continuidade e atualidade dos serviços concedidos.

**Alupar**

b) Critério de reajuste das tarifas de transmissão

Os contratos de concessão estabelecem os valores de receita que as controladas de transmissão receberão ao longo do período de concessão, sendo tais valores estáveis e previsíveis. A RAP é contratada junto ao poder concedente na outorga das concessões e está sujeita à disponibilidade das linhas de transmissão, e não ao volume de energia transmitida. Segundo os contratos de transmissão das controladas, as RAPs são ajustadas anualmente, no mês de julho, pela variação anual do IGP-M ou IPCA, conforme contrato. As controladas diretas ETEM, ETES, ETVG, TME e TNE, controladas indiretas EBTE, ESDE e ETSE, estão sujeitas a uma revisão tarifária a cada 5 anos, durante todo o prazo da concessão. Até que complete o 15º ano de concessão, essa revisão está relacionada essencialmente à variação do custo de dívida, atrelado à variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (“TJLP”) (calculado pela média móvel de cinco anos dessa taxa), conforme regido nos editais de licitação das linhas de transmissão. Os contratos de concessão da EATE, ECTE, ENTE, ERTE, ETEP, ETES, STN, Transirapé, Transleste, Transudeste, Lumitrans e STC dispõem que a partir do 16º ano de operação comercial a RAP será reduzida em 50% do valor vigente no 15º ano até o final do prazo de concessão.

Os contratos de concessão outorgados pela ANEEL, anteriores à publicação da Resolução Normativa ANEEL nº 230, de 12 de setembro de 2006, que foi revogada pela Resolução Normativa nº. 490, de 29 de maio de 2012, não contêm previsão que autoriza a revisão tarifária periódica da RAP. Isso porque os respectivos editais de licitação não continham tal previsão, permitindo aos licitantes que projetassem a RAP constante de suas propostas financeiras sem levar em consideração eventuais revisões periódicas.

c) Reforços, Melhorias e Receita em função destas obras

O Poder Concedente poderá alterar, unilateralmente, os contratos de concessão, inclusive quando houver alteração do projeto ou das especificações anteriormente previstas. À concessionária é garantido o equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão podendo ser conferida uma receita adicional para amortização dos investimentos realizados para a implementação de tais alterações.

Já as melhorias, em tese, encontram-se abrangidas pelo objeto de cada concessão e servem para a continuidade da prestação do serviço adequado. Melhoria compreende a instalação, substituição ou reforma de equipamentos ou adequação destas instalações visando manter a prestação de serviço adequada a transmissão de energia elétrica, de acordo com o respectivo contrato de concessão, Resoluções Normativas e os Procedimentos de Rede. Os custos incorridos com melhorias são registrados de acordo com o Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, para que sejam considerados nas revisões da RAP subsequentes.

Reforço é a instalação, substituição ou reforma em instalações de transmissão existentes ou adequação destas instalações, recomendadas pelos planos de expansão do sistema de transmissão e autorizadas previamente pela ANEEL, para aumento da capacidade de transmissão ou da confiabilidade do SIN, ou, a conexão de usuários. Determinadas espécies de reforços poderão ser implementadas diretamente pelas concessionárias de transmissão, sem a autorização prévia da ANEEL, desde que haja solicitação do ONS motivada por expansão da capacidade ou da confiabilidade do SIN.



Alupar

d) A composição e a movimentação do ativo financeiro da concessão por Empresa é como segue:

Taxa de remuneração do ativo financeiro - a.a	Consolidado						
	31/12/2013	Receita de transmissão de energia	Remuneração do ativo de concessão	Receita de infraestrutura	Recuperação do ativo financeiro (baixa)	31/03/2014	
Controladas diretas:							
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A. - EATE	35,65%	962.989	6.863	76.262	-	(84.764)	961.350
Sistema de Transmissão Nordeste S.A. - STN	19,45%	674.249	3.823	30.629	204	(35.542)	673.363
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A. - ENTE	33,55%	570.655	3.842	42.803	226	(44.392)	573.134
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. - STC	14,71%	225.773	1.085	7.873	(16)	(8.584)	226.131
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A. - ECTE	32,21%	210.944	1.500	15.244	(255)	(18.750)	208.683
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A. - ETEP	37,57%	199.171	1.925	16.456	-	(19.344)	198.208
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. - ERTE	26,39%	144.438	996	8.703	772	(9.972)	144.937
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A. - ETEM	12,55%	99.677	636	3.006	677	(2.742)	101.254
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	22,01%	97.654	541	4.982	(3)	(5.254)	97.920
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A. - ETES	13,38%	85.654	548	2.721	-	(3.069)	85.854
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A. - ETVG	12,55%	29.700	303	896	-	(898)	30.001
		3.300.904	22.062	209.575	1.605	(233.311)	3.300.835
Controladas indiretas:							
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A. - EBTE	9,78%	516.877	1.458	12.210	-	(9.618)	520.927
Companhia Transleste de Transmissão - Transleste	19,71%	156.360	871	6.689	-	(8.079)	155.841
Companhia Transudeste de Transmissão - Transudeste	21,09%	100.637	463	4.602	-	(4.991)	100.711
Companhia Transirapé de Transmissão - Transirapé	19,25%	91.960	583	3.911	11.175	(4.534)	103.095
Empresa Santos Dumont de Energia S.A. - ESDE	16,99%	80.786	341	3.216	5.926	(2.521)	87.748
Empresa de Transmissão Serrana S.A. - ETSE	16,18%	69.360	-	2.648	19.760	-	91.768
		1.015.980	3.716	33.276	36.861	(29.743)	1.060.090
		4.316.884	25.778	242.851	38.466	(263.054)	4.360.925
Circulante		1.069.548					1.105.672
Não circulante		3.247.336					3.255.253
		4.316.884					4.360.925

Em 31 de março de 2014, não há itens vencidos registrados no ativo financeiro da concessão.

A composição da Receita Anual Permitida - RAP de cada controlada de transmissão do Grupo Alupar de acordo com a Resolução Homologatória nº 1.559 de 27 de junho de 2013 é como segue:

Ciclo 2013-2014	Rede Básica		Rede Básica Fronteira		DIT ^(e) (Exclusivo)		Total	Parcela de ajuste (PA) apuração	Total Líquido
	RBL (a)	RBNI (b)	RBL (a)	RBNI (b)	RPEC (c)	RCDM (d)			
Concessão									
EATE	333.241	6.385	-	-	-	-	339.626	(10.246)	329.380
ENTE	177.716	-	-	-	-	-	177.716	(5.361)	172.355
STN	142.193	-	-	-	-	-	142.193	(4.290)	137.903
ETEP	77.376	-	-	-	-	-	77.376	(2.334)	75.042
ECTE	75.000	-	-	-	-	-	75.000	(2.263)	72.737
ERTE	31.406	8.486	-	-	-	-	39.892	(853)	39.039
EBTE	32.629	1.584	2.144	-	341	-	36.698	1.928	38.626
STC	21.242	-	5.777	1.638	259	3.093	32.009	(441)	31.568
Transleste	32.212	-	-	-	-	-	32.212	(972)	31.240
Lumitrans	21.013	-	-	-	-	-	21.013	(634)	20.379
Transudeste (**)	19.965	-	-	-	-	-	19.965	(602)	19.363
Transirapé	13.746	-	3.132	-	255	677	17.810	(246)	17.564
ETSE (*)	12.970	-	-	1.988	826	-	15.784	-	15.784
ETES	6.643	75	-	3.557	-	1.581	11.856	(218)	11.638
ESDE	6.922	-	3.081	-	753	-	10.756	70	10.826
ETEM	10.699	-	-	-	-	-	10.699	(315)	10.384
ETVG	1.046	-	2.191	-	382	-	3.619	(165)	3.454
Total	1.016.019	16.530	16.325	7.183	2.816	5.351	1.064.224	(26.942)	1.037.282

(*) Prevista para entrada em operação em setembro de 2014.

(**) A RAP da Transudeste passou a ser considerada a partir de outubro de 2013.



Alupar

A composição da Receita Anual Permitida - RAP de cada controlada de transmissão do Grupo Alupar de acordo com a Resolução Homologatória nº 1.313 de 26 de junho de 2012 era como segue:

Ciclo 2012-2013	Rede Básica		Rede Básica Fronteira		DIT ^(e) (Exclusivo)		Total	Parcela de ajuste (PA) apuração	Total Líquido
	RBL ^(a)	RBNI ^(b)	RBL ^(a)	RBNI ^(b)	RPEC ^(c)	RCDM ^(d)			
Concessão									
EATE	313.737	6.011	-	-	-	-	319.748	(12.843)	306.905
ENTE	167.314	-	-	-	-	-	167.314	(6.715)	160.599
STN	133.871	-	-	-	-	-	133.871	(5.372)	128.499
ETEP	72.847	-	-	-	-	-	72.847	(2.926)	69.921
ECTE	70.610	-	-	-	-	-	70.610	(2.836)	67.774
ERTE	29.568	7.990	-	-	-	-	37.558	(1.187)	36.371
EBTE	30.636	531	2.013	-	320	-	33.500	(2.801)	30.699
STC	19.945	-	5.425	1.537	243	2.904	30.054	(347)	29.707
Transleste	30.326	-	-	-	-	-	30.326	(1.285)	29.041
Lumitrans	19.783	-	-	-	-	-	19.783	(794)	18.989
Transirapé	12.942	-	2.948	-	240	637	16.767	(241)	16.526
ETES	6.237	70	-	3.340	-	1.485	11.132	(849)	10.283
ESDE	6.499	-	2.893	-	707	-	10.099	-	10.099
ETEM	10.046	-	-	-	-	-	10.046	(130)	9.916
ETVG	982	-	2.057	-	359	-	3.398	-	3.398
Total	925.343	14.602	15.336	4.877	1.869	5.026	967.053	(38.326)	928.727

- (a) Rede Básica Licitada
- (b) Rede Básica Novas Instalações
- (c) Receita dos ativos das demais concessionárias de transmissão licitadas
- (d) Receita das Demais Instalações de Transmissão
- (e) Demais Instalações de Transmissão

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa 11 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2013.



Alupar

10. Investimentos

As movimentações dos investimentos é como segue:

Controladora:

Controladora								
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial:	Saldo em 31/12/2013	Adições	Reserva p/ reinvestimento	AFAC não integralizado	Ganho/Perda de capital na tradução de balanços	Ajuste de conversão cumulativa	Equivalência Patrimonial	Saldo em 31/03/2014
Controladas								
Alupar Peru	(93)	-	-	-	(94)	59	(1)	(129)
Transminas	73.657	-	-	-	-	-	3.022	76.679
Foz	124.195	-	-	-	-	-	4.308	128.503
Ijuí	238.406	-	-	-	-	-	2.995	241.401
Lavrinhas	64.280	-	-	(2.388)	-	-	4.330	66.222
Queluz	90.667	-	-	(1.303)	-	-	4.031	93.395
Ferreira Gomes	311.998	-	-	-	-	-	(101)	311.897
Genpower	(99)	-	-	-	-	-	-	(99)
EATE	431.224	-	46	-	-	-	26.358	457.628
STN	206.746	-	-	-	-	-	10.462	217.208
ETES	56.921	-	-	-	-	-	1.940	58.861
ETEP	94.694	-	-	-	-	-	8.127	102.821
ENTE	205.557	-	-	-	-	-	15.501	221.058
ERTE	47.008	-	-	-	-	-	3.590	50.598
ECTE	56.413	-	-	-	-	-	5.875	62.288
ETEM	35.621	-	-	-	-	-	1.219	36.840
ETVG	13.123	-	-	-	-	-	370	13.493
Lumitrans	14.135	-	-	-	-	-	664	14.799
STC	45.182	-	-	-	-	-	1.401	46.583
AF	167	-	-	-	-	-	(30)	137
ACE	(1.316)	-	-	-	-	-	(379)	(1.695)
Boa Vista	-	1	-	-	-	-	(1)	-
Risaralda	11.160	-	-	-	(1.879)	1.583	(744)	10.120
Forquilha IV	10	-	-	-	-	-	-	10
Verde 8	-	1	-	-	-	-	-	1
Água Limpa	-	10	-	-	-	-	-	10
La Virgen	8.200	-	-	-	(1)	(63)	(339)	7.797
Investidas com controle compartilhado								
TME	68.944	-	-	-	-	-	2.931	71.875
TNE	45.324	-	-	-	-	-	1.112	46.436
EDV I	318	7.261	-	-	-	-	(8)	7.571
EDV II	227	4.380	-	-	-	-	(5)	4.602
EDV III	290	6.537	-	-	-	-	(7)	6.820
EDV IV	380	9.576	-	-	-	-	(6)	9.950
EDV V	292	7.659	-	-	-	-	(9)	7.942
EDV VI	340	10.504	-	-	-	-	(12)	10.832
EDV VII	377	10.580	-	-	-	-	(12)	10.945
EDV VIII	272	7.659	-	-	-	-	(9)	7.922
EDV IX	305	7.694	-	-	-	-	(9)	7.990
EDV X	267	5.803	-	-	-	-	(6)	6.064
Transchile	57.063	-	-	-	(2.447)	492	385	55.493
	2.302.255	77.665	46	(3.691)	(4.421)	2.071	96.943	2.470.868
Terenos	9.092	-	-	-	-	-	-	9.092
Outros	1	-	-	-	-	-	-	1
	2.311.348	77.665	46	(3.691)	(4.421)	2.071	96.943	2.479.961



Alupar

Consolidado:

Os investimentos em investidas com controle compartilhado estão apresentadas a seguir:

Investimentos avaliados por equivalência patrimonial:	Consolidado						
	Saldo em 31/12/2013	Adições	Ganho/Perda de capital na tradução de balanços	Ajuste de conversão cumulativa	Dividendos / JSCP	Equivalência Patrimonial	Saldo em 31/03/2014
Investidas com controle compartilhado							
TME	68.944	-	-	-	-	2.931	71.875
TNE	45.324	-	-	-	-	1.112	46.436
EDV I	318	7.261	-	-	-	(8)	7.571
EDV II	227	4.380	-	-	-	(5)	4.602
EDV III	290	6.537	-	-	-	(7)	6.820
EDV IV	380	9.576	-	-	-	(6)	9.950
EDV V	292	7.659	-	-	-	(9)	7.942
EDV VI	340	10.504	-	-	-	(12)	10.832
EDV VII	377	10.580	-	-	-	(12)	10.945
EDV VIII	272	7.659	-	-	-	(9)	7.922
EDV IX	305	7.694	-	-	-	(9)	7.990
EDV X	267	5.803	-	-	-	(6)	6.064
Transchile	57.063	-	(2.447)	492	-	385	55.493
Investimentos indiretos							
Transleste (*)	5.666	-	-	-	-	263	5.929
Transudeste (*)	2.878	-	-	-	-	147	3.025
Transirapé (*)	2.753	-	-	-	-	107	2.860
	185.696	77.653	(2.447)	492	-	4.862	266.256
Terrenos	9.092	-	-	-	-	-	9.092
Outros	1	-	-	-	-	-	1
	194.789	77.653	(2.447)	492	-	4.862	275.349

(*) Participação indireta proveniente da controlada EATE



Alupar

As informações referentes ao total das ações ou quotas e dados financeiros resumidos das controladas e investidas com controle compartilhado estão demonstradas a seguir:

Controladora:

Controladora								
Empresa	31/03/2014				31/12/2013			
	Capital social - quantidade de ações ou quotas total	Quantidade de ações ou quotas detidas pela Companhia			Capital social - quantidade de ações ou quotas total	Quantidade de ações ou quotas detidas pela Companhia		
		Ordinárias	Preferenciais	Total		Ordinárias	Preferenciais	Total
Controladas								
Alupar Peru	3.612.792	3.612.791	-	3.612.791	3.612.792	3.612.791	-	3.612.791
Transminas	44.860.000	31.409.499	499	31.409.998	44.860.000	31.409.499	499	31.409.998
Foz	82.000.000	41.008.200	-	41.008.200	82.000.000	41.008.200	-	41.008.200
Ijuí	84.100.000	42.058.410	-	42.058.410	84.100.000	42.058.410	-	42.058.410
Lavrinhas	43.817.126	10.959.038	7.666.463	18.625.501	43.817.126	10.959.038	7.666.463	18.625.501
Queluz	45.182.136	11.300.320	7.905.292	19.205.612	45.182.136	11.300.320	7.905.292	19.205.612
Ferreira Gomes	314.081.529	314.081.528	-	314.081.528	314.081.529	314.081.528	-	314.081.528
Genpower	1.200	612	-	612	1.200	612	-	612
EATE	180.000.010	46.020.150	44.011.576	90.031.726	180.000.010	46.020.150	44.011.576	90.031.726
STN	198.000.000	100.979.997	-	100.979.997	198.000.000	100.979.997	-	100.979.997
ETES	29.064.000	29.063.999	-	29.063.999	29.064.000	29.063.999	-	29.063.999
ETEP	45.000.010	13.505.150	9.001.851	22.507.001	45.000.010	13.505.150	9.001.851	22.507.001
ENTE	100.840.000	50.431.150	-	50.431.150	100.840.000	50.431.150	-	50.431.150
ERTE	36.940.800	18.475.373	-	18.475.373	36.940.800	18.475.373	-	18.475.373
ECTE	42.095.000	20.003.429	-	20.003.429	42.095.000	20.003.429	-	20.003.429
ETEM	42.172.251	26.172.251	-	26.172.251	42.172.251	26.172.251	-	26.172.251
ETVG	9.398.795	9.398.794	-	9.398.794	9.398.795	9.398.794	-	9.398.794
Lumitrans	57.576.059	8.635.982	-	8.635.982	57.576.059	8.635.982	-	8.635.982
STC	162.340.000	32.468.000	-	32.468.000	162.340.000	32.468.000	-	32.468.000
AF	40.000	39.997	-	39.997	40.000	39.997	-	39.997
ACE	1.000	999	-	999	1.000	999	-	999
Boa Vista	1.000	800	-	800	1.000	800	-	800
Risaralda	13.492	13.482	-	13.482	13.492	13.482	-	13.482
Forquilha IV	10.000	9.999	-	9.999	10.000	9.999	-	9.999
Verde 8	1.000	999	-	999	1.000	999	-	999
Água Limpa	10.000	9.999	-	9.999	10.000	9.999	-	9.999
La Virgen	11.040.000	7.176.000	-	7.176.000	11.040.000	7.176.000	-	7.176.000
Investidas com controle compartilhado								
TME	97.793.590	44.985.051	-	44.985.051	97.793.590	44.985.051	-	44.985.051
TNE	81.705.100	41.669.601	-	41.669.601	81.705.100	41.669.601	-	41.669.601
EDV I	14.930.000	7.612.807	-	7.612.807	690.000	351.831	-	351.831
EDV II	9.100.000	4.640.090	-	4.640.090	510.000	260.049	-	260.049
EDV III	13.460.000	6.863.254	-	6.863.254	640.000	326.336	-	326.336
EDV IV	19.600.000	9.994.040	-	9.994.040	820.000	418.118	-	418.118
EDV V	15.660.000	7.985.034	-	7.985.034	640.000	326.336	-	326.336
EDV VI	21.340.000	10.881.266	-	10.881.266	740.000	377.326	-	377.326
EDV VII	21.560.000	10.993.444	-	10.993.444	810.000	413.019	-	413.019
EDV VIII	15.620.000	7.964.638	-	7.964.638	600.000	305.940	-	305.940
EDV IX	15.760.000	8.036.024	-	8.036.024	670.000	341.633	-	341.633
EDV X	11.970.000	6.103.503	-	6.103.503	590.000	300.841	-	300.841
Transchile	56.407.271	28.767.708	-	28.767.708	56.407.271	28.767.708	-	28.767.708



Alupar

Empresa	Controladora									
	31/03/2014					31/12/2013				
	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura	AFAC Alupar não integralizado	Participação da Alupar		Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura	AFAC Alupar não integralizado	Participação da Alupar	
no capital social				no patrimônio líquido	no capital social				no patrimônio líquido	
Controladas										
Alupar Peru	(129)	-	-	99,99%	(129)	(95)	-	-	99,99%	(93)
Transminas	109.514	-	-	70,02%	76.679	105.198	-	-	70,02%	73.657
Foz	171.120	-	85.870	50,01%	128.503	162.505	-	85.870	50,01%	124.195
Ijuí	276.608	-	206.176	50,01%	241.401	270.619	-	206.176	50,01%	238.406
Lavrinhas	109.603	-	34.148	42,51%	66.222	101.804	-	36.536	42,51%	64.280
Queluz	133.451	-	63.781	42,51%	93.395	125.271	-	65.084	42,51%	90.667
Ferreira Gomes	311.895	-	-	99,99%	311.897	311.997	-	-	99,99%	311.998
Genpower	(195)	-	-	51,00%	(99)	(195)	-	-	51,00%	(99)
EATE	914.933	-	-	50,02%	457.628	862.143	-	-	50,02%	431.224
STN	425.895	-	-	51,00%	217.208	405.382	-	-	51,00%	206.746
ETES	58.859	-	-	99,99%	58.861	56.920	-	-	99,99%	56.921
ETEP	205.577	-	-	50,02%	102.821	189.329	-	-	50,02%	94.694
ENTE	442.017	-	-	50,01%	221.058	411.022	-	-	50,01%	205.557
ERTE	101.171	-	-	50,01%	50.598	93.993	-	-	50,01%	47.008
ECTE	131.081	-	-	47,52%	62.288	118.717	-	-	47,52%	56.413
ETEM	59.362	-	-	62,06%	36.840	57.397	-	-	62,06%	35.621
ETVG	13.494	-	-	99,99%	13.493	13.123	-	-	99,99%	13.123
Lumitrans	98.662	-	-	15,00%	14.799	94.240	-	-	15,00%	14.135
STC	232.921	-	-	20,00%	46.583	225.915	-	-	20,00%	45.182
AF	137	-	-	99,99%	137	167	-	-	99,99%	167
ACE	(1.696)	-	-	99,99%	(1.695)	(1.317)	-	-	99,99%	(1.316)
Boa Vista	-	-	-	80,00%	-	-	-	-	80,00%	-
Risaralda	10.126	-	-	99,93%	10.120	11.168	-	-	99,93%	11.160
Forquilha IV	10	-	-	99,99%	10	10	-	-	99,99%	10
Verde 8	1	-	-	99,90%	1	-	-	-	99,90%	-
Água Limpa	10	-	-	99,99%	10	-	-	-	99,99%	-
La Virgen	2.513	6.164	-	65,00%	7.797	3.132	6.164	-	65,00%	8.200
Investidas com controle compartilhado										
TME	156.251	-	-	46,00%	71.875	149.881	-	-	46,00%	68.944
TNE	91.052	-	-	51,00%	46.436	88.870	-	-	51,00%	45.324
EDV I	14.847	-	-	50,99%	7.571	623	-	-	50,99%	318
EDV II	9.025	-	-	50,99%	4.602	445	-	-	50,99%	227
EDV III	13.374	-	-	50,99%	6.820	569	-	-	50,99%	290
EDV IV	19.513	-	-	50,99%	9.950	746	-	-	50,99%	380
EDV V	15.577	-	-	50,99%	7.942	574	-	-	50,99%	292
EDV VI	21.245	-	-	50,99%	10.832	669	-	-	50,99%	340
EDV VII	21.465	-	-	50,99%	10.945	738	-	-	50,99%	377
EDV VIII	15.537	-	-	50,99%	7.922	534	-	-	50,99%	272
EDV IX	15.673	-	-	50,99%	7.990	600	-	-	50,99%	305
EDV X	11.890	-	-	50,99%	6.064	523	-	-	50,99%	267
Transchile	108.807	-	-	51,00%	55.493	111.887	-	-	51,00%	57.063
					<u>2.470.868</u>					<u>2.302.255</u>



Alupar

Controladora								
Empresa	Dados das controladas / investidas com controle compartilhado							
	31/03/2014							
	Ativo	Passivo	Receita Líquida	Custos e despesas operacionais	Equivalência patrimonial	Resultado financeiro	IRPJ e CSLL correntes e diferidos	Lucro (prejuízo) do período
Controladas								
Alupar Peru	238	367	-	-	-	(1)	-	(1)
Transminas	115.009	5.495	-	(172)	4.246	370	(128)	4.316
Foz	393.753	222.633	23.833	(7.049)	-	(3.293)	(4.876)	8.615
Ijuí	469.947	193.339	18.250	(5.808)	-	(3.155)	(3.298)	5.989
Lavrinhas	246.461	136.858	16.283	(3.616)	-	(1.891)	(589)	10.187
Queluz	300.375	166.924	16.026	(3.940)	-	(2.021)	(582)	9.483
Ferreira Gomes	1.306.927	995.032	-	(124)	-	(2)	25	(101)
Genpower	99	294	-	-	-	-	-	-
EATE	1.708.502	793.569	77.036	(7.203)	14.662	(12.323)	(19.475)	52.697
STN	722.354	296.459	32.142	(4.027)	-	(3.542)	(4.060)	20.513
ETES	92.641	33.782	3.052	(546)	-	(432)	(135)	1.939
ETEP	281.228	75.651	17.011	(2.018)	2.512	(1.076)	(181)	16.248
ENTE	615.653	173.636	43.728	(4.069)	-	(2.541)	(6.123)	30.995
ERTE	165.563	64.392	9.765	(1.769)	-	(436)	(382)	7.178
ECTE	292.744	161.663	15.160	(1.246)	1.958	(3.232)	(276)	12.364
ETEM	105.977	46.615	4.125	(1.313)	-	(711)	(136)	1.965
ETVG	31.809	18.315	1.136	(303)	-	(399)	(63)	371
Lumitrans	107.305	8.643	5.147	(537)	-	9	(197)	4.422
STC	244.432	11.511	8.333	(1.074)	-	36	(289)	7.006
AF	1.038	901	1.692	(1.528)	-	4	(198)	(30)
ACE	212	1.908	26	(407)	-	2	-	(379)
Risaralda	18.850	8.724	-	(758)	-	11	-	(747)
Forquilha IV	10	-	-	-	-	-	-	-
Verde 8	1	-	-	-	-	-	-	-
Água Limpa	10	-	-	-	-	-	-	-
La Virgen	16.505	13.992	-	(510)	-	(8)	-	(518)
Investidas com controle compartilhado								
TME	327.348	171.097	11.575	(1.502)	-	(2.955)	(748)	6.370
TNE	98.356	7.304	14.539	(11.234)	-	-	(1.123)	2.182
EDV I	14.887	40	-	(16)	-	-	-	(16)
EDV II	9.069	44	-	(10)	-	-	-	(10)
EDV III	13.447	73	-	(15)	-	-	-	(15)
EDV IV	19.587	74	-	(13)	-	-	-	(13)
EDV V	15.658	81	-	(17)	-	-	-	(17)
EDV VI	21.300	55	-	(23)	-	-	-	(23)
EDV VII	21.527	62	-	(23)	-	-	-	(23)
EDV VIII	15.577	40	-	(17)	-	-	-	(17)
EDV IX	15.720	47	-	(17)	-	-	-	(17)
EDV X	11.934	44	-	(13)	-	-	-	(13)
Transchile	200.735	91.928	4.243	(2.405)	-	(795)	(289)	754



Alupar

Controladora								
Empresa	Dados das controladas / investidas com controle compartilhado							
	31/12/2013							
	Ativo	Passivo	Receita líquida	Custos e despesas operacionais	Equivalência patrimonial	Resultado financeiro	IRPJ e CSLL correntes e diferidos	Lucro (prejuízo) do exercício
Controladas								
Alupar Peru	240	335	-	(93)	-	5	-	(88)
Transminas	110.421	5.223	-	(144)	21.320	933	(164)	21.945
Foz	389.332	226.827	61.232	(37.487)	-	(15.386)	(1.930)	6.429
Ijuí	463.500	192.881	41.480	(25.793)	-	(14.141)	(361)	1.185
Lavrinhas	244.603	142.799	39.797	(17.335)	-	(7.706)	(1.518)	13.238
Queluz	299.693	174.422	38.780	(17.379)	-	(8.276)	(1.480)	11.645
Ferreira Gomes	1.258.492	946.495	-	(1.503)	-	(21)	498	(1.026)
Genpower	99	294	-	-	-	-	-	-
EATE	1.545.740	683.597	317.271	(32.937)	60.842	(32.477)	(44.089)	268.610
STN	712.436	307.054	141.357	(16.079)	-	(13.602)	(19.294)	92.382
ETES	91.586	34.666	11.688	(2.326)	-	(1.990)	(488)	6.884
ETEP	281.040	91.711	70.938	(10.607)	10.192	(3.268)	(17.532)	49.723
ENTE	611.495	200.473	183.775	(24.638)	-	(11.551)	(26.252)	121.334
ERTE	159.709	65.716	41.536	(8.227)	-	(3.039)	(1.468)	28.802
ECTE	292.367	173.650	66.076	(6.769)	558	(10.435)	(15.473)	33.957
ETEM	104.129	46.732	14.722	(2.925)	-	(3.136)	(533)	8.128
ETVG	31.412	18.289	5.129	(1.584)	-	(1.334)	(231)	1.980
Lumitrans	106.865	12.625	22.676	(3.161)	-	2	(717)	18.800
STC	240.808	14.893	35.089	(5.536)	-	262	(1.273)	28.542
AF	1.066	899	4.715	(4.016)	-	4	(535)	168
ACE	102	1.419	101	(1.309)	-	5	-	(1.203)
Risaralda	16.742	5.574	-	(1.955)	-	(23)	(1)	(1.979)
Forquilha IV	10	-	-	-	-	-	-	-
Verde 8	1	1	-	-	-	-	-	-
La Virgen	17.552	14.420	-	(206)	-	3	-	(203)
Investidas com controle compartilhado								
TME	324.731	174.850	47.432	(6.443)	-	(12.713)	(2.486)	25.790
TNE	93.233	4.363	43.248	(34.096)	-	(10)	(3.110)	6.032
EDV I	6.157	5.534	-	(32)	-	(1)	-	(33)
EDV II	3.805	3.360	-	(33)	-	-	-	(33)
EDV III	5.570	5.001	-	(37)	-	-	-	(37)
EDV IV	8.075	7.329	-	(35)	-	(1)	-	(36)
EDV V	6.396	5.822	-	(32)	-	-	-	(32)
EDV VI	8.721	8.052	-	(33)	-	(1)	-	(34)
EDV VII	8.889	8.151	-	(34)	-	-	-	(34)
EDV VIII	6.311	5.777	-	(32)	-	-	-	(32)
EDV IX	6.497	5.897	-	(33)	-	(1)	-	(34)
EDV X	4.945	4.422	-	(34)	-	-	-	(34)
Transchile	206.863	94.976	15.451	(9.305)	-	(4.735)	(520)	891



Alupar

Consolidado:

Empresa	Consolidado					
	31/03/2014			31/12/2013		
	Capital social - quantidade de ações ou quotas total	Quantidade de ações ou quotas detidas pela Companhia		Capital social - quantidade de ações ou quotas total	Quantidade de ações ou quotas detidas pela Companhia	
Ordinárias		Total	Ordinárias		Total	
Investidas com controle compartilhado						
TME	97.793.590	44.985.051	44.985.051	97.793.590	44.985.051	44.985.051
TNE	81.705.100	41.669.601	41.669.601	81.705.100	41.669.601	41.669.601
EDV I	14.930.000	7.612.807	7.612.807	690.000	351.831	351.831
EDV II	9.100.000	4.640.090	4.640.090	510.000	260.049	260.049
EDV III	13.460.000	6.863.254	6.863.254	640.000	326.336	326.336
EDV IV	19.600.000	9.994.040	9.994.040	820.000	418.118	418.118
EDV V	15.660.000	7.985.034	7.985.034	640.000	326.336	326.336
EDV VI	21.340.000	10.881.266	10.881.266	740.000	377.326	377.326
EDV VII	21.560.000	10.993.444	10.993.444	810.000	413.019	413.019
EDV VIII	15.620.000	7.964.638	7.964.638	600.000	305.940	305.940
EDV IX	15.760.000	8.036.024	8.036.024	670.000	341.633	341.633
EDV X	11.970.000	6.103.503	6.103.503	590.000	300.841	300.841
Transchile	56.407.271	28.767.708	28.767.708	56.407.271	28.767.708	28.767.708
Investimentos indiretos			-			
Transleste (*)	49.569.000	4.956.900	4.956.900	49.569.000	4.956.900	4.956.900
Transudeste (*)	30.000.000	3.000.000	3.000.000	30.000.000	3.000.000	3.000.000
Transirapé (*)	22.340.490	2.234.049	2.234.049	22.340.490	2.234.049	2.234.049

(*) Participação indireta proveniente da controlada EATE



Alupar

Consolidado						
Empresa	31/03/2014			31/12/2013		
	Patrimônio líquido	Participação da Alupar e da EATE		Patrimônio líquido	Participação da Alupar e da EATE	
		no capital social	no patrimônio líquido		no capital social	no patrimônio líquido
Investidas com controle compartilhado						
TME	156.251	46,00%	71.875	149.881	46,00%	68.944
TNE	91.052	51,00%	46.436	88.870	51,00%	45.324
EDV I	14.847	50,99%	7.571	623	51,00%	318
EDV II	9.025	50,99%	4.602	445	51,00%	227
EDV III	13.374	50,99%	6.820	569	51,00%	290
EDV IV	19.513	50,99%	9.950	746	51,00%	380
EDV V	15.577	50,99%	7.942	574	51,00%	292
EDV VI	21.245	50,99%	10.832	669	51,00%	340
EDV VII	21.465	50,99%	10.945	738	51,00%	377
EDV VIII	15.537	50,99%	7.922	534	51,00%	272
EDV IX	15.673	50,99%	7.990	600	51,00%	305
EDV X	11.890	50,99%	6.064	523	51,00%	267
Transchile	108.807	51,00%	55.493	111.887	51,00%	57.063
Investimentos indiretos						
Transleste (*)	118.548	10,00%	5.929	113.286	10,00%	5.666
Transudeste (*)	60.480	10,00%	3.025	57.536	10,00%	2.878
Transirapé (*)	57.183	10,00%	2.860	55.030	10,00%	2.753
			<u>266.256</u>			<u>185.696</u>

(*) Participação indireta proveniente da controlada EATE

Consolidado							
Empresa	Dados das investidas com controle compartilhado / dos investimentos indiretos						
	31/03/2014						
	Ativo	Passivo	Receita líquida	Custos e despesas operacionais	Resultado financeiro	IRPJ e CSLL correntes e diferidos	Lucro (prejuízo) do período
Investidas com controle compartilhado							
TME	327.348	171.097	11.575	(1.502)	(2.955)	(748)	6.370
TNE	98.356	7.304	14.539	(11.234)	-	(1.123)	2.182
EDV I	14.887	40	-	(16)	-	-	(16)
EDV II	9.069	44	-	(10)	-	-	(10)
EDV III	13.447	73	-	(15)	-	-	(15)
EDV IV	19.587	74	-	(13)	-	-	(13)
EDV V	15.658	81	-	(17)	-	-	(17)
EDV VI	21.300	55	-	(23)	-	-	(23)
EDV VII	21.527	62	-	(23)	-	-	(23)
EDV VIII	15.577	40	-	(17)	-	-	(17)
EDV IX	15.720	47	-	(17)	-	-	(17)
EDV X	11.934	44	-	(13)	-	-	(13)
Transchile	200.735	91.928	4.243	(2.405)	(795)	(289)	754
Investimentos indiretos							
Transleste (*)	170.278	51.730	6.995	(888)	(566)	(279)	5.262
Transudeste (*)	111.845	51.365	4.716	(470)	(1.109)	(193)	2.944
Transirapé (*)	117.519	60.336	15.350	(11.761)	(878)	(558)	2.153

(*) Participação indireta proveniente da controlada EATE



Alupar

Consolidado							
Empresa	Dados das investidas com controle compartilhado / dos investimentos indiretos						
	31/12/2013						
	Ativo	Passivo	Receita líquida	Custos e despesas operacionais	Resultado financeiro	IRPJ e CSLL correntes e diferidos	Lucro (prejuízo) do exercício
Investidas com controle compartilhado							
TME	324.731	174.850	47.432	(6.443)	(12.713)	(2.486)	25.790
TNE	93.233	4.363	43.248	(34.096)	(10)	(3.110)	6.032
EDV I	6.157	5.534	-	(32)	(1)	-	(33)
EDV II	3.805	3.360	-	(33)	-	-	(33)
EDV III	5.570	5.001	-	(37)	-	-	(37)
EDV IV	8.075	7.329	-	(35)	(1)	-	(36)
EDV V	6.396	5.822	-	(32)	-	-	(32)
EDV VI	8.721	8.052	-	(33)	(1)	-	(34)
EDV VII	8.889	8.151	-	(34)	-	-	(34)
EDV VIII	6.311	5.777	-	(32)	-	-	(32)
EDV IX	6.497	5.897	-	(33)	(1)	-	(34)
EDV X	4.945	4.422	-	(34)	-	-	(34)
Transchile	206.863	94.976	15.451	(9.305)	(4.735)	(520)	891
Investimentos indiretos							
Transleste (*)	166.801	53.515	33.398	(3.843)	(3.253)	(1.263)	25.039
Transudeste (*)	107.930	50.394	20.344	(2.161)	(3.813)	(805)	13.565
Transirapé (*)	104.107	49.077	20.148	(2.585)	(3.335)	(830)	13.398

(*) Participação indireta proveniente da controlada EATE

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa 12 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2013.

11. Imobilizado

O imobilizado está registrado pelo custo de aquisição e/ou construção, menos a depreciação acumulada.

Abaixo seguem os quadros comparativos com exemplos de algumas das taxas de depreciação segundo a Resolução nº 367 e a nº 474:

Geração hidráulica	Resolução nº 367 (%)	Resolução nº 474 (%)
Barramento	2,50	2,50
Disjuntor	3,00	3,03
Edificações	4,00	3,33
Equipamentos da tomada d'água	3,70	3,70
Estrutura da tomada d'água	4,00	2,86
Gerador	3,30	3,33
Reservatórios, barragens e adutoras	2,00	2,00
Sistema de comunicação local	6,70	6,67
Turbina hidráulica	2,50	2,50
Taxa média depreciação geração	3,52	3,32



Alupar

Transmissão	Resolução nº 367 (%)	Resolução nº 474 (%)
Condutor	2,50	2,70
Equipamento geral	10,00	6,25
Estrutura do sistema	2,50	2,70
Religadores	4,30	4,00
Taxa média depreciação transmissão	4,83	3,91

A composição e a movimentação do ativo imobilizado consolidado, é a seguinte:

Taxa média anual de depreciação	Consolidado						31/03/2014
	31/12/2013	Adições	Baixas	Transferências	Capitalização de encargos líquidos das receitas financeiras (b)	Ganho e perda na tradução de balanços	
Em serviço							
Custo histórico							
Terrenos	39.187	-	-	-	-	-	39.187
Reservatórios, Barragens e Adutoras	586.274	-	-	-	-	-	586.274
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	170.971	-	(399)	-	-	(13)	170.559
Máquinas e Equipamentos	539.418	158	-	-	-	(12)	539.564
Veículos	1.364	33	-	-	-	-	1.397
Móveis e Utensílios	2.127	35	(12)	4	-	(7)	2.147
Total	1.339.341	226	(411)	4	-	(32)	1.339.128
Depreciação							
Reservatórios, Barragens e Adutoras	3%	(34.830)	(3.179)	-	-	-	(38.009)
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	3%	(11.329)	(874)	-	-	(106)	(12.309)
Máquinas e Equipamentos	4%	(44.312)	(4.170)	-	-	(2)	(48.484)
Veículos	17%	(459)	(58)	-	-	-	(517)
Móveis e Utensílios	9%	(880)	(50)	-	-	(2)	(932)
Total depreciação		(91.810)	(8.331)	-	-	(110)	(100.251)
Total em serviço		1.247.531	(8.105)	(411)	4	(142)	1.238.877
Em curso							
		1.257.751	63.961	(1.949)	(4)	12.047	(235)
Total Imobilizado		2.505.282	55.856	(2.360)	-	12.047	(377)

a) Imobilizado em curso

Em 31 de março de 2014 a principal obra em curso no Grupo Alupar, refere-se a construção da UHE Ferreira Gomes, cujo saldo é R\$ 1.291.710 (R\$ 1.219.838 em 31 de dezembro de 2013). Os compromissos contratuais com ativos imobilizados estão divulgados na nota explicativa 34.

b) Capitalização de Encargos

A Companhia capitaliza, mensalmente, ao custo de construção do ativo imobilizado em curso, os juros incorridos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures adquiridos exclusivamente para aquisição de imobilizado em formação. Os juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures capitalizados em 31 de março de 2014 foram de R\$ 12.211 (R\$ 45.978 em 31 de dezembro de 2013), aos quais foram parcialmente compensados pelas receitas geradas das aplicações financeiras que excederam o caixa, sendo em 31 de março de 2014 o valor de R\$ 164 (R\$ 604 em 31 de dezembro de 2013). Dessa forma, em 31 de março de 2014 os encargos financeiros líquidos capitalizados foram de R\$ 12.047 (R\$ 45.374 em 31 de dezembro de 2013). A taxa de juros utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimos passíveis de capitalização representa a taxa efetiva dos empréstimos, financiamentos e debêntures da Companhia, vide nota explicativa nº 20 e 21.



Alupar

c) Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado (impairment)

Em 31 de março de 2014 não existem indicativos, por meio de fontes internas ou externas, de que algum ativo possa ter sofrido desvalorização que pudessem reduzir o valor de realização do seu ativo imobilizado.

d) Garantias ou penhoras

A Companhia, suas controladas e investidas com controle compartilhado não possuem ativos imobilizados dados em garantias ou penhora.

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 13 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2013.

12. Intangível

A composição e a movimentação do ativo intangível é a seguinte:

Controladora:

		Controladora		
	Taxa média anual de amortização	31/12/2013	Adições	31/03/2014
Custo				
Outros intangíveis de concessão		563	-	563
Intangível gerado na aquisição de ações		8.157	-	8.157
		8.720	-	8.720
Amortização				
Outros intangíveis de concessão	20%	(368)	(22)	(390)
Intangível gerado na aquisição de ações	5%	(580)	(91)	(671)
		(948)	(113)	(1.061)
Projeto em desenvolvimento		71.505	1.431	72.936
Total intangível		79.277	1.318	80.595



Alupar

Consolidado:

Taxa média anual de amortização	Consolidado					31/03/2014	
	31/12/2013	Adições	Baixas	Transferências	Ganho e perda na tradução de balanços		
Custo							
Outros intangíveis de concessão	16.335	1.837	-	860	1	19.033	
Uso do bem público	14.544	238	-	-	-	14.782	
Intangível gerado na aquisição de ações	44.001	-	-	-	-	44.001	
	74.880	2.075	-	860	1	77.816	
Amortização							
Outros intangíveis de concessão	20%	(1.230)	(97)	1	-	132	(1.194)
Uso do bem público	3%	(1.542)	(36)	-	-	-	(1.578)
Intangível gerado na aquisição de ações	4%	(4.396)	(401)	-	-	-	(4.797)
		(7.168)	(534)	1	-	132	(7.569)
Projeto em desenvolvimento		76.034	2.907	-	(860)	-	78.081
Total intangível		143.746	4.448	1	-	133	148.328

a) Ágio decorrente da concessão

Os ágios têm como fundamento econômico a perspectiva de rentabilidade futura durante o prazo de exploração das concessões e estão sendo amortizados de forma linear durante o referido prazo. Os ágios registrados pela Companhia foram originários de investimentos efetuados nos seguintes empreendimentos:

Taxa média anual de amortização	Prazo da Concessão/Autorização		Controladora		Consolidado		
	Início	Fim	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013	
Composição do intangível gerado na aquisição de ações							
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	4,58%	06/04/04	06/04/34	2.665	2.665	2.665	2.665
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	4,55%	06/04/04	06/04/34	5.245	5.245	5.245	5.245
La Virgen S.A.C.	N/A	N/A	N/A	-	-	6.164	6.164
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. – STC (*)	3,47%	27/04/06	27/04/36	-	-	9.766	9.766
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica (*)	4,10%	18/02/04	18/02/34	-	-	8.942	8.942
Companhia Transleste de Transmissão - Transleste (*)	4,92%	18/02/04	18/02/34	-	-	3.814	3.814
Companhia Transudeste de Transmissão - Transudeste (*)	4,88%	04/03/05	04/03/35	-	-	2.767	2.767
Companhia Transirapé de Transmissão - Transirapé (*)	4,67%	15/03/05	15/03/35	-	-	4.391	4.391
Outros	N/A	N/A	N/A	247	247	247	247
				8.157	8.157	44.001	44.001
Amortização							
Ágio decorrente da concessão - PCH Queluz				(214)	(183)	(214)	(183)
Ágio decorrente da concessão - PCH Lavrinhas				(457)	(397)	(457)	(397)
Ágio decorrente da concessão - STC (*)				-	-	(1.705)	(1.627)
Ágio decorrente da concessão - Lumitrans (*)				-	-	(2.202)	(2.101)
Ágio decorrente da concessão - Transleste (*)				-	-	(56)	(31)
Ágio decorrente da concessão - Transudeste (*)				-	-	(78)	(23)
Ágio decorrente da concessão - Transirapé (*)				-	-	(85)	(34)
				(671)	(580)	(4.797)	(4.396)
Total líquido				7.486	7.577	39.204	39.605

(*) Ágio gerado na aquisição de ações das controladas STC, Lumitrans, Transleste, Transudeste e Transirapé por parte da controlada EATE.



Alupar

b) Projeto em desenvolvimento

Para desenvolver um projeto de transmissão ou geração de energia, a Companhia incorre em custos com a contratação de serviços, viagens e outros, inerentes ao processo. Após a autorização/permissão/concessão das licenças para instalação dos projetos desenvolvidos, estes custos são alocados nas respectivas Sociedades de Propósito Específico – SPE's.

Os gastos incorridos em um projeto que porventura se torne passível de não instalação são revertidos desta conta para o resultado da Companhia. Estas reversões são baseadas em avaliações trimestrais preparadas pela administração.

c) Perdas pela não recuperabilidade do intangível (impairment)

A Companhia avaliou a recuperação do valor contábil dos ativos intangíveis, não tendo sido encontradas informações através de fontes internas ou externas que resultassem em riscos de recuperação desses ativos.

d) Garantias ou penhoras

A Companhia, suas controladas e investidas com controle compartilhado não possuem ativos intangíveis dados em garantias ou penhora.

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 14 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2013.

13.Fornecedores

	Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013
Encargos de uso do serviço de transmissão	484	476
Suprimento de energia elétrica	1.943	309
Materiais e serviços	70.028	68.177
Outros	31	30
	72.486	68.992
Circulante	72.236	68.742
Não circulante	250	250
	72.486	68.992



Alupar

14. Tributos e contribuições sociais a pagar

Imposto de renda e contribuição social a pagar

Imposto sobre Renda de Pessoa Jurídica - IRPJ
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL
Total

Controladora		Consolidado	
31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
-	-	28.713	39.173
-	-	11.976	34.565
-	-	40.689	73.738

Outros tributos a pagar

Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF
Programa de Integração Social - PIS
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS
Retenções - Lei 10.833 PIS, COFINS e CSLL
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS
Imposto sobre Serviços - ISS
Parcelamento - IRRF E CSLL
Outros
Total
Circulante
Não circulante

Controladora		Consolidado	
31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
8	33	179	1.912
-	113	1.299	1.212
-	521	4.545	4.161
-	2	1.889	2.639
17	39	502	619
1	-	7.629	6.362
15	16	1.276	1.659
-	-	38	42
2	2	251	307
43	726	17.608	18.913
43	726	17.570	18.871
-	-	38	42
43	726	17.608	18.913

15. Imposto de renda e contribuições sociais diferidos

- a) A composição do imposto de renda e da contribuição social, diferidos registrados no ativo e passivo é como segue:

Imposto de renda e contribuição social diferidos

Imposto de renda diferido - ativo
Contribuição social diferida - ativo

Consolidado	
31/03/2014	31/12/2013
829	812
465	457
1.294	1.269

Imposto de renda diferido - passivo
Contribuição social diferida - passivo

(261.766)	(257.336)
(161.371)	(159.295)
(423.137)	(416.631)



Alupar

	Consolidado			
	Balanço Patrimonial		Resultado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/03/2013
Prejuízo fiscal e base negativa	1.294	1.269	25	58
Contrato de concessão (ICPC 01)	(413.378)	(404.332)	(9.046)	5.911
Diferimento de receita para órgãos públicos	(9.759)	(9.138)	(621)	(1.135)
IR/CS diferidos adquiridos em transação de capital	-	(3.161)	3.161	-
Despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos			(6.481)	4.834
Passivo fiscal diferido, líquido	(421.843)	(415.362)		

b) Créditos fiscais a compensar

Conforme preceitua o pronunciamento CPC 32, um ativo ou passivo fiscal diferido deve ser reconhecido sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis, respectivamente. Uma diferença temporária é a diferença entre o valor contábil do ativo ou passivo na demonstração contábil e a sua base para fins de tributação. Esse pronunciamento também requer a contabilização de um ativo fiscal diferido sobre prejuízos fiscais não utilizados na medida em que seja provável que serão gerados lucros tributáveis futuros para possibilitar a compensação desse ativo fiscal diferido. A Companhia pretende reconhecer o imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e provisões temporariamente não dedutíveis, respectivamente, somente quando atender essas exigências, de forma que, em 31 de março de 2014, nenhum crédito tributário diferido ativo foi reconhecido nas informações contábeis individuais.

Em 31 de março de 2014 e em 31 de dezembro de 2013, a Companhia acumula prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias que gerariam potenciais créditos tributários, conforme abaixo. Tais créditos não foram reconhecidos, tendo em vista que as operações da Companhia não apresentaram base tributável de resultados que garanta a realização desses créditos.

	Controladora	
	31/03/2014	31/12/2013
<u>Créditos fiscais não reconhecidos</u>		
Prejuízo fiscal	264.703	212.753
Base negativa de contribuição social	269.439	217.489



Alupar

16. Provisões para gastos ambientais

	Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. – STC	30	30
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A. - EATE	7.764	7.571
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A. - ENTE	557	543
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A. - ETES	25	25
Sistema de Transmissão Nordeste S.A. – STN	-	45
Foz do Rio Claro Energia S.A.	1.776	2.157
Ijuí Energia S.A.	4.056	4.423
Ferreira Gomes Energia S.A	21.437	24.728
	35.645	39.522
Circulante	23.216	25.872
Não circulante	12.429	13.650
	35.645	39.522

A Companhia e suas controladas realizam investimentos em programas, de modo a compensar o impacto ambiental causado por suas atividades de implantação e construção de UHE's e linhas de transmissão, e também realiza programas sociais no intuito de auxiliar no desenvolvimento das comunidades. A constituição dessas provisões ocorrem somente no momento da construção e implantação dos empreendimentos e são registradas em contrapartida a rubrica de ativo imobilizado em curso. A realização dessas provisões ocorrem de acordo com a implementação desses programas.

A movimentação das provisões para gastos ambientais é como segue:

	Consolidado					Saldo final 31/03/2014
	Saldo inicial 31/12/2013	Adições	Baixas	Realização	Atualização monetária	
Controladas						
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. – STC	30	-	-	-	-	30
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A. - EATE	7.571	-	-	-	193	7.764
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A. - ENTE	543	-	-	-	14	557
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A. - ETES	25	-	-	-	-	25
Sistema de Transmissão Nordeste S.A. – STN	45	-	(45)	-	-	-
Foz do Rio Claro Energia S.A.	2.157	-	-	(381)	-	1.776
Ijuí Energia S.A.	4.423	-	-	(367)	-	4.056
Ferreira Gomes Energia S.A	24.728	2.043	(3.303)	(2.031)	-	21.437
	39.522	2.043	(3.348)	(2.779)	207	35.645

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa 18 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2013.



Alupar

17. Provisões de constituição dos ativos

As provisões de constituição de ativos referem-se a custos de implantação do empreendimento que serão desembolsados financeiramente de acordo com o cronograma de conclusão destas obras e foram reconhecidas durante a fase de construção e implantação dos empreendimentos em contrapartida a rubrica de ativo imobilizado em serviço. Entre as principais obrigações destacam-se custos com equipamentos para medição de pluviometria e sedimentação, instrumentação, fornecimento de bens, materiais e serviços de supervisão, montagem, comissionamento e operação assistida.

a) A composição das provisões de constituição dos ativos é como segue:

	Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013
Companhia Transleste de Transmissão - Transleste	1.499	1.499
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	24.229	24.361
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	8.077	8.118
Foz do Rio Claro Energia S.A.	494	494
	<u>34.299</u>	<u>34.472</u>
Circulante	22.523	22.504
Não circulante	11.776	11.968
	<u>34.299</u>	<u>34.472</u>

b) A movimentação das provisões de constituição dos ativos é como segue:

	Consolidado		
	Saldo inicial 31/12/2013	Utilização	Saldo final 31/03/2014
Controladas			
Companhia Transleste de Transmissão - Transleste	1.499	-	1.499
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	24.361	(132)	24.229
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	8.118	(41)	8.077
Foz do Rio Claro Energia S.A.	494	-	494
	<u>34.472</u>	<u>(173)</u>	<u>34.299</u>

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa 19 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2013.



Alupar

18. Taxas regulamentares e setoriais

	Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013
Taxa de fiscalização ANEEL - TFSEE	2.845	2.726
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR	4.223	4.207
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	332	261
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	30.229	28.817
Fundo nacional de desenvolvimento científico e tecnológico - FNDCT	691	689
Ministério de minas e energia - MME	345	343
	38.665	37.043
Circulante	38.231	36.609
Não circulante	434	434
	38.665	37.043

A TFSEE - Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica equivale a 0,4% do benefício econômico anual auferido pela concessionária, permissionária ou autorizado do Serviço Público de Energia Elétrica. Seu valor anual é estabelecido pela ANEEL com a finalidade de constituir sua receita, para a cobertura do custeio de suas atividades. Para o segmento de geração e transmissão (produtores independentes, autoprodutores, concessionários, permissionários) o valor é determinado no início de cada ano civil. Os valores estabelecidos em resolução são pagos mensalmente em duodécimos e sua gestão fica a cargo da ANEEL.

A RGR – Reserva Global de Reversão foi criada com finalidade de prover recursos para reversão e/ou encampação dos serviços públicos de energia elétrica, como também para financiar a expansão e melhoria desses serviços. Seu valor anual equivale a 2,5% dos investimentos efetuados pela concessionária em ativos vinculados à prestação do serviço de eletricidade e limitado a 3,0% de sua receita anual. De acordo com o artigo 8º da Lei nº12.431, a cota anual da Reserva Global de Reversão – RGR ficará extinta ao final do exercício de 2035.

Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos – CFURH foi criada para compensar os municípios afetados pela perda de terras produtivas, ocasionada por inundação de áreas na construção de reservatórios de usinas hidrelétricas. O cálculo da CFURH baseia-se na geração efetiva das usinas hidrelétricas, de acordo com a seguinte fórmula: $CFURH = TAR \times GH \times 6,75\%$, onde TAR refere-se à Tarifa Atualizada de Referência estabelecida anualmente pela ANEEL (em R\$/MWh) e GH é o montante (em MWh) da geração mensal da usina hidrelétrica.

P&D – Pesquisa e desenvolvimento: Equivale a 1,0% da receita operacional líquida das concessionárias de serviços públicos de transmissão de energia elétrica. Os recursos para pesquisa e desenvolvimento, deverão ser aplicados da seguinte forma: 40% para o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT, 40% para projetos de pesquisa e desenvolvimento – P&D e 20% para o Ministério de Minas e Energia - MME, a fim de custear os estudos e pesquisas de planejamento da expansão do sistema energético, bem como os de inventário e de viabilidade necessários ao aproveitamento dos potenciais hidrelétricos.



Alupar

19. Adiantamentos de clientes

Os saldos de adiantamentos de clientes referem-se aos montantes recebidos a título de antecipação de receitas do sistema de transmissão, ao qual se deve em função do superávit de arrecadação do ciclo de tarifas, cuja realização dar-se-á por meio da dedução de valores futuros da Receita Anual Permitida – RAP através do mecanismo denominado de PA – Parcela de ajuste, e que serão autorizados pela ONS a partir do início de cada ciclo, ou seja, a partir de 1º de julho de cada ano. Cabe ressaltar, que esses valores que serão deduzidos da RAP são corrigidos pelo IPCA ou IGP-M dependendo do contrato de concessão.

A movimentação e a composição por controlada dos adiantamentos de clientes no período de três meses findo em 31 de março de 2014 é assim como segue:

	Consolidado				31/03/2014
	31/12/2013	Antecipações	Parcela de ajuste - PA	Transferência p/ contas a receber de clientes	
Controladas diretas:					
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A. - EATE	5.123	(585)	(2.561)	585	2.562
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	317	36	(158)	(37)	158
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. – STC	658	38	(166)	(38)	492
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A. - ETEP	1.022	132	(584)	(132)	438
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A. – ECTE	1.131	129	(565)	(129)	566
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A. - ENTE	2.681	305	(1.341)	(305)	1.340
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. - ERTE	427	306	(213)	(160)	360
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A. - ETES	2	58	(52)	(8)	-
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A. - ETEM	50	19	(82)	66	53
Sistema de Transmissão Nordeste S.A. – STN	2.669	243	(1.072)	424	2.264
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A. - ETVG	137	30	(3)	(18)	146
	14.217	711	(6.797)	248	8.379
Controladas indiretas:					
Companhia Transleste de Transmissão - Transleste	401	43	(243)	(43)	158
Companhia Transudeste de Transmissão - Transudeste	251	27	(150)	(27)	101
Companhia Transirapé de Transmissão - Transirapé	173	18	(104)	(18)	69
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A. – EBTE	1.005	61	502	(61)	1.507
Empresa Santos Dumont de Energia S.A – ESDE	5	-	(2)	5	8
Empresa de Transmissão Serrana S.A. - ETSE	-	-	-	-	-
	1.835	149	3	(144)	1.843
	16.052	860	(6.794)	104	10.222
Circulante	15.527				8.877
Não circulante	525				1.345
	16.052				10.222



Alupar

20. Empréstimos e financiamentos

a) O saldo de empréstimos e financiamentos é composto da seguinte forma:

Financiadores / credores	Empresas	Consolidado							
		Circulante							
		31/03/2014				31/12/2013			
		Encargos	Principal	Custos a amortizar	Total	Encargos	Principal	Custos a amortizar	Total
Moeda estrangeira	Operacionais								
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 04.2.123.3.1	ERTE	5	871	-	876	6	903	-	909
BDMG - Contrato nº 127314	Transleste	33	1.079	-	1.112	102	1.118	-	1.220
		38	1.950	-	1.988	108	2.021	-	2.129
Moeda estrangeira	Pré Operacionais								
Bancolombia - Contrato nº 142516	Risaralda	-	19	-	19	-	32	-	32
Bancolombia - Contrato nº 161781	Risaralda	-	36	-	36	-	-	-	-
Bancolombia - Contrato nº 161782	Risaralda	-	36	-	36	-	-	-	-
		-	91	-	91	-	32	-	32
Subtotal		38	2.041	-	2.079	108	2.053	-	2.161
Moeda nacional	Operacionais								
Itaú - Arrendamento mercantil - Contrato nº 4573644	Alupar	-	60	-	60	-	70	-	70
Itaú - Arrendamento mercantil - Contrato nº 4575341	Alupar	-	66	-	66	-	64	-	64
FINEP - Contrato nº 02.09.0599.00	Alupar	169	11.804	(111)	11.862	275	9.369	(86)	9.558
Itaú - Nota promissória - Contrato nº 001/140	EATE	-	-	-	-	328	140.000	(248)	140.080
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 09.2.1409.1	EBTE	347	10.962	-	11.309	381	10.962	-	11.343
BNDES (FINAME) - Subcrédito B - Contrato nº 09.2.1409.1	EBTE	29	2.889	-	2.918	31	2.889	-	2.920
BNDES - Subcrédito B e C - Contrato nº 04.2.123.3.1	ERTE	20	3.360	-	3.380	25	3.360	-	3.385
BNDES - Contrato nº 12.2.0058.1	ERTE	76	3.204	-	3.280	84	3.204	-	3.288
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 12.2.1001.1	ESDE	55	1.572	-	1.627	60	1.572	-	1.632
BNDES (FINAME) - Subcrédito B - Contrato nº 12.2.1001.1	ESDE	13	1.583	-	1.596	14	1.583	-	1.597
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 11.2.1030.1	ETEM	110	3.250	-	3.360	120	3.250	-	3.370
BNDES - Subcrédito B - Contrato nº 11.2.1030.1	ETEM	3	106	-	109	4	106	-	110
BNDES - Contrato nº 09.2.0118.1	ETES	54	2.030	-	2.084	59	2.030	-	2.089
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 09.2.1467.1	ETES	7	281	(4)	284	8	281	(4)	285
BNDES (FINAME) - Subcrédito B - Contrato nº 09.2.1467.1	ETES	15	1.556	(32)	1.539	16	1.556	(32)	1.540
Banco do Brasil - Contrato nº 40/00039-7	ETVG	138	1.040	(6)	1.172	138	688	(6)	820
Itaú - Arrendamento mercantil - Contrato nº 4571823	Foz	-	18	-	18	-	29	-	29
BNDES - Contrato nº 08.2.0070.1	Foz	546	15.027	-	15.573	596	15.027	-	15.623
Itaú - Arrendamento mercantil - Contrato nº 4571823	Ijuí	-	18	-	18	-	29	-	29
BNDES - Contrato nº 08.2.0071.1	Ijuí	528	12.798	-	13.326	577	12.798	-	13.375
BNDES - Contrato nº 08.2.0976.1	Lavrinhas	265	9.179	-	9.444	291	9.179	-	9.470
BNDES - Contrato nº 10.2.0477.1	Lavrinhas	39	1.246	-	1.285	41	1.246	-	1.287
FINAME - Subcrédito A - Contrato nº 50002651100	Lavrinhas	-	23	-	23	-	23	-	23
FINAME - Subcrédito B - Contrato nº 50002651100	Lavrinhas	-	7	-	7	-	7	-	7
FINAME - Subcrédito A - Contrato nº 50002651000	Lavrinhas	-	3	-	3	-	3	-	3
FINAME - Subcrédito B - Contrato nº 50002651000	Lavrinhas	-	1	-	1	-	1	-	1
BNDES - Contrato nº 08.2.0975.1	Queluz	263	9.321	-	9.584	289	9.321	-	9.610
BNDES - Contrato nº 10.2.0478.1	Queluz	61	2.041	-	2.102	66	2.041	-	2.107
FINAME - Subcrédito A - Contrato nº 50003291100	Queluz	-	43	-	43	1	43	-	44
Banco do Brasil - Contrato nº 40/00475-9	STN	6	631	-	637	7	630	-	637
BNB - Contratos nº A400000101001 e A400000101002	STN	122	17.695	-	17.817	125	17.474	-	17.599
BNDES (FINAME) - Contrato nº 147068	Transirapé	2	132	-	134	2	132	-	134
BDMG (FINAME PSI) - Contrato nº 177906	Transirapé	37	-	-	37	-	-	-	-
BDMG - Contrato nº 127315	Transleste	155	2.552	-	2.707	159	2.552	-	2.711
BNB - Contrato nº 05974828-A	Transleste	47	757	-	804	47	757	-	804
		3.107	115.255	(153)	118.209	3.744	252.276	(376)	255.644
Moeda nacional	Pré Operacionais								
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 13.2.1413.1	ETSE	13	535	-	548	-	-	-	-
Itaú - CCB - Contrato nº 101113120010100	ETSE	-	-	-	-	22	8.850	-	8.872
		13	535	-	548	22	8.850	-	8.872
Subtotal		3.120	115.790	(153)	118.757	3.766	261.126	(376)	264.516
Total - Empréstimos e financiamentos - Circulante		3.158	117.831	(153)	120.836	3.874	263.179	(376)	266.677



Alupar

Financiadores / credores	Empresas	Consolidado							
		Não circulante							
		31/03/2014				31/12/2013			
		Encargos	Principal	Custos a amortizar	Total	Encargos	Principal	Custos a amortizar	Total
Moeda estrangeira	Operacionais								
BNDES - Contrato nº 04.2.123.3.1 - Subcrédito A	ERTE	-	508	-	508	-	753	-	753
BDMG - Contrato nº 127.314	Transleste	-	2.159	-	2.159	-	2.793	-	2.793
		-	2.667	-	2.667	-	3.546	-	3.546
Moeda estrangeira	Pré Operacionais								
Bancolombia - Contrato nº 161781	Risaralda	-	59	-	59	-	-	-	-
Bancolombia - Contrato nº 161782	Risaralda	-	59	-	59	-	-	-	-
		-	118	-	118	-	-	-	-
Subtotal		-	2.785	-	2.785	-	3.546	-	3.546
Moeda nacional	Operacionais								
Itaú - Arrendamento mercantil - Contrato nº 4573644	Alupar	-	-	-	-	-	6	-	6
Itaú - Arrendamento mercantil - Contrato nº 4575341	Alupar	-	13	-	13	-	30	-	30
FINEP - Contrato nº 02.09.0599.00	Alupar	-	37.381	(353)	37.028	-	32.010	(298)	31.712
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 09.2.1409.1	EBTE	-	111.448	-	111.448	-	114.188	-	114.188
BNDES (FINAME) - Subcrédito B - Contrato nº 09.2.1409.1	EBTE	-	13.483	-	13.483	-	14.206	-	14.206
BNDES - Subcrédito B e C - Contrato nº 04.2.123.3.1	ERTE	-	1.960	-	1.960	-	2.800	-	2.800
BNDES - Contrato nº 12.2.0058.1	ERTE	-	25.039	-	25.039	-	25.840	-	25.840
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 12.2.1001.1	ESDE	-	19.000	-	19.000	-	19.394	-	19.394
BNDES (FINAME) - Subcrédito B - Contrato nº 12.2.1001.1	ESDE	-	11.872	-	11.872	-	12.267	-	12.267
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 11.2.1030.1	ETEM	-	36.023	-	36.023	-	36.836	-	36.836
BNDES - Subcrédito B - Contrato nº 11.2.1030.1	ETEM	-	1.172	-	1.172	-	1.198	-	1.198
BNDES - Contrato nº 09.2.0118.1	ETES	-	17.255	-	17.255	-	17.763	-	17.763
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 09.2.1467.1	ETES	-	2.387	(34)	2.353	-	2.457	(35)	2.422
BNDES (FINAME) - Subcrédito B - Contrato nº 09.2.1467.1	ETES	-	7.132	(126)	7.006	-	7.521	(134)	7.387
Banco do Brasil - Contrato nº 40/00039-7	ETVG	-	16.550	(56)	16.494	-	16.902	(58)	16.844
BNDES - Contrato nº 08.2.0070.1	Foz	-	180.325	-	180.325	-	184.082	-	184.082
BNDES - Contrato nº 08.2.0071.1	Ijuí	-	159.966	-	159.966	-	163.166	-	163.166
BNDES - Contrato nº 08.2.0976.1	Lavrinhas	-	92.556	-	92.556	-	94.850	-	94.850
BNDES - Contrato nº 10.2.0477.1	Lavrinhas	-	12.568	-	12.568	-	12.881	-	12.881
FINAME - Subcrédito A - Contrato nº 50002651100	Lavrinhas	-	44	-	44	-	50	-	50
FINAME - Subcrédito B - Contrato nº 50002651100	Lavrinhas	-	13	-	13	-	14	-	14
FINAME - Subcrédito A - Contrato nº 50002651000	Lavrinhas	-	6	-	6	-	7	-	7
FINAME - Subcrédito B - Contrato nº 50002651000	Lavrinhas	-	2	-	2	-	2	-	2
BNDES - Contrato nº 08.2.0975.1	Queluz	-	91.658	-	91.658	-	93.989	-	93.989
BNDES - Contrato nº 10.2.0478.1	Queluz	-	20.074	-	20.074	-	20.584	-	20.584
FINAME - Subcrédito A - Contrato nº 50003291100	Queluz	-	142	-	142	-	149	-	149
Banco do Brasil - Contrato nº 40/00475-9	STN	-	3.153	-	3.153	-	3.310	-	3.310
BNB - Contratos nº A400000101001 e A400000101002	STN	-	174.359	-	174.359	-	178.839	-	178.839
BNDES (FINAME) - Contrato nº 147068	Transirapé	-	704	-	704	-	737	-	737
BDMG (FINAME PSI) - Contrato nº 177906	Transirapé	-	9.881	-	9.881	-	-	-	-
BDMG - Contrato nº 127315	Transleste	-	25.308	-	25.308	-	25.946	-	25.946
BNB - Contrato nº 05974828-A	Transleste	-	8.015	-	8.015	-	8.205	-	8.205
		-	1.079.489	(569)	1.078.920	-	1.090.229	(525)	1.089.704
Moeda nacional	Pré Operacionais								
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 13.2.1413.1	ETSE	-	21.939	-	21.939	-	-	-	-
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 12.2.1390.1	Ferreira Gomes	3.107	209.006	(3.023)	209.090	3.133	205.257	(3.069)	205.321
BNDES - Subcrédito B - Contrato nº 12.2.1390.1	Ferreira Gomes	1.230	82.723	-	83.953	1.240	81.239	-	82.479
BNDES - Subcrédito C - Contrato nº 12.2.1390.1	Ferreira Gomes	63	4.207	-	4.270	63	4.131	-	4.194
BNDES (FINAME) - Subcrédito D - Contrato nº 12.2.1390.1	Ferreira Gomes	836	162.163	-	162.999	660	161.337	-	161.997
Outros	Genpower	-	168	-	168	-	168	-	168
		5.236	480.206	(3.023)	482.419	5.096	452.132	(3.069)	454.159
Subtotal		5.236	1.559.695	(3.592)	1.561.339	5.096	1.542.361	(3.594)	1.543.863
Total - Empréstimos e financiamentos - Não Circulante		5.236	1.562.480	(3.592)	1.564.124	5.096	1.545.907	(3.594)	1.547.409



Alupar

b) As principais características dos empréstimos e financiamentos são conforme segue:

Financiadores / credores	Empresa	Consolidado						
		Condições contratadas dos empréstimos e financiamentos						
		Data da Contratação	Vencimento	Principal contratado	Encargos financeiros a.a		Periodicidade da amortização	
			Indexador	Juros (%)	Principal	Encargos		
Moeda nacional - R\$		Operacionais						
Itaú - Arrendamento mercantil - Contrato nº 4573644	Alupar	dez/11	jan/15	187	-	14,33	Mensal	Mensal
Itaú - Arrendamento mercantil - Contrato nº 4575341	Alupar	mai/12	mai/15	178	-	14,79	Mensal	Mensal
FINEP - Contrato nº 02.09.0599.00	Alupar	dez/09	mai/18	72.841	-	8,00	Mensal	Mensal
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 09.2.1409.1	EBTE	dez/09	nov/24	141.652	TJLP	2,56	Mensal	Mensal
BNDES (FINAME) - Subcrédito B - Contrato nº 09.2.1409.1	EBTE	dez/09	nov/19	23.498	-	4,50	Mensal	Mensal
BNDES - Subcrédito B - Contrato nº 04.2.123.3.1	ERTE	mai/04	out/15	28.528	TJLP	5,00	Mensal	Mensal
BNDES - Subcrédito C - Contrato nº 04.2.123.3.1	ERTE	mai/04	out/15	14.986	TJLP	5,00	Mensal	Mensal
BNDES - Contrato nº 12.2.0058.1	ERTE	mar/12	out/26	30.129	TJLP	1,97	Mensal	Mensal
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 12.2.1001.1	ESDE	nov/12	abr/27	26.319	TJLP	2,08	Mensal	Mensal
BNDES (FINAME) - Subcrédito B - Contrato nº 12.2.1001.1	ESDE	nov/12	set/22	16.478	-	2,50	Mensal	Mensal
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 11.2.1030.1	ETEM	dez/11	abr/26	44.700	TJLP	2,44	Mensal	Mensal
BNDES - Subcrédito B - Contrato nº 11.2.1030.1	ETEM	dez/11	abr/26	2.100	TJLP	2,04	Mensal	Mensal
BNDES - Contrato nº 09.2.0118.1	ETES	mai/09	set/23	27.714	TJLP	2,37	Mensal	Mensal
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 09.2.1467.1	ETES	dez/09	set/23	3.357	TJLP	2,38	Mensal	Mensal
BNDES (FINAME) - Subcrédito B - Contrato nº 09.2.1467.1	ETES	dez/09	out/19	13.981	-	4,50	Mensal	Mensal
Banco do Brasil - Contrato nº 40/00039-7	ETVG	dez/11	dez/26	17.835	-	10,00	Mensal	Trimestral
Itaú - Arrendamento mercantil - Contrato nº 4571823	Foz	abr/13	set/14	48	-	14,03	Mensal	Mensal
BNDES - Contrato nº 08.2.0070.1	Foz	abr/08	mar/27	201.630	TJLP	2,44	Mensal	Mensal
Itaú - Arrendamento mercantil - Contrato nº 4571823	Ijuí	abr/13	set/14	48	-	14,03	Mensal	Mensal
BNDES - Contrato nº 08.2.0071.1	Ijuí	abr/08	set/27	168.200	TJLP	3,17	Mensal	Mensal
BNDES - Contrato nº 08.2.0976.1	Lavrinhas	mar/09	abr/25	111.185	TJLP	1,93	Mensal	Mensal
BNDES - Contrato nº 10.2.0477.1	Lavrinhas	ago/10	abr/25	16.875	TJLP	2,22	Mensal	Mensal
FINAME - Subcrédito A - Contrato nº 50002651100	Lavrinhas	fev/12	fev/17	104	-	10,00	Mensal	Mensal
FINAME - Subcrédito B - Contrato nº 50002651100	Lavrinhas	fev/12	fev/17	30	TJLP	5,70	Mensal	Mensal
FINAME - Subcrédito A - Contrato nº 50002651000	Lavrinhas	fev/12	fev/17	15	-	10,00	Mensal	Mensal
FINAME - Subcrédito B - Contrato nº 50002651000	Lavrinhas	fev/12	fev/17	4	TJLP	5,70	Mensal	Mensal
BNDES - Contrato nº 08.2.0975.1	Queluz	mar/09	jan/25	114.647	TJLP	1,93	Mensal	Mensal
BNDES - Contrato nº 10.2.0478.1	Queluz	ago/10	jan/25	27.716	TJLP	2,22	Mensal	Mensal
FINAME - Subcrédito A - Contrato nº 50003291100	Queluz	jun/13	jul/18	192	-	3,00	Mensal	Mensal
Banco do Brasil - Contrato nº 40/00475-9	STN	mar/10	mar/20	4.992	-	4,50	Mensal	Mensal
BNB - Contratos nº A400000101001 e A400000101002	STN	jun/04	jun/24	299.995	-	10,00	Mensal	Mensal
BNDES (FINAME) - Contrato nº 147068	Transirapé	jun/10	jul/20	1.187	-	4,50	Mensal	Mensal
BDMG (FINAME PSI) - Contrato nº 177906	Transirapé	dez/13	jan/24	19.761	-	4,50	Mensal	Mensal
BDMG - Contrato nº 127315	Transleste	mar/05	fev/25	47.000	-	9,50	Mensal	Mensal
BNB - Contrato nº 05974828-A	Transleste	mar/05	mar/25	15.000	-	9,50	Mensal	Mensal
Moeda nacional - R\$		Pré Operacionais						
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 13.2.1413.1	ETSE	dez/13	nov/28	39.159	TJLP	2,02	Mensal	Mensal
BNDES (FINAME) - Subcrédito B - Contrato nº 13.2.1413.1	ETSE	dez/13	nov/23	39.254	-	3,50	Mensal	Mensal
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 12.2.1390.1	Ferreira Gomes	dez/12	abr/31	198.420	TJLP	2,34	Mensal	Mensal
BNDES - Subcrédito B - Contrato nº 12.2.1390.1	Ferreira Gomes	dez/12	abr/31	78.540	TJLP	2,34	Mensal	Mensal
BNDES - Subcrédito C - Contrato nº 12.2.1390.1	Ferreira Gomes	dez/12	abr/31	9.500	TJLP	2,34	Mensal	Mensal
BNDES (FINAME) - Subcrédito D - Contrato nº 12.2.1390.1	Ferreira Gomes	dez/12	dez/22	181.850	-	2,50	Mensal	Mensal
Outros	Genpower	-	-	168	-	-	Mensal	Mensal
Moeda estrangeira - Cesta de moedas - USD		Operacionais						
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 04.2.123.3.1	ERTE	mai/04	out/15	10.879	-	5,50%	Mensal	Mensal
BDMG - Contrato nº 127314	Transleste	mar/05	jan/17	12.971	-	5,00%	Semestral	Semestral
Moeda estrangeira - Pesos colombiano		Pré Operacionais						
Bancolombia - Contrato nº 142516	Risaralda	set/12	ago/14	82	DTF (T.A.) (*)	5,00	Mensal	Mensal
Bancolombia - Contrato nº 161781	Risaralda	jan/14	mar/16	95	DTF (T.A.) (*)	8,00	Mensal	Mensal
Bancolombia - Contrato nº 161782	Risaralda	jan/14	mar/16	95	DTF (T.A.) (*)	8,00	Mensal	Mensal

(*) Taxa de depósitos a prazo, na Colômbia, certificada pelo Banco de la República

**Alupar**

Todos os empréstimos captados pelas controladas junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES possuem como garantia o penhor de ações que a Companhia detém das mesmas.

Todos os recursos obtidos com os empréstimos e financiamentos contratados foram destinados à finalidade contratualmente prevista, ou seja, todos respeitaram os limites de utilização contratualmente previstos.

A Administração da Companhia, suas controladas e investidas com controle compartilhado mantêm o acompanhamento dos índices financeiros definidos em contrato. Qualquer inadimplemento aos termos dos contratos de financiamentos que não seja sanado ou perdoado poderá resultar no vencimento antecipado do saldo devedor da respectiva dívida, bem como o vencimento antecipado de dívidas de outros contratos de financiamento e a cobrança de juros e multa. Em 31 de dezembro de 2013, estes índices, cuja apuração é exigida anualmente, estavam sendo cumpridos, em linha com as disposições nos contratos de dívida de suas controladas.

As cláusulas restritivas quantitativas da Companhia e de suas controladas estão relacionadas, principalmente, com índices financeiros obtidos utilizando o EBITDA, tal como o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (“ICSD”), e que são calculados anualmente. O não cumprimento dessas cláusulas restritivas acarreta o vencimento antecipado do empréstimo e financiamento. Em 31 de dezembro de 2013, todas as cláusulas restritivas foram atendidas.

Em 31 de março de 2014 alguns empréstimos e financiamentos das controladas possuíam garantias depositadas na forma de contas reservas, no montante de R\$ 50.269 (R\$ 48.898 em 31 de dezembro de 2013).



Alupar

c) A movimentação dos empréstimos e financiamentos é conforme segue:

Financiadores / credores	Empresa	Consolidado								
		Saldo inicial	Ingresso de	Provisão de	Variação	Ganho e	Amortização	Amortização	Bônus de	Saldo final
		31/12/2013	dividas (Custo a amortizar)	encargos	monetária e cambial	perda na tradução	do principal	do encargos	adiplência	31/03/2014
Moeda estrangeira										
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 04.2.123.3.1	ERTE	1.662	-	35	(48)	-	(229)	(36)	-	1.384
Bancolumbia - Contrato nº 142516	Risaralda	32	-	-	-	(2)	(11)	-	-	19
Bancolumbia - Contrato nº 161781	Risaralda	-	95	-	-	-	-	-	-	95
Bancolumbia - Contrato nº 161782	Risaralda	-	95	-	-	-	-	-	-	95
BDMG - Contrato nº 127314	Transleste	4.013	-	54	(95)	-	(578)	(123)	-	3.271
		5.707	190	89	(143)	(2)	(818)	(159)	-	4.864
Moeda nacional										
Itaú - Arrendamento mercantil - Contrato nº 4573644	Alupar	76	-	3	-	-	(15)	(4)	-	60
Itaú - Arrendamento mercantil - Contrato nº 4575341	Alupar	94	-	3	-	-	(15)	(3)	-	79
FINEP - Contrato nº 02.09.0599.00	Alupar	41.270	10.448	852	-	-	(2.748)	(932)	-	48.890
Itaú - Nota promissória - Contrato nº 001/140	EATE	140.080	-	2.998	-	-	(140.000)	(3.078)	-	-
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 09.2.1409.1	EBTE	125.531	-	2.263	-	-	(2.741)	(2.296)	-	122.757
BNDES (FINAME) - Subcrédito B - Contrato nº 09.2.1409.1	EBTE	17.126	-	185	-	-	(722)	(188)	-	16.401
BNDES - Subcrédito B e C - Contrato nº 04.2.123.3.1	ERTE	6.185	-	137	-	-	(840)	(142)	-	5.340
BNDES - Contrato nº 12.2.0058.1	ERTE	29.128	-	497	-	-	(801)	(505)	-	28.319
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 12.2.1001.1	ESDE	21.026	-	355	-	-	(393)	(361)	-	20.627
BNDES (FINAME) - Subcrédito B - Contrato nº 12.2.1001.1	ESDE	13.864	-	86	-	-	(396)	(86)	-	13.468
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 11.2.1030.1	ETEM	40.206	-	714	-	-	(813)	(724)	-	39.383
BNDES - Subcrédito B - Contrato nº 11.2.1030.1	ETEM	1.308	-	22	-	-	(26)	(23)	-	1.281
BNDES - Contrato nº 09.2.0118.1	ETES	19.848	-	345	-	-	(507)	(347)	-	19.339
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 09.2.1467.1	ETES	2.711	-	53	-	-	(70)	(57)	-	2.637
BNDES (FINAME) - Subcrédito B - Contrato nº 09.2.1467.1	ETES	8.927	-	106	-	-	(389)	(99)	-	8.545
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 13.2.1413.1	ETSE	-	22.474	13	-	-	-	-	-	22.487
Itaú - CCB - Contrato nº 101113120010100	ETSE	8.872	17.700	230	-	-	(26.550)	(252)	-	-
Itaú - CCB - Contrato nº 101114020005000	ETSE	-	14.000	80	-	-	(14.000)	(80)	-	-
Itaú - CCB - Contrato nº 101114030006500	ETSE	-	8.850	15	-	-	(8.850)	(15)	-	-
Banco do Brasil - Contrato nº 40/00039-7	ETVG	17.664	-	420	-	-	-	(355)	(63)	17.666
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 12.2.1390.1	Ferreira Gomes	205.321	-	3.722	-	-	47	-	-	209.090
BNDES - Subcrédito B - Contrato nº 12.2.1390.1	Ferreira Gomes	82.479	-	1.474	-	-	-	-	-	83.953
BNDES - Subcrédito C - Contrato nº 12.2.1390.1	Ferreira Gomes	4.194	-	76	-	-	-	-	-	4.270
BNDES (FINAME) - Subcrédito D - Contrato nº 12.2.1390.1	Ferreira Gomes	161.997	-	1.002	-	-	-	-	-	162.999
Itaú - Arrendamento mercantil - Contrato nº 4571823	Foz	29	-	1	-	-	(11)	(1)	-	18
BNDES - Contrato nº 08.2.0070.1	Foz	199.705	-	3.551	-	-	(3.757)	(3.601)	-	195.898
Outros	Genpower	168	-	-	-	-	-	-	-	168
Itaú - Arrendamento mercantil - Contrato nº 4571823	Ijuí	29	-	1	-	-	(11)	(1)	-	18
BNDES - Contrato nº 08.2.0071.1	Ijuí	176.541	-	3.435	-	-	(3.200)	(3.484)	-	173.292
BNDES - Contrato nº 08.2.0976.1	Lavrinhas	104.320	-	1.729	-	-	(2.295)	(1.754)	-	102.000
BNDES - Contrato nº 10.2.0477.1	Lavrinhas	14.168	-	244	-	-	(311)	(248)	-	13.853
FINAME - Subcrédito A - Contrato nº 50002651100	Lavrinhas	73	-	2	-	-	(6)	(2)	-	67
FINAME - Subcrédito B - Contrato nº 50002651100	Lavrinhas	21	-	1	-	-	(1)	(1)	-	20
FINAME - Subcrédito A - Contrato nº 50002651000	Lavrinhas	10	-	-	-	-	(1)	-	-	9
FINAME - Subcrédito B - Contrato nº 50002651000	Lavrinhas	3	-	-	-	-	-	-	-	3
BNDES - Contrato nº 08.2.0975.1	Queluz	103.599	-	1.716	-	-	(2.331)	(1.742)	-	101.242
BNDES - Contrato nº 10.2.0478.1	Queluz	22.691	-	391	-	-	(509)	(397)	-	22.176
FINAME - Subcrédito A - Contrato nº 50003291100	Queluz	193	-	1	-	-	(7)	(2)	-	185
Banco do Brasil - Contrato nº 40/00475-9	STN	3.947	-	44	-	-	(158)	(43)	-	3.790
BNB - Contratos nº A400000101001 e A400000101002	STN	196.438	-	3.712	-	-	(4.257)	(3.717)	-	192.176
BNDES (FINAME) - Contrato nº 147068	Transirapé	871	-	10	-	-	(33)	(10)	-	838
BDMG (FINAME PSI) - Contrato nº 177906	Transirapé	-	9.881	37	-	-	-	-	-	9.918
BDMG - Contrato nº 127315	Transleste	28.657	-	571	-	-	(638)	(575)	-	28.015
BNB - Contrato nº 05974828-A	Transleste	9.009	-	171	-	-	(189)	(172)	-	8.819
		1.808.379	83.353	31.268	-	(2)	(217.544)	(25.297)	(63)	1.680.096
		1.814.086	83.543	31.357	(143)	(2)	(218.362)	(25.456)	(63)	1.684.960
Circulante		266.677	-	-	-	-	-	-	-	120.836
Não circulante		1.547.409	-	-	-	-	-	-	-	1.564.124
		1.814.086								1.684.960

**Alupar**

As principais captações e liquidações ocorridas no período de três meses findo em 31 de março de 2014 foram as seguintes:

Alupar – Em 17 de dezembro de 2009, a Companhia celebrou junto ao FINEP contrato de financiamento no montante de R\$ 72.841, com o objetivo de custear parcialmente as despesas incorridas na elaboração do projeto “Estudos e projetos para pré investimento em infraestrutura. A taxa de juros contratada é de 8,00% a.a. e o prazo de vencimento é dia 15 de maio de 2018. As amortizações do principal e dos encargos remuneratórios serão efetuadas em 81 parcelas mensais e sucessivas. O referido financiamento foi liberado da seguinte forma: 1ª parcela: R\$ 16.254 em 07 de janeiro de 2010, 2ª parcela: R\$ 21.244 em cento e oitenta dias após a liberação da primeira parcela; 3ª parcela: R\$ 24.789 em duzentos e dez dias após a liberação da 2ª parcela; 4ª parcela: R\$ 10.554 em duzentos e dez dias após a liberação da 3ª parcela. Em 8 de janeiro de 2014, houve a liberação para a Companhia da última parcela no montante de R\$ 10.448 (Líquidos dos custos a amortizar) do financiamento.

Controlada EATE– Em 20 de dezembro de 2013, a controlada EATE realizou a emissão de 140 notas promissórias no valor de R\$ 1.000 cada uma, perfazendo o montante de R\$ 140.000. Essas notas promissórias possuem vencimento para o dia 18 de junho de 2014 e são remuneradas pela variação CDI acrescida de spread de 0,50% a.a.. O pagamento dos encargos remuneratórios e do principal serão realizados uma única vez, na data de vencimento. Em 18 de março de 2014, a controlada EATE realizou a liquidação dessas notas promissórias.

Controlada ETSE – Em 20 de dezembro de 2013, a controlada ETSE celebrou junto ao Banco Itaú a contratação de cédulas de crédito bancário, no montante de R\$ 8.850, com vencimento para 17 de fevereiro de 2014. As cédulas de crédito bancário são remuneradas pela variação do CDI acrescida de spread de 1,05% a.a.. O pagamento dos encargos financeiros e do principal foram efetuados no vencimento do contrato. Em 17 de fevereiro de 2014, através do 1º aditamento ao contrato celebrado entre as partes houve a renovação do empréstimo e postergação do prazo de vencimento para o dia 19 de março de 2014. Em 19 de março de 2014, mediante 2º aditamento ao contrato realizado entre as partes, houve novamente a renovação do empréstimo e a alteração da data de vencimento para o dia 22 de abril de 2014. Em 28 de março de 2014, a controlada ETSE efetuou a quitação das cédulas de crédito bancário.

Controlada ETSE – Em 18 de fevereiro de 2014, a controlada ETSE celebrou junto ao Banco Itaú a contratação de cédulas de crédito bancário, no montante de R\$ 7.000, com vencimento para 20 de março de 2014. As cédulas de crédito bancário são remuneradas pela variação do CDI acrescida de spread de 1,05% a.a.. O pagamento dos encargos financeiros e do principal foram efetuados no vencimento do contrato. Em 20 de março de 2014, através do 1º aditamento ao contrato celebrado entre as partes, houve a renovação do empréstimo e a postergação do prazo de vencimento para o dia 31 de março de 2014. Em 28 de março de 2014, a controlada ETSE efetuou a quitação das cédulas de crédito bancário.

Controlada ETSE – Em 24 de março de 2014, a controlada ETSE celebrou junto ao Banco Itaú a contratação de cédulas de crédito bancário, no montante de R\$ 8.850, com vencimento para 23 de abril de 2014. As cédulas de crédito bancário são remuneradas pela variação do CDI acrescida de spread de 1,05% a.a.. O pagamento dos encargos financeiros e do principal foram efetuados no vencimento do contrato. Em 28 de março de 2014, a controlada ETSE efetuou a quitação das cédulas de crédito bancário.

**Alupar**

Controlada ETSE – Em 30 de dezembro de 2013 a controlada ETSE celebrou junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES contrato de financiamento de abertura de crédito número 13.2.1413.1, no montante de R\$ 78.413 dividido em 2 subcréditos (Subcrédito A – R\$39.159 e Subcrédito B – R\$ 39.254). O contrato de longo prazo, tem encargos que podem ser sumarizados da seguinte forma: 2,02% ao ano + TJLP referente ao subcrédito A, sendo a primeira amortização dar-se á em 15 de dezembro de 2014 e a ultima em 15 de novembro de 2028; juros de 3,50% ao ano referente ao subcrédito D cujo a primeira amortização será em 15 de dezembro de 2014 e a última em 15 de novembro de 2023. Os juros apurados serão incorporados trimestralmente ao principal nos dias 15 dos meses de fevereiro, maio, agosto e novembro de cada ano, no período compreendido entre 15 de janeiro de 2014 e 15 de novembro de 2014, e exigível mensalmente, a partir de 15 de dezembro de 2014.

As garantias dadas em função do contrato estão abaixo descritas:

- Garantias ofertadas pela controlada ETSE

Cessão fiduciária da totalidade dos direitos creditórios emergentes do Contrato de Concessão nº 006/2012, compreendendo mas não se limitando a:

- c.1) O direito de receber todos e quaisquer valores que, efetiva ou potencialmente, seja ou venham a se tornar exigíveis e pendentes de pagamento pelo Poder Concedente à controlada ETSE, incluindo o direito de receber todas as indenizações pela extinção da concessão;
- c.2) Os direitos creditórios da controlada ETSE provenientes da prestação de serviços de transmissão de energia elétrica, previstos no Contrato de Concessão e no Contrato de Prestação de Serviços de Transmissão nº 031/2012 e respectivos aditivos; e
- c.3) Todos os demais direitos, corpóreos ou incorpóreos, potenciais ou não, da controlada Ferreira Gomes, que possam ser objeto de cessão fiduciária de acordo com as normas legais e regulamentares aplicáveis, decorrentes do Contrato de Concessão ou Contrato de Prestação de Serviços de Transmissão ou decorrentes da prestação de serviços de energia elétrica pela controlada ETSE.

- Garantias prestadas pela ECTE (Controladora da ETSE):

Penhor da totalidade de ações de sua propriedade e de emissão da controlada ETSE.



Alupar

d) Em 31 de março de 2014, as parcelas relativas aos empréstimos e financiamentos, atualmente classificadas no passivo não circulante têm os seguintes vencimentos:

31/03/2014				
Controladora				
Moeda nacional				
Empréstimos e financiamentos	Arrendamento mercantil	Custo de transação a amortizar	Total	
R\$	R\$	R\$	R\$	
2015	8.853	13	(84)	8.782
2016	11.804	-	(111)	11.693
2017	11.804	-	(111)	11.693
2018	4.920	-	(47)	4.873
2019	-	-	-	-
Após 2019	-	-	-	-
	37.381	13	(353)	37.041

31/03/2014						
Consolidado						
Moeda estrangeira		Moeda nacional				Total - Moeda Nacional e Estrangeira
Empréstimos e financiamentos		Empréstimos e financiamentos	Arrendamento mercantil	Custo a amortizar		
US\$ mil	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
2015	505	1.143	129.114	13	(243)	130.027
2016	487	1.103	155.911	-	(342)	156.672
2017	238	539	156.717	-	(342)	156.914
2018	-	-	150.750	-	(278)	150.472
2019	-	-	146.438	-	(204)	146.234
Após 2019	-	-	825.988	-	(2.183)	823.805
	1.230	2.785	1.564.918	13	(3.592)	1.564.124

e) A amortização dos empréstimos e financiamentos por moeda e indexador, é como segue:

Parcelas vencíveis por moeda e indexador	31/03/2014							
	Consolidado							
	R\$							
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Após 2019	Total
Moeda estrangeira								
Dólar norte-americano	1.448	1.588	1.080	539	-	-	-	4.655
Pesos colombianos	91	95	23	-	-	-	-	209
	1.539	1.683	1.103	539	-	-	-	4.864
Moeda nacional								
TJLP	52.426	108.181	90.413	90.406	90.410	90.410	648.782	1.171.028
Taxa fixa	35.195	52.067	65.498	66.311	60.340	56.028	177.206	512.645
Outros	-	168	-	-	-	-	-	168
(-) Custos a amortizar	(116)	(280)	(342)	(342)	(278)	(204)	(2.183)	(3.745)
	87.505	160.136	155.569	156.375	150.472	146.234	823.805	1.680.096
	89.044	161.819	156.672	156.914	150.472	146.234	823.805	1.684.960

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa 22 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2013.



Alupar

21. Debêntures

a) O saldo das debêntures é composto da seguinte forma:

Financiadores / credores	Empresas	Consolidado							
		Circulante							
		31/03/2014				31/12/2013			
		Encargos	Principal	Custos a amortizar	Total	Encargos	Principal	Custos a amortizar	Total
Operacionais									
2ª Emissão - Série I	Alupar	190	-	-	190	26	-	-	26
2ª Emissão - Série II	Alupar	1.750	6.035	(509)	7.276	1.590	6.035	(683)	6.942
3ª Emissão	Alupar	4.623	75.000	(301)	79.322	332	75.000	(301)	75.031
4ª Emissão	Alupar	2.593	-	(160)	2.433	6.387	-	(159)	6.228
5ª Emissão	Alupar	42.374	-	(13)	42.361	29.129	-	(13)	29.116
1ª Emissão	EATE	709	78.542	(183)	79.068	746	78.542	(214)	79.074
2ª Emissão	EATE	6.657	7.500	(133)	14.024	2.818	7.500	(135)	10.183
3ª Emissão	EATE	1.202	-	-	1.202	-	-	-	-
1ª Emissão	ECTE	148	16.363	(51)	16.460	156	16.363	(60)	16.459
2ª Emissão	ECTE	3.540	-	(86)	3.454	1.389	-	-	1.389
1ª Emissão	ENTE	374	41.453	(111)	41.716	394	41.453	(129)	41.718
1ª Emissão	ETEP	-	14.482	(78)	14.404	18	14.482	(88)	14.412
1ª Emissão	Transirapé	1.581	2.299	-	3.880	506	2.299	-	2.805
1ª Emissão	Transudeste	1.776	2.332	-	4.108	569	2.332	-	2.901
		67.517	244.006	(1.625)	309.898	44.060	244.006	(1.782)	286.284
Pré Operacional									
2ª Emissão	Ferreira Gomes	25.248	147.000	(174)	172.074	19.312	147.000	(418)	165.894
		25.248	147.000	(174)	172.074	19.312	147.000	(418)	165.894
Total - Debêntures - Circulante		92.765	391.006	(1.799)	481.972	63.372	391.006	(2.200)	452.178

Financiadores / credores	Empresas	Consolidado							
		Não circulante							
		31/03/2014				31/12/2013			
		Encargos	Principal	Custos a amortizar	Total	Encargos	Principal	Custos a amortizar	Total
Operacionais									
2ª Emissão - Série I	Alupar	-	-	-	-	-	-	-	-
2ª Emissão - Série II	Alupar	-	-	-	-	-	-	-	-
3ª Emissão	Alupar	-	75.000	(226)	74.774	-	75.000	(301)	74.699
4ª Emissão	Alupar	-	150.000	(425)	149.575	-	150.000	(465)	149.535
5ª Emissão	Alupar	-	300.000	(158)	299.842	-	300.000	(161)	299.839
1ª Emissão	EATE	-	78.560	(211)	78.349	-	98.196	(92)	98.104
2ª Emissão	EATE	-	135.000	(58)	134.942	-	135.000	(242)	134.758
3ª Emissão	EATE	-	270.000	(823)	269.177	-	-	-	-
1ª Emissão	ECTE	-	16.367	(18)	16.349	-	20.457	(28)	20.429
2ª Emissão	ECTE	-	80.000	(139)	79.861	-	80.000	(244)	79.756
1ª Emissão	ENTE	-	41.462	(39)	41.423	-	51.826	(60)	51.766
1ª Emissão	ETEP	-	24.139	(52)	24.087	-	27.759	(68)	27.691
1ª Emissão	Transirapé	-	37.723	-	37.723	-	37.713	-	37.713
1ª Emissão	Transudeste	-	42.636	-	42.636	-	42.626	-	42.626
		-	1.250.887	(2.149)	1.248.738	-	1.018.577	(1.661)	1.016.916
Pré Operacional									
2ª Emissão	Ferreira Gomes	-	-	-	-	-	-	(100)	(100)
		-	-	-	-	-	-	(100)	(100)
Total - Debêntures - Não Circulante		-	1.250.887	(2.149)	1.248.738	-	1.018.577	(1.761)	1.016.816



Alupar

b) As principais características das debêntures são conforme segue:

Financiadores / credores	Empresa	Consolidado						
		Condições contratadas das debêntures						
		Data da Contratação	Vencimento	Principal contratado	Taxa efetiva a.a.		Periodicidade da amortização	
Indexador	Juros (%)				Principal	Encargos		
Operacionais								
2ª Emissão - Série I	Alupar	dez/09	dez/13	232.250	CDI	1,90	Anual	Semestral
2ª Emissão - Série II	Alupar	dez/09	dez/14	17.750	IPCA	8,95	Anual	Anual
3ª Emissão	Alupar	dez/10	dez/15	150.000	CDI	1,85	Anual	Semestral
4ª Emissão	Alupar	fev/12	fev/18	150.000	CDI	1,45	Semestral	Semestral
5ª Emissão	Alupar	mai/12	mai/27	300.000	IPCA	7,80	Anual	Semestral
1ª Emissão	EATE	mar/11	mar/16	360.000	CDI	1,30	Mensal	Mensal
2ª Emissão	EATE	out/12	out/17	150.000	CDI	0,99	Semestral	Semestral
3ª Emissão	EATE	mar/14	mar/19	270.000	CDI	1,15	Trimestral	Trimestral
1ª Emissão	ECTE	mar/11	mar/16	75.000	CDI	1,30	Mensal	Mensal
2ª Emissão	ECTE	out/12	out/17	80.000	CDI	0,99	Semestral	Semestral
1ª Emissão	ENTE	mar/11	mar/16	190.000	CDI	1,30	Mensal	Mensal
1ª Emissão	ETEP	nov/11	nov/16	70.000	112,5% CDI		Mensal	Mensal
1ª Emissão	Transirapé	nov/12	nov/17	42.500	CDI	0,99	Semestral	Semestral
1ª Emissão	Transudeste	nov/12	nov/17	47.500	CDI	0,99	Semestral	Semestral
Pré Operacional								
2ª Emissão	Ferreira Gomes	mai/12	mai/14	200.000	IPCA	5,95	Único no final	Único no final

A Administração da Companhia, suas controladas e investidas com controle compartilhado mantêm o acompanhamento dos índices financeiros definidos em contrato. Qualquer inadimplemento aos termos dos contratos de financiamentos que não seja sanado ou perdoado poderá resultar no vencimento antecipado do saldo devedor da respectiva dívida, bem como o vencimento antecipado de dívidas de outros contratos de financiamento e a cobrança de juros e multa. Em 31 de março de 2014, estes índices estavam dentro dos limites estabelecidos nos contratos de dívida da Companhia de acordo com as metodologias explícitas em seus contratos de suas controladas e investidas com controle compartilhado.

Dentre as cláusulas restritivas da Companhia destacamos abaixo as seguintes:

Controladora:

Dívida Líquida / (Dividendos + JCP + LAJIDA (*)): Menor ou igual a 2,50

(Dividendos + JCP + LAJIDA (*)) / Despesa Financeira Líquida: Maior ou igual a 3,50

Consolidado:

Dívida Líquida / LAJIDA Ajustado (**): Menor ou igual a 3,50

LAJIDA Ajustado (**) / Despesa Financeira Líquida: Maior ou igual a 2,50

Dívida Bruta / (Dívida Bruta + PL + Participação de Não Controladores): Menor ou igual a 70%

(*) Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização.

(**) Lucro ou prejuízo líquido da emissora, em bases consolidadas, relativo aos 12 últimos meses, antes dos efeitos do imposto de renda e da contribuição social, resultado financeiro líquido, depreciação e amortização e da participação de acionistas não controladores

As debêntures da Companhia e de suas controladas não são conversíveis e possuem características de dívida e não patrimonial.



Alupar

c) A movimentação das debêntures é conforme segue:

Financiadores / credores	Empresa	Consolidado						Saldo final 31/03/2014
		Saldo inicial	Ingresso de dívidas (Custo a amortizar)	Provisão de encargos	Varição monetária	Amortização do principal	Amortização do encargos	
		31/12/2013						
2ª Emissão - Série I e II	Alupar	6.968	-	334	164	-	-	7.466
3ª Emissão	Alupar	149.730	-	4.366	-	-	-	154.096
4ª Emissão	Alupar	155.763	-	4.211	-	-	(7.966)	152.008
5ª Emissão	Alupar	328.955	-	6.270	6.978	-	-	342.203
1ª Emissão	EATE	177.178	-	4.505	-	(19.635)	(4.631)	157.417
2ª Emissão	EATE	144.941	-	4.025	-	-	-	148.966
3ª Emissão	EATE	-	270.000	1.174	-	-	(795)	270.379
1ª Emissão	ECTE	36.888	-	1.009	-	(4.091)	(997)	32.809
2ª Emissão	ECTE	81.145	-	2.170	-	-	-	83.315
1ª Emissão	ENTE	93.484	-	2.475	-	(10.343)	(2.477)	83.139
1ª Emissão	ETEP	42.103	-	1.125	-	(3.621)	(1.116)	38.491
1ª Emissão	Ferreira Gomes	-	-	-	-	-	-	-
2ª Emissão	Ferreira Gomes	165.794	94	5.937	-	249	-	172.074
1ª Emissão	Transirapé	40.518	(10)	1.095	-	-	-	41.603
1ª Emissão	Transudeste	45.527	-	1.217	-	-	-	46.744
		1.468.994	270.084	39.913	7.142	(37.441)	(17.982)	1.730.710
Circulante		452.178						481.972
Não circulante		1.016.816						1.248.738
		1.468.994						1.730.710

A principal movimentação ocorrida no período de três meses findo em 31 de março de 2014 foi a seguinte:

Controlada EATE : Debêntures 3ª emissão – Em 17 de março de 2014 a controlada EATE realizou a emissão de 27.000 (Vinte sete mil) debêntures simples não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, com valor nominal unitário de R\$ 10, cujo valor total dessa emissão perfaz o montante de R\$ 270.000. As debêntures terão prazo de carência de 23 meses e o prazo de vencimento será de 5 anos a contar da data de emissão, sendo que a amortização ocorrerá em parcelas trimestrais, sendo a primeira com vencimento em 17 de março de 2016 e a última com vencimento em 17 de março de 2019. As debêntures farão jus a uma remuneração anual correspondente a variação do CDI + 1,15%. O pagamento da remuneração será feito trimestralmente, a partir de 17 de setembro de 2014.

d) Em 31 de março de 2014, as parcelas relativas as debêntures, atualmente classificadas no passivo não circulante têm os seguintes vencimentos:

31/03/2014					
Controladora			Consolidado		
Debêntures	Custo a amortizar	Total	Debêntures	Custo a amortizar	Total
R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
2015	75.000	(356)	251.047	(596)	250.451
2016	15.000	(173)	232.241	(555)	231.686
2017	114.990	(159)	303.743	(503)	303.240
2018	65.010	(13)	188.087	(318)	187.769
2019	15.000	(108)	35.769	(177)	35.592
Após 2019	240.000	-	240.000	-	240.000
	525.000	(809)	1.250.887	(2.149)	1.248.738



Alupar

e) A amortização das debêntures por indexador é como segue:

Parcelas vencíveis por indexador	31/03/2014							
	Consolidado							
	R\$							
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Após 2019	Total
CDI	221.512	290.899	217.241	288.743	173.087	20.769	-	1.212.251
IPCA	222.407	-	15.000	15.000	15.000	15.000	240.000	522.407
(-) Custos a amortizar	(1.535)	(860)	(555)	(503)	(318)	(177)	-	(3.948)
	442.384	290.039	231.686	303.240	187.769	35.592	240.000	1.730.710

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa 23 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2013.

22. Provisões para contingências

a) As provisões constituídas para contingências e respectivo saldo de depósitos judiciais, em 31 de março de 2014 e em 31 de dezembro de 2013, por natureza, estão abaixo demonstrados:

	Consolidado			
	Passivo		Ativo	
	Provisões		Depósitos judiciais	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Processos judiciais				
Tributário	1.830	1.800	2.602	6.265
Cível	4	4	3.515	3.515
Trabalhista	875	510	320	282
	2.709	2.314	6.437	10.062
Circulante	90	90	-	-
Não circulante	2.619	2.224	6.437	10.062
	2.709	2.314	6.437	10.062

b) A movimentação da provisão para contingências para o período de três meses findo em 31 de março de 2014 é como segue:

	Consolidado					
	Saldo inicial	Ingressos	Atualizações	Reversão	Pagamentos	Saldo final
	31/12/2013					31/03/2014
Processos judiciais						
Tributário	1.800	-	30	-	-	1.830
Cível	4	-	-	-	-	4
Trabalhista	510	639	-	(79)	(195)	875
	2.314	639	30	(79)	(195)	2.709

O cálculo dos valores a serem provisionados toma como base, os valores em risco constante do parecer dos advogados externos e internos responsáveis pela condução dos processos e julgamento de nossa administração, de modo que são provisionados os valores relativos às demandas que entendemos terem probabilidade de perda provável.

**Alupar**

A administração da Companhia leva em consideração, para explanação pormenorizada em Nota Explicativa, as demandas jurídicas cujo valor em risco da causa supere R\$ 2.000 e/ou sejam significantes para o negócio da Companhia, tais como ações civis públicas, independentemente do valor em risco.

Não constam das notas explicativas as demandas jurídicas cuja probabilidade de perda seja remota.

(A) PERDA PROVÁVEL: a Companhia e/ou suas controladas não figura como parte em demandas com probabilidade provável de perda que, individualmente e, na avaliação de nossa administração, sejam consideradas relevantes para os negócios.

(B) PERDA POSSÍVEL: Embora tais processos não sejam provisionados pela Companhia e/ou suas controladas, merecem destaques as seguintes demandas, com chance possível de perda:

(i) Demandas Fiscais:

- Processo Administrativo nº 19515722963201238, em face da Controlada Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A. (EATE), em trâmite perante a Delegacia da Receita Federal. Trata-se de auto de infração referente a impostos federais no período de 2007 a 2010, cujo valor em risco é de aproximadamente R\$ 2.202;
- Processo Administrativo nº 10880908850201376, em face da Companhia, em trâmite perante a Delegacia da Receita Federal. Trata-se de pedido de restituição de crédito (Perd/Comp), cujo valor em risco é de aproximadamente R\$ 5.002.
- Processo Administrativo nº 10880946290201277, em face da Companhia, em trâmite perante a Delegacia da Receita Federal. Trata-se de pedido de restituição de crédito (Perd/Comp), cujo valor em risco é de aproximadamente R\$ 3.524.

(ii) Demandas Cíveis:

- Ação Civil Pública nº 99563820104013100 proposta pelo Ministério Público Federal e pelo Ministério Público Estadual do Amapá, em face da Companhia, da Aneel, do Diretor-Presidente do IMAP (Instituto de Meio Ambiente e Ordenamento Territorial do Amapá) e da SEMA/AP - Secretaria do Estado do Meio Ambiente do Estado do Amapá. Trata-se de uma ação de obrigação de fazer e de não fazer para prevenção de danos ambientais envolvendo o licenciamento ambiental. Respectiva ação possui influência direta na implementação do empreendimento. O valor em risco aproximado é de R\$ 1.211;
- Ação Civil Pública nº 00335301320054047100 proposta pelo Núcleo Amigos da Terra Brasil em face da Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luís Roessler/RS – FEPAM, União Federal, Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT e Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D, sendo que, o Estado do Rio Grande do Sul, e a controlada Ijuí Energia S.A. e Eletrosul Centrais Elétricas S.A. figuram como assistentes no processo. Trata-se de uma ação civil pública ajuizada com fito de discutir o licenciamento ambiental das Usinas Hidrelétricas Passo São João (LP nº 710/2005-DL) e São José (LP nº 711/2005-DL). O valor em risco aproximado é de R\$ 1;



Alupar

- Ação Civil Pública nº 201201963790 proposta pelo Ministério Público do Estado de Goiás em face da Companhia e do Estado de Goiás, com pedido de liminar, com objetivo de declarar a nulidade da licença prévia emitida para o empreendimento PCH Verde 08. Respectiva ação possui influência direta na implementação do empreendimento. Não há valor em risco definido.
- Ação Civil Pública nº 2005810001777641 proposta pelo Ministério Público Federal em face da Controlada Sistema de Transmissão do Nordeste S.A. (STN), para apurar supostos atos de improbidade administrativa envolvendo financiamentos obtidos pela STN junto ao Banco do Nordeste do Brasil S.A, para construção de linha de transmissão de energia elétrica, visando à aplicação das penas previstas na Lei nº 8.429/92. O valor em risco aproximado é de R\$ 300;
- Ação Revisional nº 00818741920118190001 proposta pela empresa Naturasul em face da Controlada Ijuí Energia S.A., a qual requer a revisão do contrato de prestação de serviços. O valor em risco aproximado é de R\$ 3.931;
- (* Ação de Execução nº 01687149420128260100 proposta por Sulconsult Engenharia e Consultoria Ltda., em face da Controlada Ferreira Gomes Energia S.A., referente a contrato de prestação de serviço de certificação do projeto. O valor em risco aproximado de R\$ 2.319. Em 9 de abril de 2014, a controlada Ferreira Gomes depositou em juízo o valor atualizado da execução no montante de R\$ 2.503 (o que ocasionou o pedido de levantamento da garantia anteriormente ofertada no processo).
- Processo Regulatório nº 48500004708201358, em face da Controlada Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A. (EBTE), em trâmite perante a ANEEL. Trata-se de aplicação de parcela variável, cujo valor em risco é de aproximadamente R\$ 4.000. Em reunião de diretoria da ANEEL, realizada em 15 abril de 2014, foi decidido em favor da controlada EBTE.
- Ação Civil Pública nº 24121359202 proposta pelo Ministério Público de Minas Gerais em face da Companhia e do Estado de Minas Gerais em face da Companhia. Trata-se de ação pela qual o Ministério Público referente as Declarações de Reserva de Disponibilidade Hídrica – DRDH. Respectiva ação possui influência direta na implementação do empreendimento. Não há valor em risco.

(iii) Demandas Trabalhistas:

Não existem demandas judiciais ou administrativas de natureza trabalhista com risco possível de perda que, individualmente e, na avaliação de nossa administração, sejam considerados relevantes para nossos negócios.

(iv) Demandas Arbitrais:

Existem dois procedimentos arbitrais com risco de perda possível, a saber:

- Procedimento Arbitral nº 230, instaurado pelo Consórcio Fornecedor Foz do Rio Claro (Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A. e Sadefem Equipamentos e Montagens S.A. – responsáveis pelo fornecimento e montagem eletromecânica), em face da Controlada Foz do Rio Claro Energia S.A. O valor em risco aproximado é de R\$ 20.000.

**Alupar**

- Procedimento Arbitral nº 170, instaurado pela CONPASUL – Construção e Serviços (empresa responsável pelas obras civis da UHE São José), em face da Controlada Ijuí Energia S.A. Trata-se de procedimento arbitral pelo qual se pleiteia o pagamento de saldo contratual, indenização e multas por descumprimento contratual. O valor em risco aproximado é de R\$ 22.000.

(v) Demandas Ambientais:

Existem cinco ações civis públicas de natureza ambiental, na qual a Companhia e/ou suas Controladas, figuram na qualidade de réis, com probabilidade de risco possível, que se encontram mencionadas no item “B”, parte “ii”.

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa 24 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2013.

23. Patrimônio Líquido**a) Capital autorizado**

Nos termos do artigo 8º do seu Estatuto Social, a Companhia está autorizada a aumentar o capital social mediante deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária, por meio da emissão de ações ordinárias e/ou ações preferenciais, até o limite de 500.000.000 (quinhentos milhões) de ações. Compete, igualmente, ao Conselho de Administração fixar as condições da emissão, inclusive preço, prazo e forma de integralização.

Dentro do limite de capital autorizado, e de acordo com plano aprovado pela Assembleia Geral, a Companhia poderá outorgar opção de compra de ações a seus administradores ou empregados ou a pessoas naturais que prestem serviços à Companhia ou a sociedade sob seu controle.

Ademais, os acionistas da Companhia possuem direito de preferência para subscrição de novas ações, ou quaisquer valores mobiliários conversíveis em ações, cujo prazo para exercício será de 30 (trinta) dias. Este direito de preferência poderá, no entanto, a critério do Conselho de Administração, ser excluído ou ter seu prazo para exercício reduzido, na emissão de ações, debêntures conversíveis em ações ou bônus de subscrição cuja colocação seja feita mediante venda em bolsa de valores ou por subscrição pública, ou ainda mediante permuta de ações, em oferta pública de aquisição de controle, nos termos estabelecidos na Lei das Sociedades por Ações, dentro do limite do capital autorizado.



Alupar

b) Capital social

Em 31 de março de 2014 o capital social da Companhia no valor total de R\$ 1.625.227, está representado por 461.243.600 (461.243.600 em 31 de dezembro de 2013) ações ordinárias e 163.658.200 (163.658.200 em 31 de dezembro de 2013) ações preferenciais, conforme segue abaixo:

	31/03/2014			
	Ordinárias		Preferenciais	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Acionistas				
Guarupart Participações Ltda	387.609.996	84,04	16.391.004	10,02
FI - FGTS	29.243.000	6,34	58.486.000	35,74
Ações em circulação	44.390.600	9,62	88.781.200	54,25
Total das ações	461.243.596	100,00	163.658.204	100,00

	31/12/2013			
	Ordinárias		Preferenciais	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Acionistas				
Guarupart Participações Ltda	387.609.996	84,04	16.391.004	10,02
FI - FGTS	29.243.004	6,34	58.485.996	35,74
Ações em circulação	44.390.600	9,62	88.781.200	54,25
Total das ações	461.243.600	100,00	163.658.200	100,00

c) Reserva de Lucros

c.1) Reserva legal: De acordo com a legislação societária brasileira, a Companhia deve transferir 5% do lucro líquido anual apurado nos seus livros societários preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para a reserva legal até que essa reserva seja equivalente a 20% do capital integralizado. A reserva legal pode ser utilizada para aumentar o capital ou para absorver prejuízos, mas não pode ser usada para fins de distribuição de dividendos.

c.2) Reserva de lucros: Os lucros remanescentes são mantidos na conta de reserva à disposição da Assembleia, para sua destinação.



Alupar

d) Reserva de capital

As reservas de capital são decorrentes de ganho ou perda em transação de capital e de reserva para reinvestimento, conforme segue:

	Controladora	
	31/03/2014	31/12/2013
Ganho (perda) em transação de capital		
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	86.821	86.821
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	(2.989)	(2.989)
Transchile Charrúa Transmisión S.A.	(21.499)	(21.499)
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	(3.125)	(3.125)
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	(2.474)	(2.474)
	<u>56.734</u>	<u>56.734</u>
Reserva para reinvestimento		
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	192	146
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	413	413
	<u>605</u>	<u>559</u>
	<u>57.339</u>	<u>57.293</u>

e) Outros resultados abrangentes

Referem-se ao ganho e perda na conversão das demonstrações financeiras das controladas domiciliadas no exterior, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora	
	31/03/2014	31/12/2013
Saldo no início do exercício	5.287	-
Diferenças cambiais decorrentes da conversão dos ativos de operações no exterior		
Controladas:		
Transchile Charrúa Transmisión S.A.	492	5.274
La Virgen S.A.C.	(63)	13
Risaralda Energía S.A.S.E.S.P.	1.583	-
Alupar Inversiones Peru	59	-
Saldo no fim do período / exercício	<u>7.358</u>	<u>5.287</u>

f) Destinação do resultado

De acordo com o artigo 37 do Estatuto Social da Companhia, os acionistas terão direito de receber como dividendo mínimo obrigatório não cumulativo, em cada exercício, 50% (cinquenta por cento) do lucro líquido do exercício, acrescido ou diminuído dos seguintes valores: a) importância destinada à constituição de reserva legal; b) importância destinada à constituição de reserva para contingência e reversão da mesma reserva formada em exercícios anteriores.



Alupar

24. Resultado por ação

Os dados do resultado por ação são apresentados por tipo e natureza de ação. Tal apresentação está de acordo com a prática no Brasil de negociação e cotação de ações em lotes de ações.

A tabela a seguir apresenta o cálculo da média ponderada de ações em circulação e o resultado por ação da Companhia para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2014 e 2013:

	Controladora	
	31/03/2014	31/03/2013
Numerador:		
Lucro líquido do período atribuído aos acionistas controladores	74.829	64.043
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada do número de ações ordinárias (*)	461.243	175.116
Média ponderada do número de ações preferenciais (*)	163.658	31.455
Lucro por ação		
Resultado básico e diluído por ação ordinária	0,11975	0,31003
Resultado básico e diluído por ação preferenciais	0,11975	0,31003

(*) Em 28 de março de 2013, a Companhia efetuou o desdobramento das totalidades de suas ações preferenciais e ordinárias, na proporção de três novas ações preferenciais para cada ação preferencial existente (razão 3:1) e na proporção de três novas ações ordinárias para cada ação ordinária existente (razão 3:1). No cálculo da média ponderada do número de ações ordinárias e preferenciais demonstrado acima, considerou-se o cenário de que o desdobramento das ações ordinárias e preferenciais da Companhia ocorreu a partir de 1º de janeiro de 2013.

A Companhia não possui instrumentos diluidores, tais como, instrumentos conversíveis em ações, opções ou os bônus de subscrição.



Alupar

25.Receita operacional líquida

	Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013
Receita operacional bruta		
Sistema de transmissão de energia		
Receita de transmissão de energia	25.778	21.855
Receita de infraestrutura	38.466	6.369
Remuneração do ativo financeiro da concessão	242.851	230.727
	307.095	258.951
Sistema de geração de energia		
Suprimento de energia (Nota 26)	81.280	50.379
	81.280	50.379
Prestação de serviços		
Consultoria e assessoramento na área regulatória	-	27
Serviços de operação e manutenção	-	19
	-	46
Total - Receita operacional bruta	388.375	309.376
Tributos sobre a receita operacional bruta		
Programa de Integração Social - PIS	(2.704)	(2.134)
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	(12.463)	(9.861)
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	(1.057)	(1.370)
Imposto sobre Serviços - ISS	(92)	(2)
	(16.316)	(13.367)
Encargos regulamentares da concessão		
Quota para reserva global de reversão - RGR	(6.567)	(6.025)
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(1.146)	(1.000)
Fundo nacional de desenvolvimento científico e tecnológico - FNDCT	(1.146)	(1.000)
Ministério de minas e energia - MME	(574)	(499)
	(9.433)	(8.524)
Total - Deduções	(25.749)	(21.891)
Receita operacional líquida	362.626	287.485



Alupar

26. Suprimento de energia e energia comprada para revenda

	Consolidado					
	31/03/2014			31/03/2013		
	MWh (*)	Preço Médio	Valor	MWh (*)	Preço Médio	Valor
Suprimento de energia						
Contrato bilateral - ambiente livre	90.762	213,81	19.406	95.883	200,10	19.186
Contrato bilateral - ambiente livre - comercialização	13.355	127,29	1.700	29.430	27,05	796
Contrato bilateral - ambiente regulado	152.886	162,74	24.881	157.906	153,14	24.182
Gross-up ICMS	-	-	968	-	-	1.369
MRE e Spot (energia de curto prazo)	-	-	34.325	-	-	4.846
Total - Receita operacional bruta	257.003	316,26	81.280	283.219	177,88	50.379
Energia comprada para revenda						
Contrato bilateral - ambiente livre	(13.355)	115,01	(1.536)	(42.312)	221,52	(9.373)
MRE / Spot e outros ajustes	-	-	(1.421)	(19.298)	476,47	(9.195)
(-) Crédito de Pis/Cofins Energia	-	-	116	-	-	(37)
	(13.355)	212,73	(2.841)	(61.610)	301,98	(18.605)

(*) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

Em 06 de março de 2013, o Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) fez publicar a Resolução nº 03/2013, que (i) estabelece diretrizes para a internalização de mecanismo de aversão a risco nos programas computacionais para estudos energéticos e formação de preço e (ii) permite ao Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico – CMSE despachar Usinas Termelétricas – UTEs fora da ordem de mérito econômico. De acordo com esta Resolução CNPE 03/13, parte significativa do custeio das UTEs recairá sobre as geradores hidrelétricas, seja no período transitório (até a homologação dos novos programas computacionais) ou no período permanente. Atualmente o rateio dos custos de despacho das UTEs previsto na Resolução do CNPE 03/13 está suspenso para as controladas de geração da Companhia e para alguns agentes, em função dos mesmos estarem amparados pela liminar obtida em 22 de agosto de 2013 pela associação que os representam. Caso a decisão judicial seja desfavorável, as controladas de geração da Companhia, terão que registrar a título de Encargos de Serviços do Sistema o montante de R\$ 2.425.

27. Custos e despesas operacionais

	Controladora					
	31/03/2014			31/03/2013		
	Despesas operacionais					
	Gerais e administrativas	Outras	Total	Gerais e administrativas	Outras	Total
Material	(79)	-	(79)	(56)	-	(56)
Serviços de terceiros	(3.262)	-	(3.262)	(1.324)	-	(1.324)
Depreciação e amortização	(202)	-	(202)	(240)	-	(240)
Aluguéis	(471)	-	(471)	(372)	-	(372)
Seguros	(2)	-	(2)	(5)	-	(5)
Doações, contribuições e subvenções	(40)	-	(40)	(9)	-	(9)
PIS sobre outras receitas	-	5	5	-	4	4
COFINS sobre outras receitas	-	20	20	-	18	18
Outros tributos e taxas	(271)	-	(271)	(121)	-	(121)
Outras	(157)	-	(157)	(7)	-	(7)
Total	(4.484)	25	(4.459)	(2.134)	22	(2.112)



Alupar

	Consolidado									
	31/03/2014					31/03/2013				
	Custos operacionais		Despesas operacionais			Total	Custos operacionais		Despesas operacionais	
Custos dos serviços prestados	Custo de infraestrutura	Gerais e administrativas	Outras	Custos dos serviços prestados	Custo de infraestrutura		Gerais e administrativas	Outras		
Pessoal	(7.950)	(316)	-	-	(8.266)	(6.484)	(328)	-	-	(6.812)
Material	(991)	(15.148)	(208)	-	(16.347)	(755)	(19)	(143)	-	(917)
Serviços de terceiros	(10.430)	(10.941)	(7.450)	-	(28.821)	(10.553)	(1.373)	(4.414)	-	(16.340)
Gerenciamento de obras	-	(98)	-	-	(98)	-	(1.235)	-	-	(1.235)
Depreciação e amortização	-	-	(611)	-	(611)	-	-	(240)	-	(240)
Provisão (reversão) para contingências	(620)	-	-	-	(620)	(201)	-	-	-	(201)
Aluguéis	(1.135)	(65)	(821)	-	(2.021)	(947)	(15)	(690)	-	(1.652)
Seguros	(355)	(3)	(28)	-	(386)	(461)	(8)	(30)	-	(499)
Doações, contribuições e subvenções	(69)	-	(237)	-	(306)	(2)	-	(139)	-	(141)
PIS sobre outras receitas	-	-	-	5	5	-	-	-	8	8
COFINS sobre outras receitas	-	-	-	20	20	-	-	-	14	14
Outros tributos e taxas	(148)	-	(352)	-	(500)	(225)	(17)	482	-	240
Estudos de projetos	-	(118)	-	-	(118)	-	(406)	-	-	(406)
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	-	-	-	-	-	-	(154)	-	-	(154)
Máquinas e equipamentos	-	(11.203)	-	-	(11.203)	-	(2.610)	-	-	(2.610)
Indenizações	-	26	-	-	26	-	(470)	-	-	(470)
Outras	(16)	(600)	(370)	-	(986)	(2)	266	(225)	(1)	38
Total	(21.714)	(38.466)	(10.077)	25	(70.232)	(19.630)	(6.369)	(5.399)	21	(31.377)

28.Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Receitas Financeiras				
Receita de aplicações financeiras	13.977	4.481	18.787	8.360
Atualização monetária - Depósitos judiciais	30	20	30	20
Atualização monetária - Impostos a recuperar	291	156	574	204
Outras	3	3	198	109
Total	14.301	4.660	19.589	8.693
Despesas Financeiras				
Encargos sobre empréstimos e financiamentos	(858)	(940)	(24.708)	(23.084)
Variação monetária e cambial sobre empréstimos e financiamentos	-	-	143	105
Encargos sobre debêntures	(15.182)	(13.357)	(33.976)	(27.663)
Variação monetária sobre debêntures	(7.142)	(7.361)	(7.142)	(7.361)
Variação cambial	(4.421)	(1)	(4.444)	(2)
Variação monetária - P&D	-	-	(241)	(138)
Atualização monetária - Contingências	(30)	(20)	(30)	(20)
Variação monetária - Outros	-	-	(544)	(320)
Juros e multas	(3)	-	(535)	(95)
Comissões e Fianças Bancárias	(70)	(1.165)	(481)	(1.328)
Outras	(28)	(32)	(666)	(674)
Total	(27.734)	(22.876)	(72.624)	(60.580)
Total Líquido	(13.433)	(18.216)	(53.035)	(51.887)



Alupar

29. Imposto de renda e contribuição social

a) A reconciliação da taxa efetiva da alíquota nominal para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2014 e 2013, é como segue:

	Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013
a) Composição dos tributos no resultado:		
Na rubrica de tributos:		
Correntes	(37.050)	(24.400)
Diferidos	(6.481)	4.834
Total	(43.531)	(19.566)
b) Demonstração do cálculo dos tributos - Despesa:		
Resultado antes dos tributos	219.032	166.687
Alíquota nominal	34%	34%
Expectativa de despesa com tributos às alíquotas nominais	(74.471)	(56.674)
Ajustes para a apuração do IRPJ e CSLL efetivos:		
Benefício fiscal (*)	9.659	21.852
Reversão do efeito da tributação - lucro real	34.120	16.000
Tributação pelo regime do lucro presumido	(5.596)	8.537
Créditos fiscais – IR e CS não constituídos no período	(6.066)	(9.656)
Equivalência patrimonial	1.653	750
Reversão do efeito da tributação - controladas no exterior	(431)	(239)
Amortização do intangível gerado na aquisição de ações	(136)	(91)
Outros	(2.263)	(45)
Despesa de imposto de renda e contribuição social efetiva	(43.531)	(19.566)
c) Alíquota efetiva	19,9%	11,7%

(*) benefícios fiscais federais que garantem a redução de 75% do imposto de renda na região da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM) e da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE).



Alupar

b) A abertura por Empresa referente ao regime de apuração do imposto de renda e contribuição social, incluindo as alíquotas de PIS/COFINS das controladas é como segue:

Empresas	Referente Ano Fiscal 2014		
	Pis / Cofins	Benefício Sudam / Sudene até:	Regime de Tributação
Controladas diretas:			
Alupar Inversiones Peru	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Transminas Holding S.A.	-	-	Lucro Real
Boa Vista Participações S.A.	-	-	Lucro Real
Foz do Rio Claro Energia S.A.	9,25%	-	Lucro Real
Ijuí Energia S.A.	9,25%	-	Lucro Real
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	3,65%	-	Lucro Presumido
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	3,65%	-	Lucro Presumido
Ferreira Gomes Energia S.A.	-	Em solicitação	Lucro Presumido
Genpower termoelétricas e participações S.A.	9,25%	-	Lucro Real
Risaralda Energía S.A.S.E.S.P.	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Forquilha IV Energia S.A.	9,25%	-	Lucro Real
Verde 8 Energia S.A.	9,25%	-	Lucro Real
Agua Limpa S.A.	9,25%	-	Lucro Real
La Virgen S.A.C.	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A. - EATE (*)	3,65%	Término - 2013	Lucro Real
Sistema de Transmissão Nordeste S.A. - STN (*)	3,65%	2016	Lucro Real
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A. - ETES	3,65%	2019	Lucro Presumido
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A. - ETEP (*)	3,65%	Término - 2012	Lucro Presumido
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A. - ENTE (*)	3,65%	2015	Lucro Real
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. - ERTE (*)	3,65%	2013	Lucro Presumido
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A. - ECTE (*)	3,65%	-	Lucro Presumido
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A. - ETEM	3,65%	-	Lucro Presumido
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A. - ETVG	3,65%	-	Lucro Presumido
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	3,65%	-	Lucro Presumido
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. - STC	3,65%	-	Lucro Presumido
ACE Comercializadora Ltda	9,25%	-	Lucro Real
AF Energia S.A.	9,25%	-	Lucro Real
Controladas indiretas:			
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A. - EBTE	3,65%	-	Lucro Presumido
Companhia Transleste de Transmissão - Transleste	3,65%	-	Lucro Presumido
Companhia Transudeste de Transmissão - Transudeste	3,65%	-	Lucro Presumido
Companhia Transirapé de Transmissão - Transirapé	3,65%	-	Lucro Presumido
Empresa Santos Dumont de Energia S.A. - ESDE	3,65%	-	Lucro Presumido
Empresa de Transmissão Serrana S.A. - ETSE	3,65%	-	Lucro Presumido
Controladas diretas em conjunto:			
Energia dos Ventos I S.A.	-	-	Lucro Presumido
Energia dos Ventos II S.A.	-	-	Lucro Presumido
Energia dos Ventos III S.A.	-	-	Lucro Presumido
Energia dos Ventos IV S.A.	-	-	Lucro Presumido
Energia dos Ventos V S.A.	-	-	Lucro Presumido
Energia dos Ventos VI S.A.	-	-	Lucro Presumido
Energia dos Ventos VII S.A.	-	-	Lucro Presumido
Energia dos Ventos VIII S.A.	-	-	Lucro Presumido
Energia dos Ventos IX S.A.	-	-	Lucro Presumido
Energia dos Ventos X S.A.	-	-	Lucro Presumido
Transmissora Matogrossense de Energia S.A. - TME	3,65%	-	Lucro Presumido
Transchile Charrúa Transmisión S.A.	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Transnorte Energia S.A. - TNE	9,25%	Em solicitação	Lucro Real

(*) De acordo com a Lei 10.637/2002, os contratos de concessão das concessionárias de energia elétrica firmados anteriormente a 31 de outubro de 2003 estão submetidas à dedução de 3,65% Pis /Cofins.

**Alupar**

30. Partes relacionadas

a) Transações com partes relacionadas

A Companhia é controlada pela Guarupart Participações Ltda.. A Companhia é uma sociedade por ações, de capital aberto, e tem por objeto deter participação em empresas de geração e transmissão de energia elétrica, dentre outros. A Companhia também participa em 3 empresas Holdings, sendo: Transminas Holding S.A. (controladora da Transleste, Transirapé e Transudeste), Alupar Inversiones Peru e Boa Vista Participações S.A., os detalhes destas controladas estão descritas na nota explicativa 2.



Alupar

Todas as transações foram realizadas nas condições usuais de mercado e podem ser assim demonstradas:

Parte relacionada / transação	Controladora							
	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Circulante								
Caixa e equivalentes de caixa								
Caixa Econômica Federal (*)	210.033	238.333	-	-	12.224	3.644	-	-
	210.033	238.333	-	-	12.224	3.644	-	-
Investimento de curto-prazo								
Caixa Econômica Federal (*)	286.672	279.923	-	-	-	-	-	-
	286.672	279.923	-	-	-	-	-	-
Debêntures								
FI FGTS - 5ª Emissão	-	-	42.361	29.116	-	-	(13.248)	(12.695)
	-	-	42.361	29.116	-	-	(13.248)	(12.695)
Contas a receber - Reembolso de despesas								
Lavrinhas	1	-	-	-	-	-	-	-
Queluz	5	4	-	-	-	-	-	-
Foz	1	1	-	-	-	-	-	-
Risaralda	34	24	-	-	-	-	-	-
	41	29	-	-	-	-	-	-
Dividendos a receber								
Transminas	3.650	3.650	-	-	-	-	-	-
ENTE	1.728	6.229	-	-	-	-	-	-
ERTE	9.369	9.369	-	-	-	-	-	-
STC	-	684	-	-	-	-	-	-
ECTE	2.078	2.078	-	-	-	-	-	-
Lumitrans	532	1.132	-	-	-	-	-	-
Lavrinhas	1.336	1.336	-	-	-	-	-	-
Queluz	1.176	1.176	-	-	-	-	-	-
ETES	1.635	1.635	-	-	-	-	-	-
TME	2.818	2.818	-	-	-	-	-	-
ETEM	1.158	1.158	-	-	-	-	-	-
ETVG	93	93	-	-	-	-	-	-
AF	39	39	-	-	-	-	-	-
	25.612	31.397	-	-	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio								
STN	-	1.344	-	-	-	-	-	-
	-	1.344	-	-	-	-	-	-
Não circulante								
Adiantamento para futuro aumento de capital								
Foz	400	5.400	-	-	-	-	-	-
Ijuí	6.400	6.400	-	-	-	-	-	-
Lavrinhas	-	2.500	-	-	-	-	-	-
Queluz	-	3.600	-	-	-	-	-	-
Ferreira Gomes	302.000	262.000	-	-	-	-	-	-
Alupar Peru	291	279	-	-	-	-	-	-
ACE	1.720	1.270	-	-	-	-	-	-
EDV I	1	420	-	-	-	-	-	-
EDV II	1	265	-	-	-	-	-	-
EDV III	1	375	-	-	-	-	-	-
EDV IV	2	619	-	-	-	-	-	-
EDV V	2	398	-	-	-	-	-	-
EDV VI	2	574	-	-	-	-	-	-
EDV VII	2	619	-	-	-	-	-	-
EDV VIII	2	398	-	-	-	-	-	-
EDV IX	2	420	-	-	-	-	-	-
EDV X	1	331	-	-	-	-	-	-
Boa Vista	-	1	-	-	-	-	-	-
Verde 8	-	1	-	-	-	-	-	-
Risaralda	7.350	3.736	-	-	-	-	-	-
	318.177	289.606	-	-	-	-	-	-
Contas a receber - Reembolso de despesas								
Ferreira Gomes	3.379	3.379	-	-	-	-	-	-
Risaralda	1.154	1.154	-	-	-	-	-	-
	4.533	4.533	-	-	-	-	-	-
Debêntures								
FI FGTS - 5ª Emissão	-	-	299.842	299.839	-	-	-	-
	-	-	299.842	299.839	-	-	-	-



Alupar

Parte relacionada / transação	Consolidado							
	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Circulante								
Caixa e equivalentes de caixa								
Caixa Econômica Federal (*)	210.033	238.333	-	-	12.224	3.644	-	-
	210.033	238.333	-	-	12.224	3.644	-	-
Investimento de curto-prazo								
Caixa Econômica Federal (*)	286.672	279.923	-	-	-	-	-	-
	286.672	279.923	-	-	-	-	-	-
Debêntures								
FI FGTS - 5ª Emissão	-	-	42.361	29.116	-	-	(13.248)	(12.695)
	-	-	42.361	29.116	-	-	(13.248)	(12.695)
Não circulante								
Adiantamento para futuro aumento de capital								
EDV I	1	420	-	-	-	-	-	-
EDV II	1	265	-	-	-	-	-	-
EDV III	1	375	-	-	-	-	-	-
EDV IV	2	619	-	-	-	-	-	-
EDV V	2	398	-	-	-	-	-	-
EDV VI	2	574	-	-	-	-	-	-
EDV VII	2	619	-	-	-	-	-	-
EDV VIII	2	398	-	-	-	-	-	-
EDV IX	2	420	-	-	-	-	-	-
EDV X	1	331	-	-	-	-	-	-
	16	4.419	-	-	-	-	-	-
Debêntures								
FI FGTS - 5ª Emissão	-	-	299.842	299.839	-	-	-	-
	-	-	299.842	299.839	-	-	-	-

(*) A Caixa Econômica Federal é administradora do FI-FGTS, sendo o FI-FGTS acionista da Companhia.



b) Garantias

As transações de garantias entre as empresas do grupo estão relacionadas abaixo:

Data da Autorização	Órgão Autorizador	Empresa Garantida	Empresa Garantidora	Contrato	Garantia	Valor do Contrato	Início do Contrato	Encerramento do Contrato	Saldo devedor do contrato em 31/03/2014
01/12/09	Reunião de Sócios	Alupar	Guarupart	Financiamento - FINEP	Fiança	72.841	17/12/09	15/05/18	49.354
12/12/11	Conselho de Administração	ETEM	Alupar	Financiamento - BNDES - 11.2.1030-1	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações	46.800	21/12/11	15/04/26	40.664
16/03/09	Conselho de Administração	ETES	Alupar	Financiamento - BNDES	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações	27.714	04/05/09	15/09/23	19.339
22/12/09	Conselho de Administração	ETES	Alupar	Financiamento - BNDES	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações	17.338	29/12/09	15/10/19	11.378
07/11/11	Conselho de Administração	ETVG	Alupar	Nota de Crédito nº 40/00039-7	Prestação de aval e de penhor de ações	17.835	23/12/11	01/12/26	17.728
26/12/12	Conselho de Administração	Ferreira Gomes	Alupar	Financiamento - BNDES - contrato 12.2.1390.1	Prestação de Garantias (Fiança Ordinária) Direito sobre os Recebíveis do Poder Concedente, Direitos Creditórios Contratos de Compra e Venda de Energia, Direitos Creditórios Conta Centralizadora, Conta Reserva BNDES, Conta Reserva O&M e Conta Seguradora.	470.610	28/12/12	15/04/31	463.335
13/06/11	Conselho de Administração	Ferreira Gomes	Alupar	Contrato de Fornecimento, Supervisão de Montagem e Supervisão de Comissionamento com a Voith CPS FG0115-11	Prestação de Garantias (Fiança)	161.000	05/05/11	09/10/14	10.659
26/08/11	Conselho de Administração	Ferreira Gomes	Alupar	Debêntures - 2a Emissão	Prestação de Garantias (Aval)	200.000	30/05/12	30/05/14	172.248
11/02/08	Conselho de Administração	Foz	Alupar	Financiamento - BNDES	Fiança irrestrita	201.630	09/04/08	15/03/27	195.898
14/03/11	Conselho de Administração	Foz	Alupar	Fiança	Prestação de Aval na Fiança nº 100411020057000 decorrente de quantias questionadas nos autos de Ação de Execução de Título Extrajudicial movida pela Construtora Triunfo em face da Foz.	1.299	10/02/11	Indeterminado	1.299
14/03/11	Conselho de Administração	Foz	Alupar	Fiança	Prestação de Aval na Fiança nº 100411020056900 decorrente de quantias questionadas nos autos de Ação de Execução de Título Extrajudicial movida pela Construtora Triunfo em face da Foz.	847	10/02/11	Indeterminado	847
14/03/11	Conselho de Administração	Foz	Alupar	Fiança	Prestação de Aval na Fiança nº 100411020057200 decorrente de quantias questionadas nos autos de Ação de Execução de Título Extrajudicial movida pela Construtora Triunfo em face da Foz.	542	10/02/11	Indeterminado	542
14/03/11	Conselho de Administração	Foz	Alupar	Fiança	Prestação de Aval na Fiança nº 100411030052800 decorrente de quantias questionadas nos autos de Ação de Execução de Título Extrajudicial movida pela Construtora Triunfo em face da Foz.	663	04/03/11	Indeterminado	783
03/12/12	Diretoria	Foz	Alupar	Fiança	Instrumento Particular de Constituição de Garantia por Prestação de Fiança nº 181386812 - ONS	800	03/12/12	03/12/14	800
03/12/12	Diretoria	Foz	Alupar	Fiança	Prestação de Aval na Fiança nº 181500012 com a finalidade de garantir a operação de financiamento com o BNDES.	29.017	28/12/12	30/12/14	29.017
11/02/08	Conselho de Administração	Ijuí	Alupar	Financiamento - BNDES	Fiança irrestrita	168.200	09/04/08	15.09.2027	173.292
01/02/08	Conselho de Administração	Lavrinhas	Alupar	Financiamento - BNDES	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações	111.185	11/03/09	15/04/25	102.000
14/06/10	Conselho de Administração	Lavrinhas	Alupar	Financiamento - BNDES	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações	16.875	08/09/10	15/04/25	13.853
01/02/08	Conselho de Administração	Queluz	Alupar	Financiamento - BNDES 08.2.0975.1	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações	114.647	11/03/09	15/01/25	101.242
21/07/10	Conselho de Administração	Queluz	Alupar	Financiamento - BNDES 10.2.0478.1	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações	27.716	03/08/10	15/01/25	22.176
15/12/08	Assembleia Geral	STN	Alupar	Financiamento - BNB	Ratificação do Penhor de ações, haja vista que estas passaram a ser de propriedade da Alupar a partir de 26.09.2007	299.995	25/06/04	25/06/24	192.176
19/03/10	Diretoria	STN	Alupar	Contrato de abertura de crédito fixo	Crédito para aquisição de reatores, com utilização de recursos do FINAME	4.992	19/03/10	15/03/20	3.790
06/06/11	Conselho de Administração	TME	Alupar	Cédula de Crédito Comercial n. 20.00474-5	Prestação de aval e de penhor de ações	80.000	07/02/11	01/02/29	81.221
16/11/10	Conselho de Administração	TME	Alupar	Financiamento - BNDES - 20.00487-7	Prestação de aval e de penhor de ações	87.300	27/02/12	15/06/26	76.111
13/07/10	Diretoria	Transirapé	Alupar	Cédula de Crédito Bancário	Prestação de aval para compra de ativos através de recursos do FINAME	1.187	30/06/10	15/07/20	838
17/12/09	Conselho de Administração	EBTE	Alupar	Financiamento - BNDES - contrato - 09.2.1409.1	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações	165.150	28/12/09	15/05/25	139.158
14/04/04	Conselho de Administração	ERTE	Alupar	Financiamento - BNDES - contrato 04.2.123.3.1	Penhor de Ações - garantia compartilhada	54.393	10/05/04	15/10/15	6.724
16/02/12	Conselho de Administração	ERTE	Alupar	Financiamento - BNDES - contrato 12.2.0058.1	Penhor de Ações - garantia compartilhada + Fiança	30.129	29/03/12	15/10/26	28.319
29/10/12	Conselho de Administração	ESDE	Alupar e Cemig	Financiamento BNDES - Contrato 12.2.1001.1	Cessão fiduciária dos direitos creditórios do Contrato de Concessão; Cessão Fiduciária dos Direitos Creditórios do CPST; Penhor de Ações (ETEP) + Fiança	42.797	13/11/12	15/04/27	34.095
27/12/13	Conselho de Administração	ETSE	Alupar e Celesc	Financiamento - BNDES - contrato 13.2.1413.1	Cessão fiduciária dos direitos creditórios do Contrato de Concessão; Cessão Fiduciária dos Direitos Creditórios do CPST; Penhor de Ações (ECTE) + Fiança	78.413	27/12/13	15/12/28	22.487
08/08/13	AGE	Transleste	EATE	Financiamento - BDMG - Contrato 127.314	Penhor de Ações	12.971	10/03/05	31/01/17	3.271
08/08/13	AGE	Transleste	EATE	Financiamento - BDMG - Contrato 127.315	Penhor de Ações	47.000	10/04/08	10/02/25	28.015
08/08/13	AGE	Transleste	EATE	Financiamento - BNB - Contrato 05974828-A	Penhor de Ações	15.000	10/03/05	11/03/25	8.819
10/12/13	Conselho de Administração	Transirapé	EATE	Financiamento - BDMG	Penhor de Ações	19.761	27/12/13	15/01/24	9.918
12/12/11	Conselho de Administração	Transchile	Alupar	Contrato Financeiro - Ações	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações	US\$ 51.014	18/07/07	15/11/26	79.956
12/03/12	Reunião de Sócios	Alupar	Guarupart	Debentures 5 emissão	Fiança	300.000	15/05/12	30/05/27	342.374



Alupar

c) Remuneração da alta administração

De acordo com o nosso Estatuto Social, é de responsabilidade da Assembleia Geral de Acionistas definir a remuneração global dos membros do Conselho de Administração, da Diretoria, assim como dos membros do Conselho Fiscal, se instalado, em decorrência do exercício de suas funções. Cabendo ao Conselho de Administração a definição da distribuição da remuneração aos seus membros e aos membros da Diretoria.

A política de remuneração da Companhia aplicável aos Administradores é dividida em uma remuneração fixa e, exclusivamente para os membros da Diretoria, uma parcela variável baseada no desempenho e alcance de metas. A política de remuneração da Companhia manteve-se consistente nos últimos dois exercícios sociais.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 16 de abril de 2014, foi aprovada pelos acionistas da Companhia a remuneração global dos membros do nosso Conselho de Administração e Diretoria para o exercício social de 2014 no montante de até R\$ 12.930, sendo R\$ 1.570 referentes a remuneração dos membros do Conselho de Administração e R\$ 11.360 referentes a remuneração da Diretoria.

Nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2014 e 2013, a remuneração foi conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Benefícios (i)	(1.447)	(1.297)	(3.327)	(2.663)
Remuneração do conselho	(341)	(268)	(559)	(474)
Total	(1.788)	(1.565)	(3.886)	(3.137)

	Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013
Empresas pré-operacionais		
Benefícios (i)	244	671
Total	244	671

i) Compostos por ordenados, salários e benefícios não monetários (tais como assistência médica, odontológica, moradia, automóveis e bens ou serviços gratuitos ou subsidiados), outros benefícios de aposentadoria, participação nos lucros e gratificações.



Alupar

d) Saldo e transações com outras partes relacionadas

Em 31 de março de 2014 e em 31 de dezembro de 2013, a Companhia, suas controladas e investidas com controle compartilhado possuem os seguintes saldos envolvendo outras partes relacionadas:

Outras partes relacionadas	Consolidado			
	ATIVO		PASSIVO	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Circulante				
Adiantamento a fornecedores				
Alusa Engenharia S.A.				
ETSE (ii)	2.248	4.491	-	-
Bimetal Indústria Metalúrgica Ltda.				
Ferreira Gomes (iii)	9	102	-	-
	<u>2.257</u>	<u>4.593</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Fornecedores				
Mavi Engenharia e Construções Ltda.				
TME (v)	-	-	2.016	3.191
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.016</u>	<u>3.191</u>
Provisão para constituição de ativos				
Alusa Engenharia S.A.				
Lavrinhas (i)	-	-	-	10
Queluz (i)	-	-	-	398
Transleste (iv)	-	-	80	80
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>80</u>	<u>488</u>

- i) Contrato de Empreitada Total a Preço Global e Prazo Determinado celebrado com a coligada Alusa (Lavrinhas no valor de R\$ 175.228 e Queluz no valor de R\$ 210.645). Este contrato teve como finalidade contratar a Alusa para execução de projetos, obras civis, serviços de engenharia, montagem eletromecânica e fornecimento de materiais e equipamentos necessários para a implantação da pequena Central Hidrelétrica.
- ii) Contrato de Serviços de Obras Civis e Montagem Eletromecânica / Elétrica com Fornecimento de Materiais em Regime Parcial celebrado com a coligada Alusa no valor de R\$ 52.838. Constitui como objeto desse contrato a execução pela Alusa, da empreitada parcial para a realização, das obras civis, terraplanagem, instalação dos sistemas de aterramento, montagem eletromecânica e elétrica, serviços, fornecimentos, movimentação e armazenamento de materiais e insumos necessários a realização do empreendimento. Em 31 de março de 2014 o montante total desembolsado a título de adiantamento foi de R\$ 6.602, sendo que já foi realizado R\$ 23.995 do valor do contrato.
- iii) No dia 14 de janeiro de 2013 foi celebrado o Contrato de fornecimento de torres metálicas para a Linha de Transmissão com a coligada Bimetal Indústria Metalúrgica Ltda.. Em 31 de março de 2014 o montante pago desse contrato totalizava R\$ 6.064.



Alupar

- iv) Contrato de Empreitada Total a Preço Global e Prazo Determinado celebrado com o consórcio Alusa-Orteng no valor de R\$ 98.729. Este contrato teve como finalidade contratar o consórcio Alusa-Orteng para fornecimento de materiais e equipamentos, montagem, serviços de engenharia e obras civis, para a implantação das instalações de transmissão.
- v) Contrato de Prestação de Serviços de Gerenciamento, Obras Civil, Montagem Eletromecânica com Fornecimento de Materiais celebrado entre a controlada Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A., a Mavi Engenharia e Construções Ltda. e a Global Energia Elétrica S.A.. Constitui objeto do presente instrumento, a obrigação pela Mavi Engenharia e Construções Ltda. e a Global Energia Elétrica S.A. em prestar os serviços de gerenciamento, obras civis, montagem eletromecânica, com fornecimento de materiais para a realização da construção, implantação e colocação em operação comercial: (i) das Linhas de Transmissão de Energia Elétrica LT em 50 kV Jauru – Cuiabá, com aproximadamente 354 km de circuito simples, situadas entre os municípios de Jauru e Cuiabá, no estado do Mato Grosso; e (ii) da Subestação SE Jauru Pátio 500 kV/750MVA, e Bay de Linha na Subestação Cuiabá 500kV.

31. Instrumentos financeiros

31.1 Considerações Gerais

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros, cujos limites de exposição aos riscos de crédito são aprovados e revisados periodicamente pela Administração. A Companhia e suas controladas limitam os seus riscos de crédito através da aplicação de seus recursos em instituições financeiras de primeira linha.

31.2 Valor Justo

Encontra-se a seguir uma compactação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas demonstrações financeiras.

	Consolidado				Critério de avaliação	Classificação
	31/03/2014		31/12/2013			
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo		
Ativo financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	565.785	565.785	520.054	520.054	Valor justo	Valor justo por meio do resultado
Investimentos de curto prazo	286.672	286.672	279.923	279.923	Valor justo	Valor justo por meio do resultado
Títulos e valores mobiliários	79.259	79.259	77.235	77.235	Valor justo	Valor justo por meio do resultado
Contas a receber de clientes	177.681	177.681	149.985	149.985	Custo amortizado	Empréstimos e recebíveis
Ativo financeiro da concessão	4.360.925	4.360.925	4.316.884	4.316.884	Valor justo	Empréstimos e recebíveis
Cauções e depósitos judiciais	6.437	6.437	10.062	10.062	Custo amortizado	Empréstimos e recebíveis
	5.476.759	5.476.759	5.354.143	5.354.143		
Passivos financeiros						
Fornecedores	72.486	72.486	68.992	68.992	Custo amortizado	Empréstimos e recebíveis
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos	1.684.960	1.684.960	1.814.086	1.814.086	Custo amortizado	Empréstimos e recebíveis
Debêntures - principal e encargos	1.730.710	1.730.710	1.468.994	1.468.994	Custo amortizado	Empréstimos e recebíveis
	3.488.156	3.488.156	3.352.072	3.352.072		



Alupar

As metodologias utilizadas pela Companhia para a divulgação do valor justo foram as seguintes:

Caixa e equivalentes de caixa, investimentos de curto prazo, contas a receber de clientes, títulos e valores mobiliários, ativo financeiro da concessão e fornecedores se aproximam do seu respectivo valor contábil.

Empréstimos financiamentos e encargos de dívidas (líquidos dos custos a amortizar):

(i) BNDES: em decorrência desse contrato ser de longo prazo, portanto, não contemplado sob o escopo do CPC 12, que preceitua que passivos dessa natureza não estão sujeitos à aplicação do conceito de valor presente por taxas diversas daquelas a que esses empréstimos e financiamentos já estão sujeitos, pelo fato do Brasil não ter um mercado consolidado para esse tipo de dívida de longo prazo, ficando a oferta de crédito restrita a apenas um ente governamental. Diante do exposto acima, a Companhia utilizou o mesmo conceito na definição do valor justo para esses empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas.

(ii) FCO Banco do Brasil: Como os valores a pagar são reajustados pela TJLP (taxa de juros de referência do Governo Federal), o valor justo dessa dívida é o próprio valor contábil, uma vez que estão refletidas as taxas de mercado para este instrumento financeiro;

O valor justo para as debêntures com mercado ativo não possui diferença relevante para o saldo contábil, uma vez que a variação do valor do preço unitário no mercado secundário divulgado no sítio eletrônico www.debentures.com.br é próximo ao valor contábil. Em 31 de março de 2014, ao percentual mínimo e máximo do preço unitário para as debêntures com mercado ativo foi a seguinte:

	31/03/2014		
	Código do Ativo	% PU Mínimo	% PU Máximo
Alupar Investimento S.A.	APAR13	100,61	100,65
Alupar Investimento S.A.	ALPA14	100,00	101,00

As debêntures das controladas ETEP, ECTE, Ferreira Gomes e Transirapé que não estão precificadas no mercado ativo, a Companhia, com base nas debêntures do Grupo com características similares, realizou o cálculo do valor justo e não identificou diferenças relevantes.

Não houve reclassificação de categoria de instrumentos financeiros no período de três meses findo em 31 de março de 2014.

31.3 Hierarquia do valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação.

Nível I – preços cotados nos mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Nível II– outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente, e



Alupar

Nível III– técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Ativo financeiros

	Consolidado		
	31/03/2014	Mensuração do valor justo	
		Nível I	Nível II
Caixa e equivalentes de caixa	565.785	565.785	-
Investimentos de curto prazo	286.672	286.672	-
Títulos e valores mobiliários	79.259	79.259	-
Ativo financeiro da concessão	4.360.925	-	4.360.925
	<u>5.292.641</u>	<u>931.716</u>	<u>4.360.925</u>

Ativos financeiros

	Consolidado		
	31/12/2013	Mensuração do valor justo	
		Nível I	Nível II
Caixa e equivalentes de caixa	520.054	520.054	-
Investimentos de curto prazo	279.923	279.923	-
Títulos e valores mobiliários	77.235	77.235	-
Ativo financeiro da concessão	4.316.884	-	4.316.884
	<u>5.194.096</u>	<u>877.212</u>	<u>4.316.884</u>

No decorrer do período de três meses findo em 31 de março de 2014, não houve transferência entre avaliações de valor justo nível I e nível II, e nem transferência entre avaliações de valor justo nível III e nível II.

31.4 Informações sobre Liquidez

A Companhia e suas controladas têm como política a eliminação dos riscos de mercado, evitando assumir posições expostas a flutuações de valores de mercado e operando apenas com instrumentos que permitam controles de riscos. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela administração da Companhia.

O Conselho de Administração tem responsabilidade geral pelo estabelecimento e supervisão do modelo de administração de risco da Companhia. O Conselho de Administração estabeleceu um Comitê de Finanças, Auditoria e Partes Relacionadas.

**Alupar**

A Companhia e suas controladas possuem um nível significativo de endividamento em razão da necessidade de grande volume de recursos financeiros para a realização de investimentos. Em 31 de março de 2014, o endividamento total consolidado (Soma de empréstimos, financiamentos e debêntures do passivo circulante e não circulante) era de R\$ 3.415.670, sendo que 17,6 % desse valor (ou R\$ 602.808) correspondia a endividamento de curto prazo. Desta forma, variações adversas significativas nas taxas de juros na economia brasileira nos impactariam, causando um aumento das despesas futuras da Companhia e suas controladas, o que poderá reduzir o lucro líquido e, conseqüentemente, a capacidade para honrar as obrigações contratuais e os valores disponíveis para distribuição aos acionistas na forma de dividendos e outros proventos. Além disso, a Companhia pode incorrer em endividamento adicional no futuro para financiar aquisições, investimentos ou para outros fins, bem como para a condução de nossas operações, sujeito às restrições aplicáveis à dívida existente.

Caso a Companhia e suas controladas incorram em endividamento adicional, os riscos associados com a sua alavancagem financeira poderão aumentar, tais como a possibilidade de não conseguir gerar caixa suficiente para pagar o principal, juros e outros encargos relativos a dívida ou para fazer distribuições aos acionistas. Além disso, caso haja descumprimento de determinadas obrigações de manutenção de índices financeiros, poderá ocorrer vencimento antecipado das dívidas anteriormente contraídas, o que pode impactar de forma relevante a capacidade da Companhia e suas controladas de honrar suas obrigações. Na hipótese de vencimento antecipado das dívidas, os ativos e fluxo de caixa poderão ser insuficientes para quitar o saldo devedor dos contratos de financiamento. Caso não seja possível realizar a manutenção dos níveis de endividamento da Companhia e suas controladas e/ou incorrer em dívidas adicionais, a Companhia e suas controladas poderão ter seus negócios, resultados operacionais e financeiros, bem como os fluxos de caixa adversamente afetados.

Em 31 de março de 2014, a estrutura de capital consolidada da Companhia é de 56% de recursos próprios em contrapartida a 44% de capital de terceiros (56% de recursos próprios e 44% de capital de terceiros em 31 de dezembro de 2013).

A Companhia e suas controladas possuem uma relação dívida sobre patrimônio líquido de 80% em 31 de março de 2014 e 80% em 31 de dezembro de 2013.

31.5 Informações qualitativas e quantitativas sobre Instrumentos Financeiros

Análise de sensibilidade das aplicações financeiras - consolidada

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras as quais a Companhia e as suas controladas estavam expostas na data base de 31 de março de 2014, foram definidos 5 cenários diferentes. Com base no relatório FOCUS de 28 de março de 2014, foi extraída a projeção dos indexadores SELIC/CDI e assim definindo-os como o cenário provável; a partir deste foram calculadas variações de 25% e 50%.



Alupar

Para cada cenário foi calculada a receita financeira bruta não levando em consideração incidência de impostos sobre os rendimentos das aplicações. A data base utilizada da carteira foi 31 de março de 2014 projetando para um ano e verificando a sensibilidade do CDI com cada cenário.

Aplicações financeiras - Consolidado	Indexador	Posição em 31.03.2014	Projeção Receitas Financeiras - Um Ano				
			Cenário Provável	Risco de redução		Risco de aumento	
				Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
CDI			11,29%	5,64%	8,46%	14,11%	16,93%
Aplicações financeiras (Equivalentes de caixa)	CDI	536.365	60.529	30.264	45.397	75.661	90.793
Aplicações financeiras (Investimentos de curto prazo)	CDI	286.672	32.351	16.175	24.263	40.439	48.526
Aplicações financeiras (Títulos e valores mobiliários)	CDI	79.259	8.944	4.472	6.708	11.180	13.417

Análise de sensibilidade ao risco de taxa de juros - consolidada

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores nas dívidas aos quais a Companhia estava exposta no exercício findo em 31 de março de 2014, foram definidos 05 cenários diferentes. Como cenário provável, o adotado pela Companhia, o CDI e o IPCA projetados foram obtidos através do relatório Focus do Banco Central de 28 de março de 2014; e no caso da TJLP, a taxa utilizada foi a última divulgada pelo Conselho Monetário Nacional; e a partir deste parâmetro foram calculados os cenários I e II com 25% e 50% de queda de risco e os cenários III e IV com 25% e 50% de elevação do risco, respectivamente.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de impostos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para um ano. A data base utilizada da carteira foi 31 de março de 2014, projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

Empréstimos e financiamentos - (Moeda nacional) - Consolidado	Taxa de Juros a.a.	Posição em 31.03.2014 (*)	Projeção Despesas Financeiras - Um Ano				
			Cenário Provável	Risco de redução		Risco de aumento	
				Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
TJLP			5,00%	2,50%	3,75%	6,25%	7,50%
TJLP +	1,93%	202.714	14.244	9.078	11.661	16.827	19.409
TJLP +	1,97%	28.243	1.996	1.276	1.636	2.356	2.716
TJLP +	2,02%	22.474	1.600	1.027	1.314	1.887	2.174
TJLP +	2,04%	1.278	91	59	75	108	124
TJLP +	2,08%	20.572	1.478	953	1.215	1.740	2.003
TJLP +	2,22%	35.929	2.634	1.716	2.175	3.093	3.552
TJLP +	2,34%	292.913	21.843	14.348	18.095	25.590	29.337
TJLP +	2,37%	19.285	1.444	951	1.197	1.691	1.938
TJLP +	2,38%	2.630	197	130	164	231	265
TJLP +	2,44%	234.625	17.742	11.734	14.738	20.747	23.751
TJLP +	2,56%	122.410	9.411	6.272	7.842	10.980	12.549
TJLP +	3,17%	172.764	14.389	9.933	12.161	16.617	18.845
TJLP +	5,00%	5.320	545	406	475	615	685
TJLP +	5,70%	23	3	2	2	3	3
Total		1.161.180	87.617	57.884	72.751	102.484	117.350



Alupar

Debêntures - (Moeda nacional) - Consolidado	Taxa de Juros a.a.	Posição em 31.03.2014 (*)	Projeção Despesas Financeiras - Um Ano				
			Cenário Provável	Risco de redução		Risco de aumento	
				Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
CDI			11,29%	5,64%	8,46%	14,11%	16,93%
CDI +	0,99%	307.074	38.036	20.538	29.287	46.785	55.535
CDI +	1,15%	269.177	33.821	18.459	26.140	41.503	49.184
CDI +	1,30%	272.134	34.647	19.093	26.870	42.425	50.202
CDI +	1,45%	149.415	19.272	10.720	14.996	23.549	27.825
CDI +	1,85%	149.473	19.945	11.355	15.650	24.240	28.535
112,5% CDI		38.491	4.887	2.443	3.665	6.108	7.330
IPCA			6,18%	3,09%	4,63%	7,72%	9,26%
IPCA +	5,95%	146.826	18.342	13.539	15.941	20.744	23.145
IPCA +	7,80%	299.829	43.345	33.366	38.356	48.335	53.325
IPCA +	8,95%	5.526	866	680	773	959	1.052
Total		1.637.945	213.163	130.193	171.678	254.649	296.134

(*) Refere-se ao principal das dívidas sem considerar os encargos e exceto também os empréstimos e financiamentos que são remunerados com taxa fixa.

Análise de sensibilidade ao risco da moeda - consolidada

Com a objetivo de verificar a sensibilidade das dívidas em moeda estrangeira aos quais a Companhia estava exposta na data base de 31 de março de 2014, foram definidos 05 cenários diferentes. Como cenário provável, o adotado pela Companhia, foi utilizada a projeção do dólar norte-americano para um ano com base no relatório FOCUS de 28 de março de 2014, e a partir deste parâmetro foram calculados os cenários I e II com 25% e 50% de queda de risco e os cenários III e IV com 25% e 50% de elevação do risco, respectivamente.

Empréstimos e financiamentos (Moeda estrangeira) - Consolidado	Risco	Taxa de juros	Posição em 31.03.2014 (*)	Projeção Despesas Financeiras - Um Ano				
				Cenário Provável	Depreciação da taxa		Apreciação da taxa	
					Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
USD				2,44	1,22	1,83	3,05	3,66
Var. do US\$ +	5,00%	3.238	266	(1.567)	(651)	1.182	2.099	
Var. do US\$ +	5,50%	1.379	114	(671)	(278)	506	898	
Total		4.617	380	(2.238)	(929)	1.688	2.997	

(*) Refere-se ao principal das dívidas sem considerar os encargos.

31.6 Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e suas controladas

Os principais fatores de risco que afetam o negócio da Companhia e suas controladas podem ser assim descritos:

31.6.1 Risco de crédito

Está associado a uma eventual impossibilidade da Companhia de realizar seus direitos provenientes do contas a receber de concessionárias e permissionárias; caixa e equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo.



Alupar

a) Contas a receber de clientes

A habilidade das nossas controladas de transmissão e geração de energia elétrica de receber os pagamentos devidos por seus consumidores depende da capacidade de crédito desses consumidores e da capacidade de cobrá-los.

b) Caixa e equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo

Risco associado às aplicações financeiras depositadas em instituições financeiras que estão suscetíveis às ações do mercado e ao risco a ele associado, principalmente à falta de garantias para os valores aplicados, podendo ocorrer a perda destes valores. Este risco é diminuído pela Administração na escolha de seus investimentos tanto em títulos do Tesouro Brasileiro quanto em instituições financeiras de primeira linha (Banco do Brasil S.A., Banco Santander S.A., Banco Itaú S.A., Caixa Econômica Federal e Banco do Nordeste do Brasil S.A.) e com estabelecimentos de limites de concentração, seguindo suas políticas internas quanto à avaliação dos investimentos em relação ao patrimônio líquido das instituições financeiras.

31.6.2 Risco de liquidez

Em 31 de março de 2014 a Companhia possui uma posição de caixa e equivalentes de caixa, investimentos de curto prazo e títulos e valores mobiliários no ativo circulante que totalizam aproximadamente o montante de R\$ 902.726 em bases consolidadas, bem como uma geração de caixa suficiente para cobrir suas exigências de curto prazo e para seu programa de aquisições e investimentos.

Adicionalmente, nossa gestão de riscos tem como princípio afastar eventuais riscos financeiros que possam ser adicionados aos nossos negócios. Em relação ao caixa, nossas aplicações financeiras são geridas conservadoramente, com foco na disponibilidade de recursos para fazer frente às nossas necessidades. Buscamos melhores rentabilidades sempre levando em consideração os limites de risco, liquidez e concentração das aplicações e acompanhamos regularmente as taxas contratadas comparando-as com as vigentes no mercado.

O quadro abaixo resume o perfil do vencimento do passivo financeiro da Companhia em 31 de março de 2014, com base nos pagamentos contratuais não descontados.

Período de três meses findo em 31 de março de 2014 - Consolidado	Menos de 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Mais que 5 anos	Total
Fornecedores	41.112	17.175	7.077	5.698	1.424	72.486
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos	27.827	93.673	204.780	461.081	897.599	1.684.960
Debêntures	264.281	217.721	334.033	677.282	237.393	1.730.710
Total	333.220	328.569	545.890	1.144.061	1.136.416	3.488.156

Outro ponto importante é que 79,4% da dívida consolidada refere-se ao endividamento das controladas (79,2% em 31 de dezembro de 2013), sendo em sua grande maioria na modalidade de *project finance*, captados juntos ao BNDES e outras instituições de fomento. Cerca de 19,2% da dívida total consolidada refere-se às empresas pré-operacionais (19,2% em 31 de dezembro de 2013).

**Alupar**

31.6.3 Riscos de mercado

As controladas Foz do Rio Claro, Ijuí, Lavrinhas e Queluz possuem risco associado à escassez de água destinada à geração de energia. O Sistema Interligado Nacional (SIN) é atendido por 85% de geração hidráulica. Para atenuar estes riscos, existe a figura do MRE que é um mecanismo de compartilhamento entre as regiões do SIN dos riscos hidrológicos das usinas despachadas centralizadamente pelo ONS. É importante ressaltar que o risco é sistêmico, ou seja, haverá efetivo risco às empresas que possuem usinas hidroelétricas quando o sistema como um todo estiver em condição hidrológica desfavorável e não apenas a região onde estas usinas estão localizadas, o que se configuraria num estado de racionamento nacional declarado pelo poder público.

As controladas de transmissão podem sofrer dificuldades operacionais e interrupções não previstas ocasionadas por eventos fora do seu controle. Estes eventos adversos podem ocorrer em forma de acidentes, quebra ou falha de equipamentos e/ou processos, desempenho abaixo dos níveis de disponibilidade esperados, ineficiência dos ativos de transmissão e catástrofes (explosões, incêndios, fenômenos naturais, deslizamentos, sabotagem ou outros eventos similares). A cobertura de seguro de nossas controladas poderá não ser suficiente para cobrir todos os custos e perdas em razão dos danos causados a seus ativos e/ou interrupções de serviço, causando um efeito adverso relevante ao negócio. Além disso, toda a receita obtida com a implementação, operação e manutenção das instalações de nossas controladas de transmissão estão relacionadas à disponibilidade dos serviços. De acordo com os contratos de concessão de transmissão, à aplicação de penalidades determinadas pelo nível e/ou duração da indisponibilidade dos serviços. Além disso, caso seja interrompido as operações ou não seja cumprido os padrões de qualidade previstos em nos contratos de concessão de transmissão de energia elétrica, as controladas poderão ser obrigadas ao pagamento de perdas e danos. Portanto, eventuais interrupções na prestação dos serviços de transmissão de energia elétrica ocasionadas por eventos fora do controle das controladas de transmissão, poderá causar um efeito adverso significativo nos negócios, condição financeira e resultados operacionais das controladas.

31.6.4 Risco de taxas de câmbio

A Companhia e suas controladas não utilizam instrumentos financeiros derivativos para proteger ou reduzir os custos financeiros das operações de financiamentos e contratos de compras vinculados à moedas estrangeiras, visto que a exposição a dívidas denominadas em moeda estrangeira na Companhia e suas controladas representa apenas 0,1% do total da dívida consolidada (0,2% em 31 de dezembro de 2013).

De acordo com suas políticas financeiras, a Companhia e suas controladas não têm efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

31.6.5 Risco de regulação

As atividades das controladas, assim como de seus concorrentes são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades da Companhia.



Alupar

31.6.6 Risco financeiros

Risco associado às aplicações financeiras depositadas em instituições financeiras que estão suscetíveis às ações do mercado e ao risco a ele associado, principalmente à falta de garantias para os valores aplicados, podendo ocorrer a perda destes valores. Este risco é diminuído pela Administração na escolha de instituições financeiras de primeira linha e com estabelecimentos de limites de concentração.

31.6.7 Risco de aceleração de dívidas

A Companhia e suas controladas possuem contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures, com cláusulas restritivas (“covenants”) normalmente aplicáveis a esses tipos de operações, relacionadas à atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros. (vide notas explicativas 20 e 21)

31.6.8 Risco de estrutura de capital

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e suas controladas fazem para financiar suas operações.

Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (covenants) previstos em contratos de empréstimos, financiamento. Em determinadas circunstâncias podem ocorrer a captação de novos empréstimos, contratações de operações de swap para evitar oscilações do custo financeiro das operações, dentre outros instrumentos que a Companhia e suas controladas julgarem necessário.

No período de três meses findo em 31 de março de 2014 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2013, a Companhia e suas controladas incluem dentro da estrutura de dívida líquida os empréstimos e financiamentos, deduzidos do caixa e equivalentes de caixa, investimentos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Empréstimos e financiamentos (Líquidos dos custos a amortizar)				
Circulante	(11.988)	(9.692)	(120.836)	(266.677)
Não circulante	(37.041)	(31.748)	(1.564.124)	(1.547.409)
Debêntures (Líquidos dos custos a amortizar)				
Circulante	(131.583)	(117.343)	(481.972)	(452.178)
Não circulante	(524.191)	(524.073)	(1.248.738)	(1.016.816)
Dívida total	(704.803)	(682.856)	(3.415.670)	(3.283.080)
Caixa e equivalentes de caixa	264.875	364.664	565.785	520.054
Investimentos de curto prazo	286.672	279.923	286.672	279.923
Títulos e valores mobiliários (Circulante e não circulante)	-	-	79.259	77.235
Dívida líquida	(153.256)	(38.269)	(2.483.954)	(2.405.868)
Patrimônio líquido	2.643.179	2.566.242	4.279.767	4.102.146
Índice de endividamento líquido	0,06	0,01	0,58	0,59



Alupar

32. Informações por segmento

Os segmentos operacionais da Alupar consistem na atividade de transmissão e geração de energia.

Os segmentos mencionados acima refletem à gestão da Companhia e a sua estrutura organizacional e de acompanhamento de resultados. Em decorrência do marco regulatório do setor elétrico brasileiro, não existe segmentação por área geográfica.

As receitas, os custos e as despesas operacionais referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2014 estão apresentados de forma consolidada na tabela abaixo:

	31/03/2014				Subtotal	Eliminações - Controle compartilhado	Eliminações - Intercompanhia	Total consolidado
	Transmissão	Geração	Holding	Outros				
Receita operacional bruta	338.862	81.280	-	1.879	422.021	(31.767)	(1.879)	388.375
Receita de transmissão de energia	32.293	-	-	-	32.293	(6.515)	-	25.778
Receita de infraestrutura	49.727	-	-	-	49.727	(11.261)	-	38.466
Remuneração do ativo financeiro da concessão	256.842	-	-	-	256.842	(13.991)	-	242.851
Suprimento de energia	-	81.280	-	-	81.280	-	-	81.280
Consultoria e assessoramento na área regulatória	-	-	-	30	30	-	(30)	-
Serviços de operação e manutenção	-	-	-	1.849	1.849	-	(1.849)	-
Deduções da receita operacional bruta	(20.110)	(6.888)	-	(161)	(27.159)	1.410	-	(25.749)
Receita operacional líquida	318.752	74.392	-	1.718	394.862	(30.357)	(1.879)	362.626
Custo do serviço								
Custo com energia elétrica								
Energia comprada para revenda	-	(2.841)	-	-	(2.841)	-	-	(2.841)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	-	(1.555)	-	-	(1.555)	-	-	(1.555)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	-	(881)	-	-	(881)	-	-	(881)
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE	(1.113)	(84)	-	-	(1.197)	43	-	(1.154)
Custo de operação								
Custo dos serviços prestados	(18.536)	(4.978)	-	(1.512)	(25.026)	1.433	1.879	(21.714)
Custo de infraestrutura	(49.727)	-	-	-	(49.727)	11.261	-	(38.466)
Depreciação / Amortização	(1.320)	(8.222)	-	(1)	(9.543)	1.289	-	(8.254)
	(70.696)	(18.561)	-	(1.513)	(90.770)	14.026	1.879	(74.865)
Lucro bruto	248.056	55.831	-	205	304.092	(16.331)	-	287.761
Despesas e receitas operacionais								
Administrativas e gerais	(4.204)	(1.830)	(4.656)	(37)	(10.727)	650	-	(10.077)
Pessoal e administradores	(4.948)	(1.833)	(4.222)	(385)	(11.388)	629	-	(10.759)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	101.189	-	101.189	-	(96.327)	4.862
Outras receitas	-	255	-	-	255	-	-	255
Outras despesas	-	-	25	-	25	-	-	25
	(9.152)	(3.408)	92.336	(422)	79.354	1.279	(96.327)	(15.694)
LAJIR	238.904	52.423	92.336	(217)	383.446	(15.052)	(96.327)	272.067
Depreciação / Amortização	1.693	8.265	202	2	10.162	(1.297)	-	8.865
LAJIDA	240.597	60.688	92.538	(215)	393.608	(16.349)	(96.327)	280.932
Despesas e receitas financeiras								
Despesas financeiras	(37.437)	(11.789)	(27.737)	(4)	(76.967)	4.343	-	(72.624)
Encargos de dívidas	(35.517)	(11.072)	(23.182)	-	(69.771)	4.351	-	(65.420)
Variações cambiais	156	(23)	(4.422)	-	(4.289)	(54)	-	(4.343)
Outras	(2.076)	(694)	(133)	(4)	(2.907)	46	-	(2.861)
Receitas financeiras	4.069	1.430	14.673	10	20.182	(593)	-	19.589
Receitas de aplicações financeiras	3.655	1.092	14.347	10	19.104	(298)	-	18.806
Outras	414	338	326	-	1.078	(295)	-	783
	(33.368)	(10.359)	(13.064)	6	(56.785)	3.750	-	(53.035)
LAIR	205.536	42.064	79.272	(211)	326.661	(11.302)	(96.327)	219.032
IR e CSLL correntes	(27.988)	(9.345)	(128)	(198)	(37.659)	609	-	(37.050)
IR e CSLL diferidos	(8.057)	25	-	-	(8.032)	1.551	-	(6.481)
	(36.045)	(9.320)	(128)	(198)	(45.691)	2.160	-	(43.531)
Lucro líquido Consolidado	169.491	32.744	79.144	(409)	280.970	(9.142)	(96.327)	175.501
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	(100.672)	(100.672)
Lucro líquido Alupar	169.491	32.744	79.144	(409)	280.970	(9.142)	(196.999)	74.829
Ativos operacionais	5.065.043	2.751.210	1.345	609	7.818.207	(681.106)	(623)	7.136.478
Passivos operacionais	123.766	100.106	9.234	254	233.360	(10.885)	(623)	221.852



Alupar

A conciliação da demonstração do resultado segregada por atividade com a demonstração do resultado consolidada referentes ao exercício findo em 31 de março de 2014 é conforme segue:

	31/03/2014				Total eliminações	Total consolidado	
	Subtotal	Eliminações					
		Transmissão	Geração	Holding	Outros		
Receita operacional bruta	422.021	(31.767)	-	-	(1.879)	(33.646)	388.375
Receita de transmissão de energia	32.293	(6.515)	-	-	-	(6.515)	25.778
Receita de infraestrutura	49.727	(11.261)	-	-	-	(11.261)	38.466
Remuneração do ativo financeiro da concessão	256.842	(13.991)	-	-	-	(13.991)	242.851
Suprimento de energia	81.280	-	-	-	-	-	81.280
Consultoria e assessoramento na área regulatória	30	-	-	-	(30)	(30)	-
Serviços de operação e manutenção	1.849	-	-	-	(1.849)	(1.849)	-
Deduções da receita operacional bruta	(27.159)	1.410	-	-	-	1.410	(25.749)
Receita operacional líquida	394.862	(30.357)	-	-	(1.879)	(32.236)	362.626
Custo do serviço							
Custo com energia elétrica							
Energia comprada para revenda	(2.841)	-	-	-	-	-	(2.841)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	(1.555)	-	-	-	-	-	(1.555)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	(881)	-	-	-	-	-	(881)
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE	(1.197)	43	-	-	-	43	(1.154)
Custo de operação							
Custo dos serviços prestados	(25.026)	1.433	-	-	1.879	3.312	(21.714)
Custo de infraestrutura	(49.727)	11.261	-	-	-	11.261	(38.466)
Depreciação / Amortização	(9.543)	1.289	-	-	-	1.289	(8.254)
	(90.770)	14.026	-	-	1.879	15.905	(74.865)
Lucro bruto	304.092	(16.331)	-	-	-	(16.331)	287.761
Despesas e receitas operacionais							
Administrativas e gerais	(10.727)	486	164	-	-	650	(10.077)
Pessoal e administradores	(11.388)	629	-	-	-	629	(10.759)
Resultado de equivalência patrimonial	101.189	-	-	(96.327)	-	(96.327)	4.862
Outras receitas	255	-	-	-	-	-	255
Outras despesas	25	-	-	-	-	-	25
	79.354	1.115	164	(96.327)	-	(95.048)	(15.694)
LAJIR	383.446	(15.216)	164	(96.327)	-	(111.379)	272.067
Depreciação / Amortização	10.162	(1.297)	-	-	-	(1.297)	8.865
LAJIDA	393.608	(16.513)	164	(96.327)	-	(112.676)	280.932
Despesas e receitas financeiras							
Despesas financeiras	(76.967)	4.343	-	-	-	4.343	(72.624)
Encargos de dívidas	(69.771)	4.351	-	-	-	4.351	(65.420)
Variações cambiais	(4.289)	(54)	-	-	-	(54)	(4.343)
Outras	(2.907)	46	-	-	-	46	(2.861)
Receitas financeiras	20.182	(593)	-	-	-	(593)	19.589
Receitas de aplicações financeiras	19.104	(298)	-	-	-	(298)	18.806
Outras	1.078	(295)	-	-	-	(295)	783
	(56.785)	3.750	-	-	-	3.750	(53.035)
LAIR	326.661	(11.466)	164	(96.327)	-	(107.629)	219.032
IR e CSLL correntes	(37.659)	609	-	-	-	609	(37.050)
IR e CSLL diferidos	(8.032)	1.551	-	-	-	1.551	(6.481)
	(45.691)	2.160	-	-	-	2.160	(43.531)
Lucro líquido Consolidado	280.970	(9.306)	164	(96.327)	-	(105.469)	175.501
Participação de não controladores	-	(80.950)	(18.427)	(1.295)	-	(100.672)	(100.672)
Lucro líquido Alupar	280.970	(90.256)	(18.263)	(97.622)	-	(206.141)	74.829
Ativos operacionais	7.818.207	(536.232)	(144.874)	-	(623)	(681.729)	7.136.478
Passivos operacionais	233.360	(10.400)	(485)	-	(623)	(11.508)	221.852

Os ativos dos segmentos em 31 de março de 2014 incluem “contas a receber de clientes” no montante de R\$ 177.681, “ativo financeiro da concessão” no montante de R\$ 4.360.925, “estoques” no montante de R\$ 27.424, e “imobilizado” no montante de R\$ 2.570.448.



Alupar

Os passivos dos segmentos em 31 de março de 2014, os quais são administrados no âmbito do Grupo, não incluem “empréstimos e financiamentos” no montante de R\$ 1.684.960, “debêntures” no montante de R\$ 1.730.710 “tributos e contribuições sociais a recolher” no montante de R\$ 58.297, “dividendos a pagar” no montante de R\$ 159.254, “provisões para contingências” no montante de R\$ 2.709, “adiantamento para futuro aumento de capital” no montante de R\$ 35.788, e “imposto de renda e contribuição social diferidos” no montante de R\$ 423.137.

As receitas, os custos e as despesas operacionais referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2013 estão apresentados de forma consolidada na tabela abaixo:

	31/03/2013				Subtotal	Eliminações - Controle compartilhado	Eliminações - Intercompanhia	Total consolidado
	Transmissão	Geração	Holding	Outros				
Receita operacional bruta	289.000	50.379	-	46	339.425	(30.049)	-	309.376
Receita de transmissão de energia	28.045	-	-	-	28.045	(6.190)	-	21.855
Receita de infraestrutura	14.373	-	-	-	14.373	(8.004)	-	6.369
Remuneração do ativo financeiro da concessão	246.582	-	-	-	246.582	(15.855)	-	230.727
Suprimento de energia	-	50.379	-	-	50.379	-	-	50.379
Consultoria e assessoramento na área regulatória	-	-	-	27	27	-	-	27
Serviços de operação e manutenção	-	-	-	19	19	-	-	19
Deduções da receita operacional bruta	(18.693)	(4.787)	-	(5)	(23.485)	1.594	-	(21.891)
Receita operacional líquida	270.307	45.592	-	41	315.940	(28.455)	-	287.485
Custo do serviço								
Custo com energia elétrica								
Energia comprada para revenda	-	(18.605)	-	-	(18.605)	-	-	(18.605)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	-	(1.572)	-	-	(1.572)	-	-	(1.572)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	-	(1.019)	-	-	(1.019)	-	-	(1.019)
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE	(1.275)	(71)	-	-	(1.346)	70	-	(1.276)
Custo de operação								
Custo dos serviços prestados	(16.253)	(4.808)	-	-	(21.061)	1.431	-	(19.630)
Custo de infraestrutura	(14.373)	-	-	-	(14.373)	8.004	-	(6.369)
Depreciação / Amortização	(1.357)	(8.345)	-	-	(9.702)	1.090	-	(8.612)
	(33.258)	(34.420)	-	-	(67.678)	10.595	-	(57.083)
Lucro bruto	237.049	11.172	-	41	248.262	(17.860)	-	230.402
Despesas e receitas operacionais								
Administrativas e gerais	(2.602)	(1.282)	(2.364)	(3)	(6.251)	852	-	(5.399)
Pessoal e administradores	(4.305)	(1.234)	(3.523)	(299)	(9.361)	607	-	(8.754)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	93.197	-	93.197	-	(90.992)	2.205
Outras receitas	85	-	14	-	99	-	-	99
Outras despesas	1	-	22	-	23	(2)	-	21
	(6.821)	(2.516)	87.346	(302)	77.707	1.457	(90.992)	(11.828)
LAJIR	230.228	8.656	87.346	(261)	325.969	(16.403)	(90.992)	218.574
Depreciação / Amortização	1.357	8.345	240	-	9.942	(1.090)	-	8.852
LAJIDA	231.585	17.001	87.586	(261)	335.911	(17.493)	(90.992)	227.426
Despesas e receitas financeiras								
Despesas financeiras	(31.249)	(12.143)	(22.881)	-	(66.273)	5.693	-	(60.580)
Encargos de dívidas	(30.106)	(11.964)	(21.658)	-	(63.728)	5.614	-	(58.114)
Variações cambiais	39	-	(5)	-	34	59	-	93
Outras	(1.182)	(179)	(1.218)	-	(2.579)	20	-	(2.559)
Receitas financeiras	4.662	565	4.876	2	10.105	(1.412)	-	8.693
Receitas de aplicações financeiras	3.458	556	4.696	2	8.712	(350)	-	8.362
Outras	1.204	9	180	-	1.393	(1.062)	-	331
	(26.587)	(11.578)	(18.005)	2	(56.168)	4.281	-	(51.887)
LAIR	203.641	(2.922)	69.341	(259)	269.801	(12.122)	(90.992)	166.687
IR e CSLL correntes	(24.807)	(690)	(17)	-	(25.514)	1.114	-	(24.400)
IR e CSLL diferidos	4.457	58	-	-	4.515	319	-	4.834
	(20.350)	(632)	(17)	-	(20.999)	1.433	-	(19.566)
Lucro líquido Consolidado	183.291	(3.554)	69.324	(259)	248.802	(10.689)	(90.992)	147.121
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	(83.078)	(83.078)
Lucro líquido Alupar	183.291	(3.554)	69.324	(259)	248.802	(10.689)	(174.070)	64.043
Ativos operacionais	5.008.764	2.557.783	1.304	786	7.568.637	(562.421)	(795)	7.005.421
Passivos operacionais	122.006	104.900	9.437	210	236.553	(11.670)	(795)	224.088



Alupar

A conciliação da demonstração do resultado segregada por atividade com a demonstração do resultado consolidada referentes ao exercício findo em 31 de março de 2013 é conforme segue:

	31/03/2013				Total eliminações	Total consolidado	
	Subtotal	Eliminações					
		Transmissão	Geração	Holding	Outros		
Receita operacional bruta	339.425	(30.049)	-	-	-	(30.049)	309.376
Receita de transmissão de energia	28.045	(6.190)	-	-	-	(6.190)	21.855
Receita de infraestrutura	14.373	(8.004)	-	-	-	(8.004)	6.369
Remuneração do ativo financeiro da concessão	246.582	(15.855)	-	-	-	(15.855)	230.727
Suprimento de energia	50.379	-	-	-	-	-	50.379
Consultoria e assessoramento na área regulatória	27	-	-	-	-	-	27
Serviços de operação e manutenção	19	-	-	-	-	-	19
Deduções da receita operacional bruta	(23.485)	1.594	-	-	-	1.594	(21.891)
Receita operacional líquida	315.940	(28.455)	-	-	-	(28.455)	287.485
Custo do serviço							
Custo com energia elétrica							
Energia comprada para revenda	(18.605)	-	-	-	-	-	(18.605)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	(1.572)	-	-	-	-	-	(1.572)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	(1.019)	-	-	-	-	-	(1.019)
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE	(1.346)	70	-	-	-	70	(1.276)
Custo de operação							
Custo dos serviços prestados	(21.061)	1.431	-	-	-	1.431	(19.630)
Custo de infraestrutura	(14.373)	8.004	-	-	-	8.004	(6.369)
Depreciação / Amortização	(9.702)	1.090	-	-	-	1.090	(8.612)
	(67.678)	10.595	-	-	-	10.595	(57.083)
Lucro bruto	248.262	(17.860)	-	-	-	(17.860)	230.402
Despesas e receitas operacionais							
Administrativas e gerais	(6.251)	852	-	-	-	852	(5.399)
Pessoal e administradores	(9.361)	607	-	-	-	607	(8.754)
Resultado de equivalência patrimonial	93.197	-	-	(90.992)	-	(90.992)	2.205
Outras receitas	99	-	-	-	-	-	99
Outras despesas	23	(2)	-	-	-	(2)	21
	77.707	1.457	-	(90.992)	-	(89.535)	(11.828)
LAJIR	325.969	(16.403)	-	(90.992)	-	(107.395)	218.574
Depreciação / Amortização	9.942	(1.090)	-	-	-	(1.090)	8.852
LAJIDA	335.911	(17.493)	-	(90.992)	-	(108.485)	227.426
Despesas e receitas financeiras							
Despesas financeiras	(66.273)	5.693	-	-	-	5.693	(60.580)
Encargos de dívidas	(63.728)	5.614	-	-	-	5.614	(58.114)
Variações cambiais	34	59	-	-	-	59	93
Outras	(2.579)	20	-	-	-	20	(2.559)
Receitas financeiras	10.105	(1.412)	-	-	-	(1.412)	8.693
Receitas de aplicações financeiras	8.712	(350)	-	-	-	(350)	8.362
Outras	1.393	(1.062)	-	-	-	(1.062)	331
	(56.168)	4.281	-	-	-	4.281	(51.887)
LAIR	269.801	(12.122)	-	(90.992)	-	(103.114)	166.687
IR e CSLL correntes	(25.514)	1.114	-	-	-	1.114	(24.400)
IR e CSLL diferidos	4.515	319	-	-	-	319	4.834
	(20.999)	1.433	-	-	-	1.433	(19.566)
Lucro líquido Consolidado	248.802	(10.689)	-	(90.992)	-	(101.681)	147.121
Participação de não controladores	-	(89.953)	9.621	(2.746)	-	(83.078)	(83.078)
Lucro líquido Alupar	248.802	(100.642)	9.621	(93.738)	-	(184.759)	64.043
Ativos operacionais	7.568.637	(527.039)	(35.382)	(29)	(766)	(563.216)	7.005.421
Passivos operacionais	236.553	(11.171)	(499)	(29)	(766)	(12.465)	224.088

Os ativos dos segmentos em 31 de dezembro de 2013 incluem “contas a receber de clientes” no montante de R\$ 149.985, “ativo financeiro da concessão” no montante de R\$ 4.316.884, “estoques” no montante de R\$ 32.270, e “imobilizado” no montante de R\$ 2.505.282.



Alupar

Os passivos dos segmentos em 31 de dezembro de 2013, os quais são administrados no âmbito do Grupo, não incluem “empréstimos e financiamentos” no montante de R\$ 1.814.086, “debêntures” no montante de R\$ 1.468.994, “tributos e contribuições sociais a recolher” no montante de R\$ 92.651, “dividendos a pagar” no montante de R\$ 165.434, “provisões para contingências” no montante de R\$ 2.314, “adiantamento para futuro aumento de capital” no montante de R\$ 39.066, e “imposto de renda e contribuição social diferidos” no montante de R\$ 416.631.

33. Benefícios a empregados

A Companhia e suas controladas oferecem aos seus empregados benefícios que englobam basicamente: assistência médica, vale transporte, auxílio alimentação, auxílio educação, plano de previdência privada que por sua vez propõe planos de complementação de aposentadoria, onde o plano de aposentadoria é de contribuição definida, sendo utilizado o regime financeiro de capitalização, no cálculo atuarial das reservas.

A tabela abaixo demonstra os valores dos benefícios concedidos aos empregados da Companhia e suas controladas.

	Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013
Assistência médica e vale transporte	1.232	787
Previdência privada (*)	178	178
Educação	76	32
Auxílio alimentação	663	408
Outros	269	289
Total	2.418	1.694

(*) A Companhia e suas controladas patrocinam planos de benefícios suplementares de aposentadoria para seus empregados, implementado num plano de contribuição definida. Um banco privado é a entidade responsável pela administração dos planos de benefícios patrocinados pela Companhia e suas controladas. O custeio do plano para as parcelas de contribuição definida é paritário entre a Companhia e suas controladas e os empregados. O custeio da parcela de contribuição definida é baseado em percentual escolhido livremente pelo participante (no valor de 1% sobre a parcela do salário de participação limitado até 8%, variando de acordo com a faixa etária do empregado) e com contrapartida, a Companhia e suas controladas farão a contribuição no valor de 100% da contribuição efetuada pelo participante.

**Alupar**

34. Compromissos

Contrato de Compra e Venda de Ações de emissão da ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.

Em 10 de novembro de 2009, a Alupar Investimento S.A (compradora), a MDU Sul Transmissão de Energia Ltda. (vendedora) e a CENTENNIAL ENERGY HOLDINGS INC (garantidora), firmaram um contrato de compra e venda de ações, cujo objeto é a aquisição pela Alupar de 4.213.710 (quatro milhões, duzentas e treze mil, setecentas e dez) ações ordinárias da ECTE ("Ações"), em quatro porções distintas, sendo: a primeira de 1.053.429 (um milhão, cinquenta e três mil, quatrocentas e vinte e nove) ações ordinárias e nominativas de emissão da ECTE ("Lote(s) de Ações") e as demais de 1.053.427 (um milhão, cinquenta e três mil, quatrocentas e vinte e sete) ações ordinárias. Os Lotes de Ações deverão ser transferidos pela Vendedora para a Compradora mediante o pagamento do Preço de Compra, que deverá ocorrer em quatro parcelas anuais, sendo a primeira parcela devida somente após 12 meses da Data de Fechamento e as três seguintes em parcelas a serem pagas sucessivamente a cada 12 meses, juntamente com a transferência do respectivo Lote de Ações, tudo conforme definido no Contrato;

Referido contrato foi aprovado pelo BNDES em 29 de junho de 2010, Bancos Financiadores em 02 de junho de 2010 e pela ANEEL em 25 de maio de 2010.

O primeiro lote de ações foi adquirido pela Companhia na data de 11 de novembro de 2011, o segundo em 06 de agosto de 2012 e o terceiro em 14 de agosto de 2013. No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, a Companhia possui registrado na rubrica de outras obrigações do passivo circulante o montante de R\$ 6.211 que corresponde a aquisição do quarto lote de ações, cuja liquidação está prevista para ocorrer em 06 de agosto de 2014.

Fornecedores de Materiais e Serviços

Em 31 de março de 2014 a controlada Ferreira Gomes possui o montante de R\$ 67.676 (R\$ 84.672 em 31 de dezembro de 2013) de compromissos assumidos, que referem-se basicamente a contratação de fornecedores de materiais e serviços para construção e implantação da UHE Ferreira Gomes, que prevê realizar-se conforme cronograma do empreendimento.

Em 31 de março de 2013, a controlada ETSE havia contratado fornecimentos de equipamentos, materiais e serviços no montante aproximado de R\$ 136.745, ou seja, 97,7% do empreendimento (R\$ 136.600 em 31 de dezembro de 2013). Com relação ao status da obra vale destacar os seguintes pontos, para a SE Abdon Batista: Finalizadas as fundações dos pórticos e equipamentos dos setores de 230 kV 525 kV, as canaletas do setor de 525 kV, a drenagem do setor de 525 kV, a casa de comando da ETSE, em execução as canaletas no setor de 230kV, o acabamento da casa de comando da ELS, concluída a montagem das estruturas metálicas dos equipamentos do setor de 525 kV, em andamento a drenagem do setor de 230 kV, concluída a malha de aterramento no setor de 525 kV, em fase final a execução dos barramentos do pátio de 230 kV e concluídos no pátio de 525 kV, concluídas as montagens dos 7 Trafos sendo 4 já com o enchimento de óleo concluído, iniciado o lançamento de cabos de proteção e controle. Da SE Gaspar: Em andamento a construção da casa de comando da ETSE e iniciada a construção da casa da ELS, concluída a cravação de estacas no setor de 230 kV e em andamento no setor de 138 kV, concluída a montagem de pórticos no setor de 230 kV e iniciadas as fundações no setor de 138 kV. Recebido nas suas bases os autotrafos de força. E da LT: as faixas estão totalmente desimpedidas, a LI emitida, 95% de estruturas metálicas entregues, 100% dos cabos condutores entregues, em andamento a execução das fundações e a instalação do sistema de aterramento, em andamento a montagem de estruturas,. O investimento realizado totaliza aproximadamente R\$ 80.734 (R\$ 62.505 em 31 de dezembro de 2013).



Alupar

35.Seguros

Os seguros vigentes em 31 de março de 2014 estão assim distribuídos:

Responsabilidade civil				
Segurado	Período de vigência		Importância segurada	Prêmio total
	de	até		
Foz	31/08/2013	31/08/2014	100.000 (*)	227 (*)
Ijuí	31/08/2013	31/08/2014	100.000 (*)	227 (*)
Queluz	31/08/2013	31/08/2014	100.000 (*)	227 (*)
Lavrinhas	31/08/2013	31/08/2014	100.000 (*)	227 (*)
Ferreira Gomes	06/12/2011	30/04/2015	80.000	330
ETES	12/08/2013	04/07/2014	2.500	7
ETEM	04/06/2013	04/07/2014	2.500	6
TME	04/06/2013	04/07/2014	2.500	17
ETVG	04/06/2013	04/07/2014	2.500	6
Transchile	09/05/2013	09/05/2014	USD 20.000	USD 24

(*) A importância assegurada no montante de R\$ 100.000 e o prêmio total no montante de R\$ 227 são compartilhados entre as controladas Foz, Ijuí, Queluz e Lavrinhas.

Riscos de engenharia				
Segurado	Período de vigência		Importância segurada	Prêmio total
	de	até		
Queluz	17/03/2014	17/12/2014	10.394	48
Ferreira Gomes	22/12/2011	20/03/2015	907.000	3.570

Riscos nomeados / operacionais				
Segurado	Período de vigência		Importância segurada	Prêmio total
	de	até		
Alupar (I)	17/11/2013	17/11/2014	270	11
Alupar (II)	01/02/2014	01/02/2015	340	14
Foz	31/08/2013	31/08/2014	234.000	600
Ijuí	31/08/2013	31/08/2014	270.000	Cosegurada (**)
Queluz	31/08/2013	31/08/2014	305.476 (***)	Cosegurada (**)
Lavrinhas	31/08/2013	31/08/2014	305.476 (***)	Cosegurada (**)
Transirapé	24/05/2013	24/05/2014	4.000	21
Transudeste	24/05/2013	24/05/2014	2.000	7
ETES	14/05/2013	14/05/2014	5.405	14
ETEM	04/07/2013	04/07/2014	47.000	27
TME (I)	04/07/2013	04/07/2014	47.000	81
TME (II)	04/07/2013	04/07/2014	56.361	59
ETVG	04/07/2013	04/07/2014	47.000	27
STN (I)	01/03/2014	01/03/2015	1 veículo	4
STN (II)	15/03/2014	15/03/2015	Subestações da empresa	60
STN (III)	27/04/2013	27/04/2014	8 veículos	23
STN (IV)	29/06/2013	29/06/2014	Patrimônio da empresa - sede	1
STN (V)	07/03/2014	07/03/2015	1 veículo	1
Grupo TBE (****)	21/04/2013	21/04/2014	284.365	238

(**) As controladas Ijuí, Queluz e Lavrinhas são coseguradas no seguro contratado em nome da controlada Foz do Rio Claro sob apólice de nº 1-96-4003929-0.

(***) A importância assegurada no montante de R\$ 305.476 são compartilhados entre as controladas Queluz e Lavrinhas.



Alupar

Riscos diversos				
Segurado	Período de vigência		Importância segurada	Prêmio total
	de	até		
Lavrinhas	10/09/2013	10/09/2014	190	3

Compreensivo empresarial				
Segurado	Período de vigência		Importância segurada	Prêmio total
	de	até		
Transleste	17/12/2013	17/12/2014	7.850	18
Grupo TBE (****)	16/05/2013	16/05/2014	1.350	4

Veículos				
Segurado	Período de vigência		Importância segurada	Prêmio total
	de	até		
Queluz (I)	11/10/2013	19/06/2014	148	3
Queluz (II)	19/06/2013	19/06/2014	82	1
Lavrinhas (I)	06/01/2014	19/06/2014	33	1
Lavrinhas (II)	06/09/2013	19/06/2014	34	1
Lavrinhas (III)	06/09/2013	19/06/2014	114	1
Foz	24/07/2013	19/06/2014	65	2
Ijuí	24/07/2013	19/06/2014	65	2
Grupo TBE (****)	15/03/2014	15/03/2015	RCF - V (Limite determinado na apólice)	Apólice coletiva

Incêndio				
Segurado	Período de vigência		Importância segurada	Prêmio total
	de	até		
Transchile	09/05/2013	09/05/2014	USD 14.682	USD 49

Fraude corporativa				
Segurado	Período de vigência		Importância segurada	Prêmio total
	de	até		
Grupo TBE (****)	31/03/2014	31/03/2015	5.000	51

Produtos agropecuários				
Segurado	Período de vigência		Importância segurada	Prêmio total
	de	até		
Grupo TBE (****)	16/09/2013	16/09/2014	155	3

(****) O Grupo TBE é formado pelas seguintes empresas: EATE, STC, Lumitrans, EBTE, ETEP, ESDE, ECTE, ETSE, ENTE, ERTE



Alupar

36.Eventos subsequentes

Adiantamento para futuro aumento de capital

Os adiantamentos para futuro aumentam de capital realizados pela Companhia após 31 de março de 2014 são conforme segue:

Controlada	Data	Valor
Ferreira Gomes Energia S.A	1-abr-14	4.990
Ferreira Gomes Energia S.A	4-abr-14	4.990
Ferreira Gomes Energia S.A	11-abr-14	4.990
Ferreira Gomes Energia S.A	17-abr-14	4.990
Ferreira Gomes Energia S.A	30-abr-14	4.990
Ferreira Gomes Energia S.A	8-mai-14	4.700
Ferreira Gomes Energia S.A	9-mai-14	200
	Total	29.850

Quitação de ação de execução:

Em 09 de abril de 2014 a controlada Ferreira Fomes efetuou o depósito em juízo no montante de R\$ 2.503 (Valor atualizado), referente à Ação de Execução nº 01687149420128260100 proposta por Sulconsult Engenharia e Consultoria Ltda (o que ocasionou o pedido de levantamento da garantia anteriormente ofertada no processo).

Recebimento de dividendos

Os dividendos recebidos pela Companhia após 31 de março de 2014 são conforme segue:

Controlada	Data	Valor
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	11-abr-14	11.857
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	11-abr-14	2.531
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	11-abr-14	921
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	11-abr-14	3.251
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	16-abr-14	2.813
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	16-abr-14	35.012
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	28-abr-14	170
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	28-abr-14	1.728
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	28-abr-14	1.800
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	28-abr-14	44
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	28-abr-14	135
	Total	60.262



Alupar

Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária

Em 16 de abril de 2014 foi realizada a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária que aprovou a destinação do resultado do exercício de 2013 através da (i) constituição de reserva legal no montante de R\$ 14.493, (ii) da declaração dos dividendos mínimos obrigatórios a serem pagos no decorrer do exercício de 2014 no montante de R\$ 137.679, (iii) proposta para pagamento de dividendos complementares no montante de R\$ 56.040 e (iv) da destinação do saldo remanescente do lucro líquido do exercício no montante de R\$ 81.639 para a conta de reserva de investimentos. Adicionalmente, houve a ratificação dos dividendos intermediários declarados à conta de reserva de lucros existente no balanço de 31 de dezembro de 2012, conforme artigo 37 do Estatuto Social da Companhia, aprovados pelo Conselho de Administração em 27 de fevereiro de 2014, no montante de R\$ 156.225.

Pagamento dos dividendos

Em 2 de maio de 2014, a Companhia efetuou o pagamento dos dividendos declarados, dos dividendos adicionais propostos e dos dividendos intermediários ratificados, distribuídos da seguinte maneira:

Dividendos mínimos obrigatórios e adicionais propostos			Dividendos intermediários ratificados				
Quantidade de ações / units	Valor por ação/unit	Total	Quantidade de ações / units	Valor por ação/unit	Total		
ON	461.243.600	0,31	142.986	ON	461.243.600	0,25	115.311
PN	163.658.200	0,31	50.734	PN	163.658.200	0,25	40.915
Unit equivalente	208.300.600	0,93	193.720	Unit equivalente	208.300.600	0,75	156.225

Leilão 001/2014 ANEEL

Em 9 de maio de 2014, a Companhia sagrou-se vencedora do Lote C do Leilão 001/2014-ANEEL, com deságio de 4,99% e cujas instalações de transmissão são compostas da seguinte forma: (i) LT 230 kV Henry Borden - Manoel da Nóbrega, com extensão de 20 km; (ii) trecho de linha de Linha de Transmissão em 345 kV, em circuito duplo, entre o ponto de seccionamento da Linha de Transmissão 345kV Tijuco Preto - Baixada Santista C3 e a Subestação Domênico Rangoni, com extensão aproximada de 18 km; (iii) SE Manoel da Nóbrega 230/88 kV; e (iv) SE Domênico Rangoni 345/138 Kv.

O investimento previsto é de R\$ 262.000, Receita Anual Permitida - RAP de R\$ 28.865 e prazo de implementação de 36 (trinta e seis) meses, contados a partir da data de assinatura do Contrato de Concessão.

**Alupar****1º Emissão de debêntures – Transnorte Energia S.A.**

Investida com controle compartilhado TNE: Debêntures 1ª emissão – Em 28 de março de 2014 a investida com controle compartilhado TNE realizou a emissão de 18.000 (dezoito mil) debêntures simples não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, com valor nominal unitário de R\$ 10, cujo valor total dessa emissão perfaz o montante de R\$ 180.0000. O prazo de vencimento é de 1 ano e seis meses a contar da data de emissão, não ocorrendo nesse período amortização programada, devendo a liquidação do principal ocorrer em parcela única, na data de vencimento ou seja dia 28 de setembro de 2015. As debêntures da farão jus a uma remuneração anual correspondente a variação do CDI + 0,90%. O pagamento da remuneração será feito na data de vencimento.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Administradores e Acionistas da

Alupar Investimento S.A

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Alupar Investimento S.A ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referente ao trimestre findo em 31 de março de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Revisão dos valores correspondentes ao exercício e trimestre anterior

Os valores individuais e consolidados, correspondentes ao balanço patrimonial do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e as informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 31 de março de 2013, apresentadas para fins de comparação foram anteriormente auditadas e revisadas, respectivamente, por outros auditores independentes que emitiram relatórios datados em 27 de fevereiro de 2014 e 14 de maio de 2013, respectivamente, que não contiveram qualquer modificação.

São Paulo, 09 de maio de 2014.

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

José Luiz Ribeiro de Carvalho

Contador CRC 1SP141128/O-2

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

São Paulo, 9 de maio de 2014.

DECLARAÇÃO

PARA FINS DO ARTIGO 25, §1º, VI DA INSTRUÇÃO CVM 480/09

Declaramos, na qualidade de diretores da Alupar Investimento S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/MF nº 08.364.948/0001-38 ("Companhia"), nos termos do inciso VI, do parágrafo 1º do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as Informações Trimestrais - ITR - para o período de três meses findo em 31 de março de 2014.

José Luiz de Godoy Pereira

Diretor Vice- Presidente e Adm. Financeiro

Paulo Roberto de Godoy Pereira

Diretor Presidente

Enio Luigi Nucci

Diretor Técnico e Comercial

Marcelo Patrício Fernandes Costa

Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

São Paulo, 9 de maio de 2014.

DECLARAÇÃO

PARA FINS DO ARTIGO 25, §1º, V DA INSTRUÇÃO CVM 480/09

Declaramos, na qualidade de diretores da Alupar Investimento S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/MF nº 08.364.948/0001-38 ("Companhia"), nos termos do inciso V, do parágrafo 1º do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes para o período de três meses findo em 31 de março de 2014.

José Luiz de Godoy Pereira

Diretor Vice- Presidente e Adm. Financeiro

Paulo Roberto de Godoy Pereira

Diretor Presidente

Enio Luigi Nucci

Diretor Técnico e Comercial

Marcelo Patrício Fernandes Costa

Diretor de Relações com Investidores